DIGERATI

No CD: ferramentas OpenGL para a construção de jogos 3D

Geek

ANO IV – NÚMERO 25 – R$ 9,90

A mão que joga a pedra é a mesma que apedreja



Exclusivo

Confissões de Hackers

No CD e na revista, tudo sobre o Livro Negro do submundo digital

Veja os Destaques do CD no Verso

Tudo para montar um

Cybercafé

Manual e Dicas na Revista e Programas no CD

- LAN House
- Jogos em Rede
- Ganhe Dinheiro

O pai do Delphi

TurboPascal

Seleção de programas, tutoriais e compiladores

Loucos ou visionários?

As tribos perdidas da Net

no CD

O Futuro do Stream é Open Source

Helix

Todos os formatos em um só servidor

Todos os truques sobre o

Windows XP

que ninguém lhe contou

ISSN 1516-9650 € 4,90

9771516965008 00025

:: Revista DVD-ROM :: 14 revistas em uma só ::

9 Gigas em produtos

500 Softwares para PC

100.000 Cliparts

202 cursos completos

650 MB de Drivers

10 Trailers

Mandrake 8.2 completo

Se os números impressionam...

Imagine o conteúdo.



:: revista DVD-ROM ::

Por apenas R$ 19,90.

Nas bancas ou no site www.digerati.com.br

Sexta-feira, 2h17 da madrugada. Um homem cansado entra em casa, tira a roupa e tenta esquecer o dia que passou. Os ombros parecem tomados por um peso assombroso, e o rosto carrega uma expressão de medo e torpor. Está escuro. Inconscientemente, ele apaga todo e qualquer foco de luz que possa subsistir na imensa sala - felizmente, a tecnologia facilitou o processo, reduzindo-o a um rápido jogo de palmas, cujo som é captado pelo computador central.

Não demora muito e as gotas de água ecoam no chão. O banho é demorado e, naquele momento, é impossível não passar por um instante de densa reflexão, que ocupa, sorrateiro, a costumeira cantoria. É, as coisas não foram mesmo fáceis. Até agora, ele não conseguia entender por que os membros daquela seita religiosa lhe procuraram no cybercafé do centro velho da cidade.

As ameaças foram veladas, mas consistentes. Os gurus religiosos lhe mostraram inúmeros documentos digitais, acessados pelo computador do estabelecimento. O conteúdo, uma relação de inúmeros nomes - alguns conhecidos, outros incógnitos - de pessoas cujas vidas foram destruídas sem piedade. Ele sabia, lia os jornais. Céus! Como era mesmo o nome da seita? Ciência... Gia...? Não, não era possível lembrar. Curioso. Parece que haviam lhe apagado seletivamente a memória, de forma a não disponibilizar esta informação.

Entretanto, ele sabia, por instinto, que os tais gurus eram mais do que simples fanáticos excêntricos. Deviam ser hackers - ou contavam com a ajuda dessas pessoas. De outra forma, como justificar que tivessem tantos dados, listados em todos aqueles documentos?

Ele lembrou que lera certa vez o perfil de alguns hackers que confessaram trabalhar para associações secretas. A história fora contada em um livro, cuja venda, por motivos desconhecidos, estava proibida. Vários desses especialistas, inclusive, sabiam até como rastrear redes sem cabo, usando aparatos relativamente simples e conseguindo obter dados das pessoas que se opunham às associações...

Eureca! Claro! Por que não procurar informações sobre tudo isso? Apesar da dificuldade, havia um lugar que se sabia democrático por excelência, onde muitas tribos se encontravam e conseguiam publicar dados confidenciais, apesar de esporádicas tentativas de censura: a Internet.

O micro foi ligado. Prontamente disponibilizou o navegador, que registrou a busca pelas perigosas expressões. Sim, a Internet seria sua salvação! Mas, de repente, algo estranho aconteceu. O scan de bugs que instalara na noite anterior começou a travar o micro. Uma mensagem cifrada apareceu na tela: eles haviam chegado.

O tiro foi ouvido pelos vizinhos. A polícia não tardou a chegar, mas não encontrou nenhum indício que pudesse identificar os bandidos. No chão, próximo ao videogame, o homem agonizava. A cabeça batera de encontro ao Xbox e destruíra o console. Houve um silêncio sepulcral, só rompido pelo som do telefone. O homem acordou. Estava ileso. Olhou para o lado e viu uma revista. Adormecera. Deveria ter mais cuidado ao ler as matérias da Geek # 25...

O Editor

20 CYBERCAFÉ >>>

30 CONFESSIONÁRIO >>>

Galera cyber
Cybercafés juntam jogadores e usuários em busca de alta velocidade e comodidade.

Lançamentos de livros
Conheça em primeira mão o livro mais interessante dos últimos tempos.

Você escreve, depois não reclama
O filho do Gates quer nos processar e muita gente que gostou da revista (ufa!)

Tecnologias, tosqueiras e outras coisas
Unix Babes 2, programas para mortos, a construção de um micro e spam da AOL.

A nova geração
Um pequeno perfil dos hackers que aparecem no livro Confissões de Hackers.

Certificação entre uns e zeros
Os documentos digitais começam a chegar ao Brasil, conheça a tecnologia.

Ferramentas blog
As principais ferramentas para tornar seu blog mais interativo.

Inteligência caseira
Nosso repórter passou a noite na casa Geek e conta tudo que rola lá. Simplesmente um luxo.

Cultos secretos
Os segredos de uma das igrejas mais sinistras do mundo: a Cientologia.

08 In Box >>>

10 In Tune >>>

18 Character >>>

24 Documentos Digitais >>>

28 Ferramentas Blog >>>

34 Casa Inteligente >>>

36 Cientologia >>>

38 Hardware >>>

40 Tribos da Rede >>>

44 Warchalking BR >>>

46 Hackerspace >>>

52 Scan >>>

58 Top Toscos >>>

59 Guia do Cd >>>

Pingüins no console

Sumidos das geladeiras, os pingüins agora tomaram conta dos consoles de games.

Gente esquisita

Os grupos mais estranhos com seus gostos absurdos criando os pesadelos da rede.

Guerra sem fio

Entrevistamos os primeiros guerrilheiros wireless em busca de redes abertas.

Phreaking

Mostramos as técnicas para fazer o que quiser com seu telefone.

Novo formato, velhos testes

Testamos os produtos que continuam a chegar aqui na redação - e sobrevivemos para contar

Nossa banda favorita

A trajetória e os sucessos da banda favorita da Redação: El Niño

Tudo que está dentro do CD

O que falar? Tudo que você precisa saber sobre o CD, mas não tinha coragem de perguntar

Na p. 40

Nas p. 18, 30 e no CD

No CD



No CD

No CD

No CD

No CD

Na p. 20 e no CD


SEUCAFEZINHONUNCA



MAISSERÁOMESMO.P.22

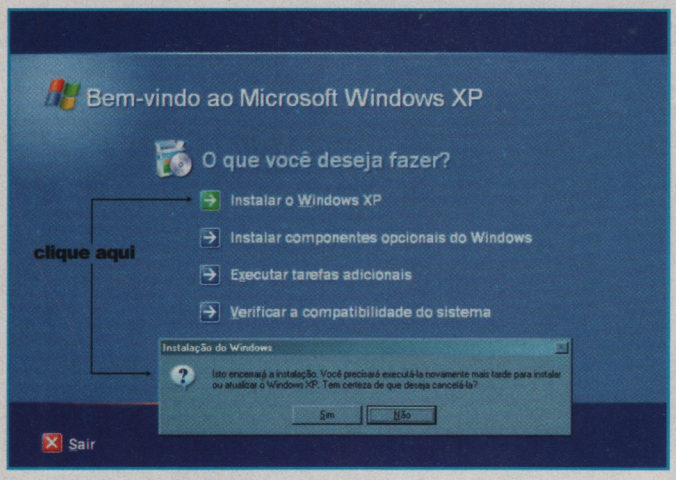
Bem vindo ao mundo dos cybercafés página 22

O filho do Bill

Onde vocês estão com a cabeça? Nós, internautas, gastamos muito dinheiro em segurança para Internet, antivírus, programas contra os hackers, etc. Acabei de comprar uma revista de vocês que tem um cadeado na capa e em cima está escrito assim: H4CK3R . Pensei que na revista tinha programas para segurança na Internet. Mas, quando coloquei o CD fiquei puto com vocês. Onde já se viu colocar programas de invasões, vírus e muitos outros. Já chega a Internet que a gente não tem paz quando está conectado, será que vocês não tem capacidade de fazer uma revista que informe mais seus leitores? E, de "brinde" um CD só com programas de segurança, ou será que vocês só pensam em dinheiro? Porque tenho certeza que vocês colocam isso no cd para vender e nos foder, usuários que não estamos na Internet para saber da vida dos outros. E ainda acho que vocês deveriam se responsabilizar por quem usa esses programas. Vocês têm muita sorte de eu não ser filho do dono da Microsoft porque eu ia processar vocês por colocar isso na revista. E, para terminar, eu nunca mais vou comprar essa revista de vocês porque paguei R$ 9,90 numa revista com 50 páginas, e acho que por R$ 9,90 deveria ter mais páginas. E ainda tem um cd que, a única coisa que eu vou usar são mp3, porque o resto que tem no CD não me interessa!!!!!!!!!

mr.conquistador por e-mail

Com um nick como esse, o que vocês esperavam?



Erro no XP

Gostaria que publicasse essa imagem de erro..

Essa é para meu amigo Oto Ferreira, que dizia que o WindowsXP pirata era muito bom, não travava de jeito nenhum...

Olha a mensagem de erro que deu quando cliquei no botão para Instalar o Windows XP, de um cd que comprei nas BANCAS... acho que crackearam tanto que mudaram até o chamada da instalação...

Alexandre Andrade por e-mail

Por isso é que a gente aqui na Geek é contra a pirataria.

Sacanagens em excesso

Aí pessoal da Geek!! Tudo na boa? Eu sempre vejo na revista as sacanagens que vocês colocam e eu acho muito engraçado, como aquela do boato de que o Steve Jobs e o Bill Gates estariam tendo um caso na Geek 23. E eu não entendo porque que sempre que vocês colocam uma imagem de mulher pelada (para aumentar a venda da revista, obviamente), tem sempre um cara reclamando. Será que são mulheres que estão reclamando? Bem, é só isso que eu tenho para comentar, tchau!



Vitor por e-mail

Vitor, vc descobriu o nosso segredo guardado a 7 chaves. A gente põe mulher pelada para vender mais (estamos até tentando umas modelos para colocar na capa). Agora, o pior de tudo, é que não são mulheres que reclamam não. Isso é o mais triste.

DVD "da peste"

Moro no interior de Pernambuco e estou "freado", "com a mulestia do cachorro doido", isto é, muito irritado, leiam o resto e me digam se não tenho razão? Comprei um DVD-ROM e comecei a desfrutar do mesmo, um amigo me emprestou um DVD, que é de área 1. Até aí tudo bem, o Windows pediu para mudar a área e eu mudei sem saber o que viria pela frente, fiquei com o mesmo DVD por vários dias intercalando com outros DVDs de área 4, até que o Windows pediu pra mudar outra vez a área, alertando que seria minha última mudança de área e depois não poderia mais mudar. Ficaria pra sempre na área que escolhesse, então fiquei na dúvida e resolvi não mexer nisso, procurei me informar sobre o assunto e fui ficando cada vez mais "freado" com os "filhos da besta fera" da indústria do DVD. Quer dizer que não posso comprar DVD importado e ver aqui no Brasil? É muita falta de "chibatada no espinhaço" desses "cabra safados", "filhos da besta fera".

Um amigo me emprestou uma GEEK que falava sobre destravar a "gota serena" do DVD-ROM, mas não consegui fazê-lo, pois as informações eram sobre o DVD da Creative, fiquei "virado no mói de cuentro", procurei pela Internet sobre o "bexiguento" do meu DVD-ROM que é um ACER 1640A2. Êita "bicho condenado" pra dar trabalho, tá pior do que jegue empacado.

Pelo amor de todas as virgens e quengas que existam neste ou noutro mundo, digam-me o que posso fazer para esse DVD "pestilento" funcionar em todas as áreas.

Sérgio Boi por e-mail

Tente aqui: http://pioneerdvd.firmware-flash.com/

Cópia demorada

Copiando um filme de uma pasta para outra, o Windows me aparece com uma estimativa bastante otimista para a conclusão: 967332 minutos! Ou 16122 horas. Ou 671 dias. Ou quase DOIS ANOS!! Que existem alguns problemas de performance no S.O. da M$, a gente sabe. Mas assim já é demais.... Enquanto eu espero a cópia terminar, que tal publicar minha mensagem e me mandar um(ns) brinde(s) ?!?!?!

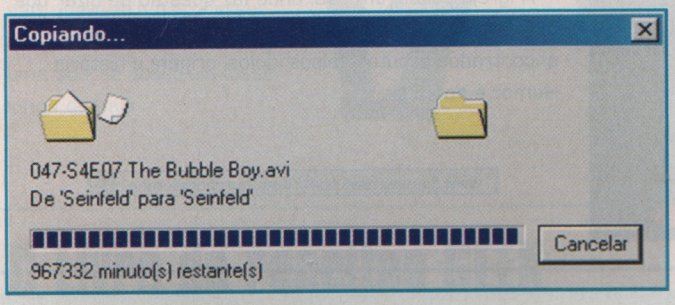
Quero aproveitar para parabenizá-los pela revista Geek (keep up the good work!), e sugerir um melhor policiamento no site da revista, no que se refere às mensagens que as pessoas podem publicar lá.

Outra coisa: moro em Florianópolis, e não consegui encontrar por aqui a revista Internet Proibida. Se vocês quiserem me presentear com a(s) edição(ões) já publicada(s), fico muito grato!

Obrigado pela atenção.

Boris por e-mail.

Quando o Windows terminar a cópia a gente manda os brindes.



Chamado Geek

Olá usuário(a), meu nickname é prOd1g1. Desculpe incomodá-lo(a). Escrevi este pequeno texto para convocar todos os hackers, crackers, phreakers, defacers, linuxers, entre outros usuários(as) que possuam experiência na área de informática para escrever uma apostila falando sobre técnicas de invasão, dicas, bugs, histórias vivenciadas, etc.

A apostila não será publicada nas bancas e nem nas livrarias, elas ficarão somente sob o controle das pessoas que ajudaram escrevê-la. E aqueles que quiserem fazer parte ou quiserem mais informações a respeito, mande um e-mail para viniciusno@ig.com.br.

PrOd1g1 por e-mail

Lamer nunca

Olá, pessoal da GEEK

Venho através deste humilde e-mail parabenizá-los por este grande trabalho que vocês vem exercendo. Sou apaixonado pela revista, mas só tem uma coisinha que não gosto: vocês estão repetindo muitos softwares em geral. Compro a Geek todo santo mês e percebi isto.

Hoje sou 0, amanhã sou 1, mas jamais serei um maldito lamer.

Leandrias, Gladiator por e-mail

A Sociedade Protetora dos Lamers não gostou nem um pouco desta sua carta e promete entrar em contato com você.

Santa ignorância

Mano, nem sabia que existia uma revista como essa. Estava fazendo compras com a patroa num desses hipermercados da vida e resolvi gastar um troco com uma dessas revistas que você nunca sabe o que tem dentro. Vi a capa da número 18, (uma careca feia que dói) e o nome, (que não me diz nada). Pensei até que fosse somente para Linux, não sei nem o que é Linux, a propósito, não sei m*** nenhuma de informática, mas mesmo assim, comprei e, para minha surpresa, gostei!. Tenho uma máquina + ou -, e até consegui instalar alguns programas, só que não sei para que servem muito menos como usá-los. Eu instalei o Gimp 2000 e achei muito complicado. Mas eu aprendo. E faça-me um favor, não fica tirando uma com a minha cara não só porque eu não entendo p*** nenhuma. Um dia eu aprendo. Mas uma coisa é certa: vou comprar mais dessa revista pois achei muito útil e bem informal, do jeito que eu gosto.

Outra coisa: eu instalei o Archive expert e não sei como usá-lo. É só instalar que já melhora o espaço do HD ou tem que fazer alguma mágica?

OBS: enquanto eu não aprender a usar o Gimp, vou continuar com meu foto editor.

Valeu manos, espero que publiquem e espero também ganhar uns presentinhos, tipo alguns programas que eu possa usufruir na minha mais santa ignorância em se tratando de informática.

Paulinho por e-mail

Imagina, Paulinho, a gente não ficou rindo da sua cara aqui na Redação, não. Falando sério, qualquer dúvida sobre programas pode ser tirada no Atendimento ao Leitor (telefone no expediente).

Historinha pra boi dormir

Bom galera da Geek, tenho uma história pra contar:

"Era uma vez um garoto que comprou a edição número 1 de uma revista (Geek especial, acho que era a número 1). Ele queria usar o Linux e, por isso, comprou a revista. Só que o CD veio com defeito e não dava para instalar o OS. Tudo bem, ele se revoltou e disse que nunca mais compraria aquela revista. Só que ao ver a revista Geek número oito nas bancas, se interessou pelo assunto principal da revista e resolveu dar uma segunda chance à mesma, voltando a comprá-la. Ele ficou feliz pois a revista estava muito boa e continuou comprando a nove e a dez". Agora eu coleciono a revista e fico na expectativa da revista chegar na banca cada mês, um após o outro! É por essas e outras que eu continuo comprando e gostaria de dizer que o cara IMBECIL que critica essa revista com críticas ruins é alguém sem noção! Pô, essa revista não tem defeitos! Ela é a melhor! É a única revista que eu leio da primeira até a última letra! Mas, a galera não se incomoda com as opiniões desses caras chatos, não! Vocês são os melhores.

Foxdanger por e-mail

Valeu pelos elogios, vamos juntar com um pedido de aumento e mandar para o editor.

Esqueça a Universal. Conheça a Fisrt Church of Pac-Man

Igreja nostálgica homenageia clássico dos games

Geeks mais antigos, viciados em games, sabem bem como eram os consoles há poucos anos: gráficos toscos, cartuchos pequenos, controles com, no máximo, dois botões, reinado do Atari, compatibilidade total entre concorrentes e muita diversão.



Pois é, foi uma época e tanto - e parece que a natural mudança dos tempos não fez bem. Há algumas pessoas que, definitivamente marcadas pela "era de ouro", resolveram radicalizar e criar a Primeira Igreja do Pac-Man".

Para quem não sabe, Pac-Man era um dos jogos do Atari, em que um monstrinho amarelo comia barras de chocolates num labirinto, devendo escapar de quatro fantasminhas mágicos. O sucesso de Pac-Man foi imenso, e ele entrou definitivamente para a galeria dos grandes clássicos - razão pela qual o povo deve tê-lo escolhido como líder máximo da instituição.

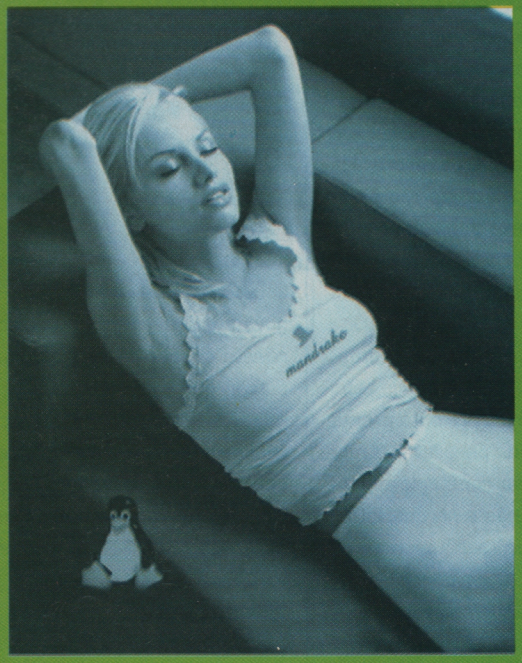
A Igreja possui um site, onde faz questão de dizer que não se trata de uma religião e no qual podem ser encontrados tributos, falsos ídolos, origem e história. Humor e nostalgia.

www.flamingmayo.com/firstchurchofpacman

UNIX BABES - PARTE II

Gostou das últimas aquisições para a causa do software livre, mostradas na última edição? Então temos mais algumas para vocês.







Primos suspeitos

Estudantes indianos criam algoritmo que resolve problema milenar:

Imagine, leitor, que você está na 4ª série. Se vasculhar bem a memória, lembrará que, nos testes de matemática, tinha de lidar com alguns números que não podiam ser divididos exatamente por nenhum outro, senão por eles próprios e pela unidade (1) – os números primos.

Na informática, esses números ganharam importância por serem empregados na criptografia. Mas havia um problema: para descobrir se um número era primo ou não, usava-se um processo que poderia levar mais do que uma vida, se acaso ele fosse longo demais.



Primos, em uma típica resolução de problemas em família...

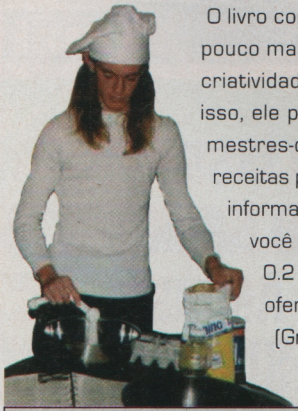
Agora, porém, os técnicos e matemáticos podem respirar aliviados. Já existe uma fórmula (ou algoritmo) mais rápida, criada recentemente por um professor e dois estudantes indianos – Manindra Agrawal, Neeraj Kayal e Nitin Saxtena –, do Departamento de Ciência da Computação e Engenharia do Instituto Indiano de Tecnologia. Já testado por acadêmicos, o algoritmo partiu de uma idéia até óbvia: em vez de perguntar se um número era primo de cara, por que não fazer uma série de perguntas mais simples? E pensar que a humanidade demorou milênios para responder...

O Livro de receitas GEEK

Mestre-cuca resolve botar a culinária geek no papel

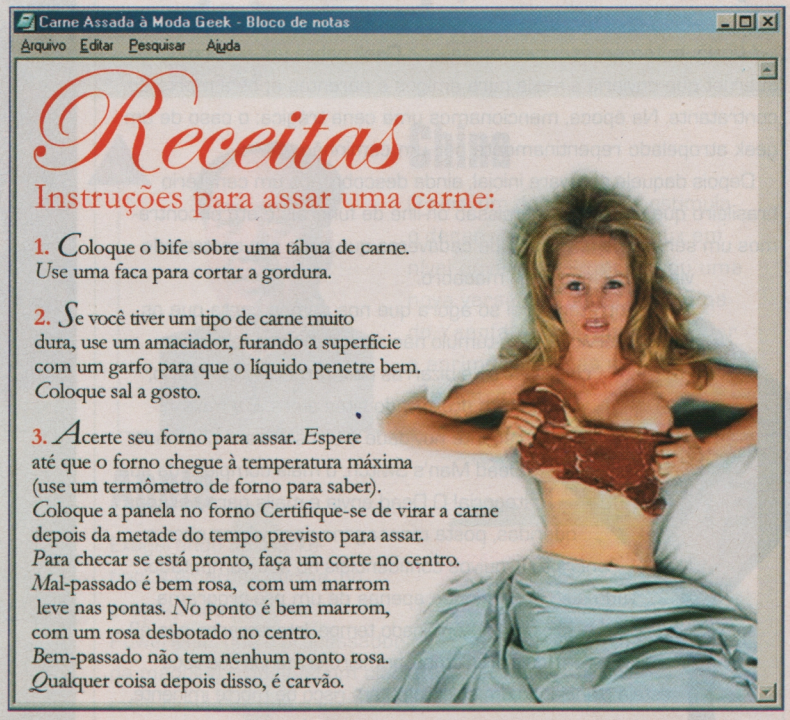
Como ninguém tinha pensado nisso antes? Finalmente, alguém para atender os desejos culinários dos pobres geeks. Um projeto desenvolvido por um distinto senhor de nome Inspetor Praline tem como objetivo criar um livro de receitas especial para geeks, com todos os pratos amados por essa estranha espécie animal.

Claro que não poderão faltar as receitas de sopas, pipocas com todo o tipo de acompanhamento e novas formas de se apreciar a legítima junk food. Tudo para animar as mais monótonas das Lan Parties.



O livro começou a ser escrito há pouco mais de um mês, mas a criatividade do Inspetor acabou. Por isso, ele pede que os demais geeks mestres-cucas o ajudem, enviando receitas para ele. Para mais informações, entre em seu site. Lá você poderá conferir a versão 0.2 do projeto, devidamente oferecida sob licença GFDL (Gnu Free Document Licence). E bom apetite!

http://students.ou.edu/B/Matthew.A.Balmer-1/index.htm



Uma outra forma muito usada para amaciar carne

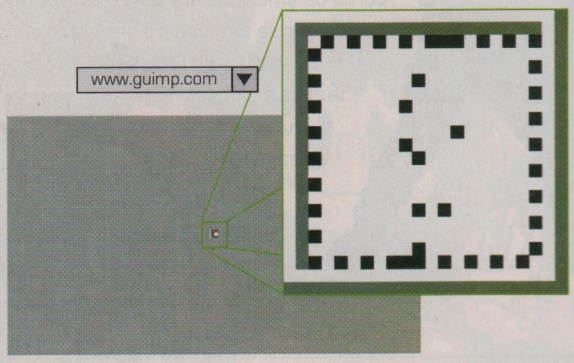
O seu é pequeno, mas o meu é muito menor!

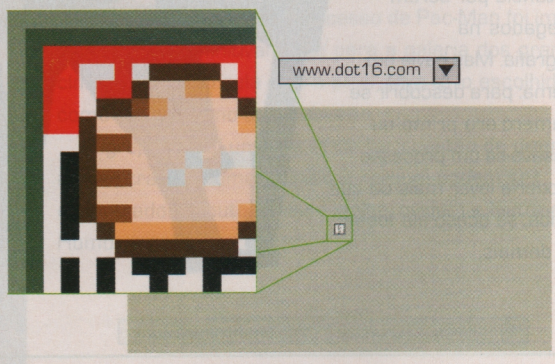
Sites brigam para ver quem é o menor do mundo

A Internet está em pé de guerra. E não estamos falando de hackers invadindo sistemas, empresas monopolistas, nem terrorismo virtual de extremistas religiosos contra capitalistas selvagens. A guerra agora é para ver quem tem o menor site do mundo.

Há pouco tempo, um grupo chamado London Design Creative resolveu fazer uma página na Web que tivesse apenas 20 pixels de aresta. O resultado foi o guimp, aclamado por todo o mundo como o menor site já criado. Logo, além de apresentar notícias, ele ganhou também uma versão em Flash, em que constava até um game, o famoso Pong!

Logo, surgiram os imitadores. E um deles, o dot16, conseguiu diminuir ainda mais o que já era ínfimo. Partiu para os 16 pixels de aresta. Agora, eles exibem slogans como "o VERDADEIRO menor site do mundo" ou "guimp não caberia aqui". O guimp retrucou com anúncios de que "agora é guerra!", mas até o momento, não vimos nenhuma reação prática. O que podemos esperar, então? Talvez um site visível apenas pelo microscópio? Não perca, nas próximas **Geeks**, outro emocionante capítulo de mais uma novela inútil da sua World Wide Web.



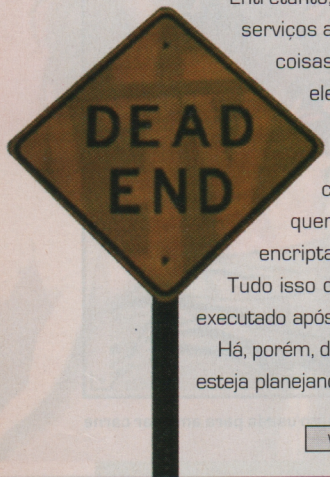


Suicídio assistido

Programa realiza tarefas essenciais para recém-mortos

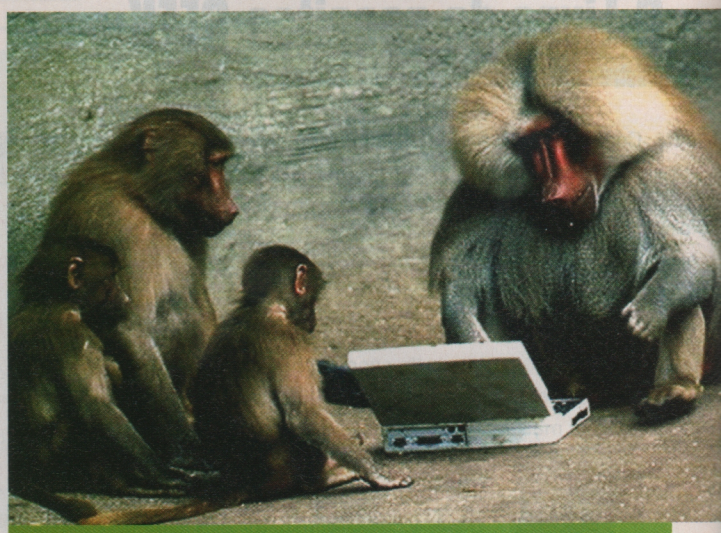
Há algum tempo, escrevemos aqui na **Geek** sobre um serviço na Internet que enviaria e-mails para amigos e parentes após a morte do contratante. Na época, mencionamos uma cena trágica: o caso de um geek atropelado repentinamente por um caminhão.

Depois daquele software inicial, ainda descobrimos um cemitério brasileiro que oferece transmissão on-line de funerais e até encontramos um serviço de ocultação de cadáveres que pode ser contratado via Web. Nada mais macabro.



Entretanto, foi só agora que nos demos conta que os serviços além-túmulo não são, como pensávamos, coisas raras e bizarras na Internet: ao contrário, eles têm proliferado sites afora. E a mais recente novidade é um software chamado, Dead Man's Switch, o mais completo da sua categoria! O Dead envia e-mails para pessoas queridas, posta mensagens para vários sites e encripta arquivos confidenciais no seu computador. Tudo isso dependendo apenas de um pré-programa, executado após um determinado tempo. Interessante, não é? Há, porém, dois problemas: primeiro, a menos que você esteja planejando um suicídio ou em risco de morte iminente,

www.daisyman.arsware.org



Enquanto isso, na redação Geek. Software e Animais LIVRES!

BRAÇO-DE-FERRO

O famoso recurso de programação contra as minissaias dos anos 80. Qual será o escolhido?

SOCKETS X **MEIA SOQUETE**





O que são?

Programa ou rotina de programação, que permite trocar dados entre aplicações
Cotação: 10 pontos

Grupo teen dos anos 80, famoso (?) por alçar Adriane Galisteu ao estrelato
Cotação: 5 pontos

Meio ambiente

Sobretudo redes, onde comunicação e aplicabilidade são palavras-chave
Cotação: 10 pontos

Programa da Hebe, Bolinha, Raul Gil e outros desta categoria
Cotação: 3 pontos

Usuários

Qualquer um que faça intercâmbio de dados, ainda que não se dê conta disso
Cotação: 10 pontos

Não se conhece. Mas, na década de 80, havia quem gostasse, acredite.
Cotação: 5 pontos

Importância

Sem eles, não existiria, por exemplo, suporte para a atual Internet
Cotação: 10 pontos

A menos que você seja fã da Adriane Galisteu, já sabe qual é a nossa resposta...
Cotação: 0 pontos

Evolução

Os sockets evoluem acompanhando sistemas e protocolos, como o FTP
Cotação: 10 pontos

Pesquisas apontam para as Mallandrinhas, que costumam economizar em roupas
Cotação: 5 pontos

Sucesso

Aplicações baseadas em sockets estão na moda e são poderosas ferramentas
Cotação: 10 pontos

"Pele Molhada", de Lílian Barrie, a única música que conseguimos encontrar
Cotação: 2 pontos

Vencedor

Sockets: 60 pontos

Meia Soquete: 20 pontos

Não podia dar outra! Vitória esmagadora dos sockets! Não é para menos: olhe a foto lá em cima. Conhece alguém que ainda use aquele cabelo? Nem a Adriane.

Recordar é viver

Internet apresenta o PeopleCards - pras viúvas do Super Trunfo



Você se lembra do Super Trunfo? Bem, não sei quanto a você, mas para mim, quem não jogou o Super Trunfo de naves espaciais não teve infância. E agora, na Net, inventaram uma nova modalidade desse jogo de cartas superdivertido: o Super Trunfo de pessoas.

O nome dado à coisa é PeopleCar (não confundir com Black People Car, do Falcão). A idéia é colecionar cartas de pessoas estranhas, cada uma com a tradicional foto e os dados marcados abaixo e atrás. São pessoas reais, mas daquelas que você não costuma ver nas ruas. É possível também trocar as cartas e montar os jogos sugeridos no site oficial do produto.

Há jogo da memória, dominó e muitos outros. Só falta aquele básico, de comparação entre os dados das cartas de cada um (quem ganha leva a carta do adversário).





De qualquer forma, serviu pra matar a saudade. O problema é pedir para fazerem entrega internacional disso. Pior: o "brinde" oferecido pelo site é um pacote de chiclete!

www.peoplecards.net

SOBE E DESCE



China

O país, um dos que mais estimula o desenvolvimento do Linux em nível governamental, lançou uma nova versão do sistema, chamado Yangfan Linux, que vai ajudar a aprimorar até as mais famosas distribuições

Apple

Exagerando no marketing, a empresa afirma, no propaganda do novo PowerMac, que o processador da máquina trabalha com clock mais rápido do que a luz. Menos, Apple, menos...

O celular q veio do céu

Evangélicos ganham celular especial para exercitar a fé



Gaviões da Fiel, que não tem nada a ver com o *Fiel* desta nota

Hinos, mensagens cristãs e orações. Com o que você costuma associar estas coisas, meu bom cristão? Se você respondeu "igreja", está redondamente enganado. Tudo isso pode ser encontrado num simples celular Ericsson, o *Fiel*.

Simples vírgula. Na verdade, o celular oferece, além de hinos e serviço de mensagens, modelos exclusivos, concessão de créditos gratuitos de recarga para pré-pagos e outros mimos para o público evangélico. A novidade é fruto de uma parceria da gigante sueca com a Convenção Geral das Assembléias de Deus (CGADB).

Inicialmente, o Fiel estará disponível só para os cristãos de São Paulo, mas, em seguida, segue para os estados do Nordeste e Centro-Oeste, além de Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e, claro, Espírito Santo (opa!). A princípio, estarão disponíveis aparelhos com Wap e SMS. A Ericsson pretende, assim, atender a uma demanda de 16 milhões de evangélicos filiados à CGADB, que poderão contar com uma rede de distribuição especialmente criada para atendê-los. Amém.

Hacking movido a videogame

Hackers ensinam a invadir empresas - literalmente - com um Dreamcast



Gosta de games? Curtiu a matéria Dreamcast Hacks, na **Geek # 20**, que mostra como hackear seu console antigo e usá-lo como uma potente plataforma? Então, saiba que, mais do hackear um Dreamcast, você pode hackear *usando* um Dreamcast.

Embora já esteja fora de linha, as potencialidades do videogame sempre foram bem conhecidas dos fãs. Agora, porém, é oficial: uma dupla de hackers confirmou o que já se suspeitava há muito tempo - é possível, sim, usar o console para invadir sistemas eletrônicos.

A técnica, criada pelos especialistas de segurança Aaron Higbee e Chris Davis, explora uma das fragilidades mais comuns dos firewalls, que é agir severamente durante a entrada de dados, mas ser mais frouxos nas operações de saída.

Como já existem ferramentas baseadas em Linux para o console, é possível pré-programar um endereço qualquer para receber as informações que trafegam pelo sistema, bastando para isso instalá-lo como ponto da rede. Há, inclusive, um software especial para isso, que estará disponível no site da dupla.

Aí, você deve estar se perguntando: "tudo bem, mas como eu vou instalar o dito-cujo na rede?". Aí é que entra a cena cinematográfica! Como o Dreamcast é pequeno, barato e parece de brinquedo, você o coloca embaixo do braço, engana a segurança, entra na empresa e ninguém desconfiará que aquela coisinha é uma poderosa ferramenta hacker! Acredite se quiser...

www.dcphonehome.com

Vindo de uma galáxia muito, muito distante...

...R2D2 chega como brinquedo da Hasbro



Que Aibo que nada! Quer melhor "animal" de estimação para um geek do que um robô de Star Wars? E, claro, nada de C3PO, aquele chato falastrão e desastrado. Com certeza ele destruiria rapidinho todos os móveis da casa. Muito melhor é o R2D2: companheiro, inteligente, corajoso e capaz de resolver situações em que tudo parecia impossível.

Bom, então já estou tratando de fazer minha reserva. A Hasbro está lançando um legítimo R2D2 com tudo o que você vê no cinema: ele anda sobre rodinhas, entende 40 palavras diferentes (com sistema de reconhecimento de voz), pode carregar objetos como latas de cerveja em seu braço e ainda fala aquelas coisas incompreensíveis. Ele também pode jogar seis tipos de jogos e cantar três músicas (tudo bem, essa parte é ridícula...).

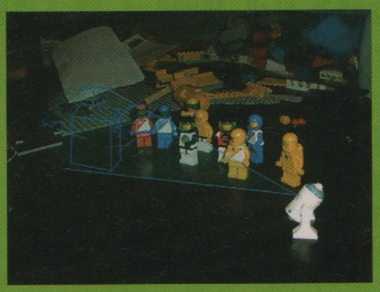
O R2D2 da Hasbro tem apenas 38 centímetros de altura (é mais baixinho que o original). E tomara que consiga se destacar mais que em *O Ataque dos Clones*. O coitado quase não fez nada no filme...

Lego Engineering

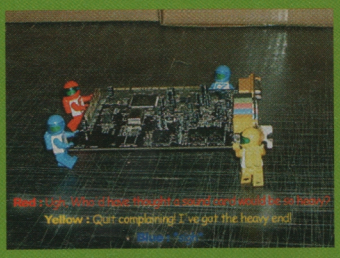
Que tal um computador construído apenas por Legos? Comandados por R2D2, eles até que fizeram bem o seu trabalho, não sem alguma confusão. Se você quiser conferir a história inteira, vá ao site

www.skizzers.com/andy/lego.html

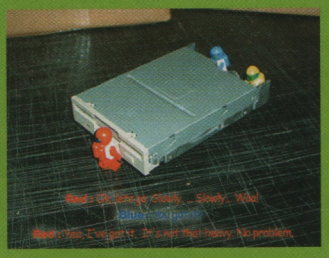


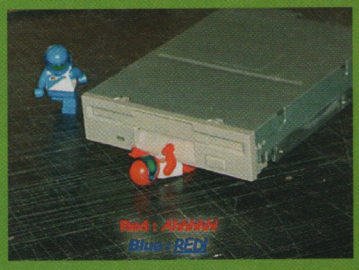










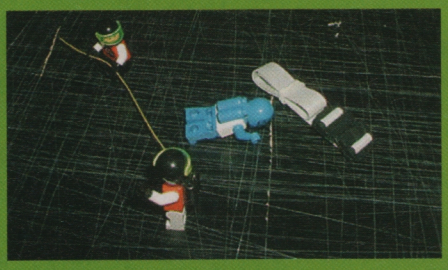


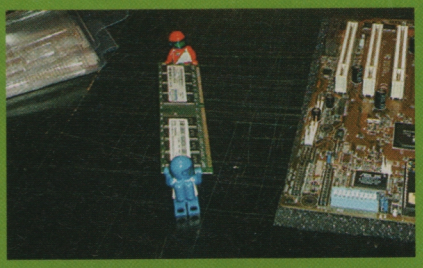




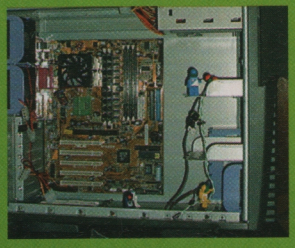


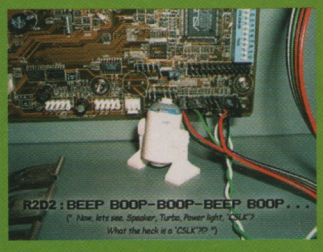


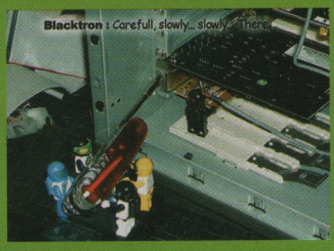


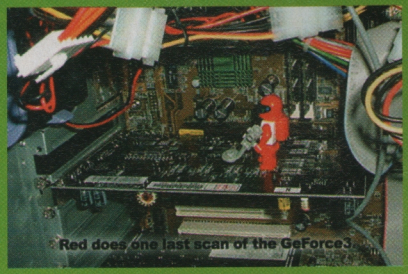


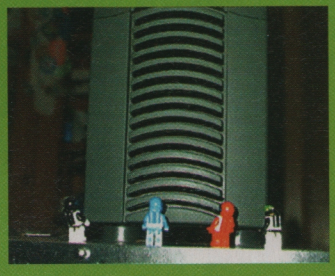


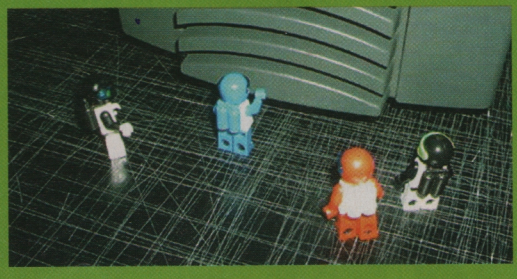












CDs da AOL - O retorno

Artigo virou tão cult que é até vendido por e-mail

Não! Eles voltaram! Os temíveis CDs de acesso à Internet da AOL! Como os mais temíveis vírus, eles sempre descobrem formas inusitadas de nos atacar. Depois de meses de calmaria, em que conseguimos manter esse assunto longe do InTune e, assim, parar de encher o saco de nossos leitores, somos obrigados a voltar ao tema.

Agora, tiveram a ousadia de mandar um spam para nosso querido editor, atrapalhando-o em suas importantes obrigações, para tentar VENDER um CD da AOL! E por R$ 15! Isso mesmo, não basta mais mandarem CDs pelo correio, eles também tentam nos vender, e por e-mail.

A pergunta, claro, não poderia ser outra: quem seria trouxa o suficiente para pensar que alguém se interessaria em comprar um CD de acesso da AOL? Ao que meu sempre sagaz editor respondeu: muitos, infelizmente. E acrescentou que é comum encontrarmos tais artefatos em sites de leilão como o *eBay*. Encontrei vários com preços variados. Já sei o que fazer com os 143 CDs que tenho lá em casa. Vou vender e fazer R$ 2.100, facinho.



Construa seu cockpit

Site coreano explica como



Já falamos de case mods em outras edições, mas não param de surgir malucos de todo o mundo fazendo coisas cada vez mais bizarras nesta área. Que tal pegar uma placa-mãe, uma tela com touch-screen e reconhecimento de escrita, mais alguns acessórios, como um volante de carro, e construir um verdadeiro cockpit para jogos de corrida? Com certeza, dá pra economizar muitas fichas no fliperama. Dê uma olhada nessas imagens e, se quiser ver o processo de construção completo, precisará ter muita paciência para digitar a URL abaixo. E ainda vai ter que saber ler coreano...

www.koreamod.com

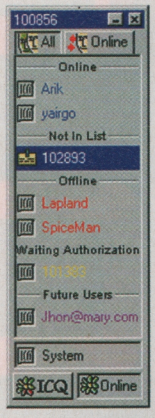


FOTO DO LEITOR

"Quem disse que os tiroleses não podem ser Geeks?" - Heino Felder, paradeiro desconhecido.

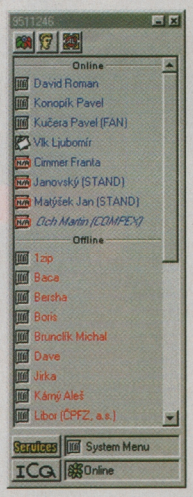
EXE.volution 0.2 - ICQ

Mais que conectar computadores,



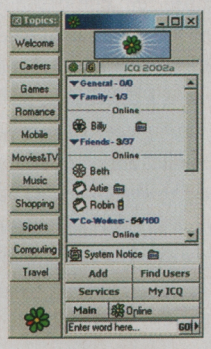
A Mirabilis foi fundada em julho de 1996, na capital de Israel, e quatro meses mais tarde lançou a primeira versão do ICQ. O sucesso foi tão grande que em menos de seis meses já havia mais de 850.000 UINs trocando mensagens e espalhando o nome do programa pela Internet. O ICQ preencheu a necessidade de se comunicar instantaneamente, coisa que os e-mails e canais de IRC não conseguiam. Além de gratuito, ele tinha a grande vantagem de ser mais leve e fácil de usar que o mIRC. Em pouco tempo, seu uso se tornou mania no mundo todo, inclusive no Brasil.

O auge, os recordes e a era de ouro



Em 1998, o ICQ já era vital para qualquer internauta. Recordes não paravam de ser quebrados: ele foi o primeiro a ter 100 mil pessoas conectadas simultaneamente e foi o mais baixado nos sites de download. O sucesso resultou na venda da ICQ Inc. para o grupo AOL-Time Warner por US$ 287 milhões, fato que deixou a legião de usuários sob a ameaça de ter que pagar pelo uso do programa, mas felizmente nada mudou (quem não lembra dos forwards: *"Passe esta mensagem para 20 pessoas e ganhe..."*).

A evolução continua



Os bugs e vulnerabilidades diminuíram, e muitas funções foram adicionadas ao ICQ. Para quem gosta de se comunicar por voz, vídeo ou até via celular, o ICQ 2002a tem tudo isso e um pouco mais. O destaque é a opção para compartilhar arquivos no estilo P2P. Mas para quem prefere apenas trocar mensagens, existem versões leves e simples, como o ICQ Lite e o ICQ2Go.

Seis anos após seu lançamento, não podemos afirmar quais são os limites do ICQ. O pioneiro software só tende a crescer em popularidade e qualidade.

Internet é só maldade

Portal traz tudo para vilões

Não há nada mais chato do que mocinhos. Eles enchem o nosso saco com um comportamento sempre politicamente correto. E deve ser por issoque nos acostumamos a adorar os vilões das histórias.

Graças a tanto amor, não poderiam deixar de inventar um site especializado em vilões. É o *VillainSupply.com*. Lá, há uma seção para armas comuns e outras capazes de destruir o planeta. Temos também áreas com todas as informações sobre tortura e vestimentas especiais para fazer de você um vilão muito bem-informado. Imperdível.

www.villainsupply.com

Seleção Geek

Os maiores vilões da história


11 - Odete Roitman


10 - Coringa


9 - Lex Luthor


8 - Dr. Evil


7 - Mum-ra


6 - Esqueleto


5 - Gargamel

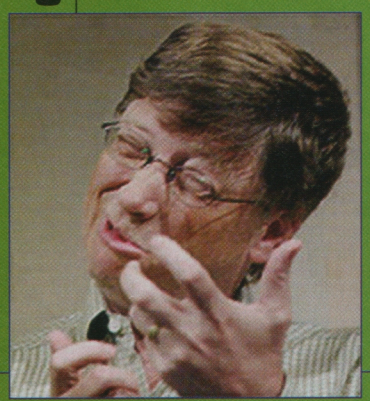

4 - Hitler


3 | Borgs


2 | Klingons


1 | Darth vader

0 | BILL GATES



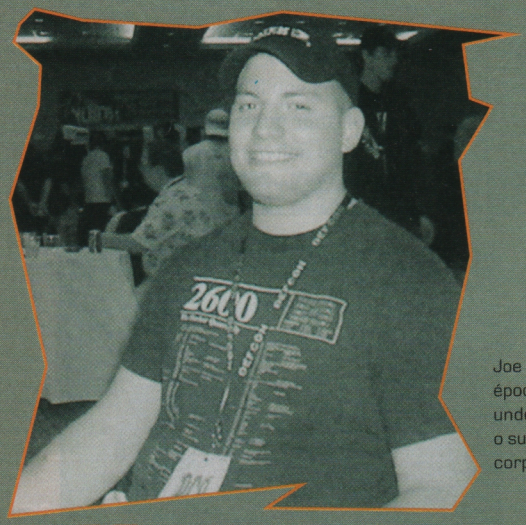
A e hac

Conheça alguns dos principais nomes do livro "Confissões de Hackers Adolescentes"

Noid

Ele é outro exemplo de hacker que agora faz algo mais do que ficar invadindo sistemas alheios. Ele começou a mexer em computadores aos 10 anos. Logo, virou um expert em BBS, com o seu Macintosh. Passou a operar um BBS chamado Revenge e a trocar, por ali, diversos arquivos e aplicativos piratas.

Depois, resolveu alçar vôos mais altos e mais nobres. Hoje, aos 28 anos, ele é um dos organizadores da DefCon, a mais tradicional feira hacker. É também considerado um engenheiro de segurança desempregado. Seu outro projeto é o twentythree.org, que procura promover a atividade hacker. Noid é, hoje, um hacker que mostra a cara. E com orgulho.



Joe Magee: da época de cracker no underground para o sucesso no setor corporativo

Na seção Character, costumamos mostrar as pessoas que, de uma forma ou de outra, ajudaram a fazer da informática e da ciência o que elas são hoje. Mas, desta vez, resolvemos mudar. Por que não falar sobre aqueles que estão fazendo a história hoje? Os hackers (não importa se você concorda ou não com o que eles fazem) estão mudando a Internet, revelando ao mundo o quanto se fica inseguro quando se está na Rede.

Se não fossem os hackers, muitas pessoas estariam deixando seus números de cartões de crédito na Internet, sem saber que poderiam ser roubadas sem a menor dificuldade. Talvez, então, o e-commerce tivesse se desenvolvido, mas haveria muito menos informação sobre a real segurança dos sistemas.

Por isso, nesta edição falaremos um pouco sobre essas pessoas. Muitos deles são anônimos - alguns apenas script kiddies, que usam fórmulas prontas nas suas ações -, mas, mesmo assim, deixam sua marca. Vamos ver um pouco sobre quatro deles, citados no livro "Confissões de Hackers Adolescentes", tema de matéria na p. 30.

Joe Magee

A história de Joe Magge mostra quão tênue é a linha entre o mundo hacker e os especialistas em segurança. Ele se interessou por hacking quando seus pais compraram um novo videocassete. Rapidamente o abriu e descobriu tudo sobre seu funcionamento. Seu próximo presente seria um Apple 2E. A partir daí, ele aprendeu a invadir computadores e passou a hackear diversos sistemas (incluindo o da Universidade da Filadélfia). Depois de anos, acabou mudando de lado, ao ser contratado pela Top Layer Networks, uma firma de segurança.

Hoje, com 23 anos, ele já está bem colocado no mercado de trabalho e é considerado um dos maiores experts de segurança em atividade. Ninguém consegue arrancar dele seu nickname da época de hacker, nem as confissões de suas maiores invasões. Há quem desconfie que, fora do emprego, ele continue praticando atos ilegais.

Na verdade, há a certeza de que, entre os hackers, há inúmeros funcionários de alto-escalão na área de segurança (muitas vezes com acesso irrestrito a sistemas ultra-seguros) ou professores da área. E Joe Magge pode ser apenas o mais famoso deles.

lite ker

por Maurício Martins
mauricio@digerati.com.br

Willie Gonzalez

Mais um white hat (como são chamados os hackers que agem dentro da lei) retratado no livro. Willie Gonzalez teve uma infância difícil, vivendo com seu pai em uma cabana de madeira, no Tennessee. Seu pai era alcoólatra e não conseguia um emprego, então ele resolveu que precisava abandonar a vida na zona rural.

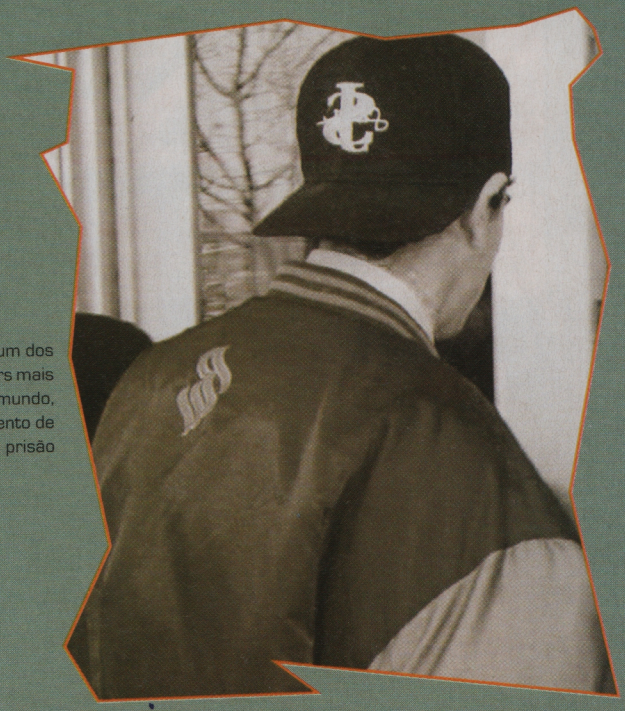
Mudando-se para Miami, aos 14 anos, ele aprendeu a arte de hackear, e acabou conseguindo um emprego na área de segurança. Depois de anos participando de guerras no IRC, com o nick Spirit, ele agora é um profissional cujo trabalho é invadir redes para checar suas vulnerabilidades.

Mafiaboy

Não há muito o que dizer sobre o Mafiaboy que todos já não saibam. Um dos hackers mais famosos do mundo, ele seguiu a trilha do precursor Kevin Mitnick para obter popularidade mesmo sem ter grandes conhecimentos técnicos. Talvez, tenha sido ele que abriu a era dos script kiddies no hackerismo.

E Mafiaboy foi o maior deles. Aos 14 anos, em 1999, ele deixou no chão os sites de algumas das maiores empresas do mundo, entre elas a CNN, Amazon, eBay, Yahoo, Dell e Etrade. Muitas universidades também foram vítimas do DDoS aplicado pelo adolescente. No total, ele admitiu a culpa por 55 ataques, mas, na verdade, até hoje há dúvidas a respeito do caso. Não se sabe, por exemplo, se Mafiaboy (cujo nome é mantido em sigilo de acordo com as leis canadenses) agiu sozinho ou teve algum tipo de ajuda.

Ele foi condenado a oito meses de prisão em um centro de detenção para jovens. Depois, ele ainda teria de ficar mais um ano sob liberdade vigiada, não podendo usar programas que não estivessem sendo vendidos comercialmente, nem se conectar à Internet para entrar no IRC e afins. Também teve que pagar uma multa de US$ 160, muito menor que os bilhões em prejuízo que ele causou. Pelo menos, depois dele, a Internet nunca mais foi a mesma.



Mafiaboy, um dos hackers mais famosos do mundo, no momento de sua prisão

Além deles, o livro aborda a vida de muitos outros hackers. Temos o PrOmetheus, que invade sites para propagar suas crenças satanistas, Genocide, criador do grupo de estudo hacker Genocide2600, o grupo World of Hell, recordista em invasões a páginas Web, tirando do ar servidores que hospedam centenas de sites importantes, e muitos outros especialistas.

Ler os seus relatos, seguir alguns de seus exemplos e pensar sobre seus atos pra lá de polêmicos é obrigação de cada geek que pretende ajudar a construir o futuro da Internet.

CYBERCAFÉ



Imagem : Photo Disc

Beto Guimarães
betoguima2002@bol.com.br

a mania das Lan Houses

Cybercafés especializados em games viram febre entre jovens dos grandes centros brasileiros

Bebidas, lanches e computadores plugados na Internet com conexão em alta velocidade. A fórmula do cybercafé não é nova. Há dezenas de milhares deles espalhados nos quatro cantos do planeta. A novidade é que cybercafés especializados em games começam a pulular nas grandes cidades brasileiras e em cidades nem tão grandes assim. São as chamadas LAN Houses, diversão que faz a cabeça de dezenas de milhares de pessoas em todo o Brasil. Talvez você esteja se perguntando: mas, afinal, o que é uma LAN House? Em uma definição livre, trata-se de um cybercafé em que o forte são os games. Na verdade, a LAN House é muito mais que um cybercafé com máquinas bacanas. É um point onde os gamers se reúnem para jogar.

No Brasil, o grande responsável pela popularidade das LAN Houses tem nome e sobrenome: Counter-Strike, game de ação que opõe exércitos de terroristas e antiterroristas na disputa de territórios. A fissura pelo alucinante mata-mata com gráficos chapantes é tão grande que há fóruns de discussão só para falar do jogo. Os macetes, as novidades, quais as melhores armas, as estratégias mais assassinas, enfim, um mundo à parte, o mundo CS ou Counter, os dois nomes que os aficionados usam para se referir ao game. Não deixa de ser curioso que, na velocidade da Internet, o game que faz a cabeça de milhões de pessoas mundo afora tenha saído três anos atrás. Quem joga, sabe os motivos: Counter não cansa, pois cada partida é diferente, e é perfeito para jogar em equipe. Daí o sucesso nas LANs.

A primeira LAN House brasileira foi a Monkey, inaugurada em novembro de 1998, na Alameda Santos, a uma quadra da Avenida Paulista, na cidade de São Paulo. Hoje, a rede opera no sistema de franquia e conta com 28 lojas em todo o Brasil. Quando você estiver lendo esta matéria, provavelmente serão mais de 30 lojas, pois a rede cresce em ritmo acelerado (para maiores detalhes, veja a entrevista com Sunami Chun, fundador da Monkey, na página XXX). Só as lojas da rede recebem uma média de 140 mil pessoas todos os meses. Há gente de todo tipo, de estrangeiros checando e-mails como se estivessem em um cybercafé convencional a quarentões que curtem um bom game, mas a maior parte dessa galera é formada por jovens de 13 a 25 anos, das classes A e B. Gente que joga, em média, duas horas por dia durante a semana e de três a quatro horas nos finais de semana.

Nicks e clãs

"Se não me controlar, gasto fácil R$ 100 por mês", diz Ganso, gamer paulistano que mora em um condomínio na Rodovia Raposo Tavares (a mais de 15 km do centro de São Paulo) e freqüenta algumas unidades da Monkey. Skull, seu colega de condomínio, também é parceiro de Counter-Strike. Estudante de Sistemas de Informação, na Universidade Paulista (UNIP), Thiago Soares Dias, o Skull, tem 18 anos de idade e trabalha com informática. "Tenho um servidor em casa e faço páginas". De fala fácil e articulada, coisa rara entre os prodígios da informática, Thiago conta que a namorada, que tem 16 anos, no início implicava com as intermináveis tardes e noites dedicadas ao Counter-Strike nas LANs. "Hoje ela também joga. Mas não deixo ela ganhar, senão fica chato para mim. Imagina, perder da namorada?". Skull e Ganso fazem parte do mesmo clãa, nome dado a um grupo que costuma jogar junto. Eles se dedicam tanto ao Lab, que é como apelidaram seu clã, que mantêm uma página com discussões sobre o jogo.

Ganso, Skull, Sulfato, Sangue e N@tural <mailto:N@tural> são alguns dos nicknames da galera viciada em CS. "Freqüento a LAN há quase um ano, e ninguém sabe meu nome de verdade", afirma Putz Grila, um webdesigner de 27 anos que bate ponto todo sábado na Unnamed, LAN que fica na Avenida Juscelino Kubitscheck, no bairro paulistano do Itaim Bibi. A origem do nick de Putz Grila é divertida. "Entrei na LAN e queria jogar Age of Empires. Cheguei lá e todo mundo jogava Counter. Então, tive que aprender a jogar. Como no começo eu só morria e toda hora falava 'putz grila', acabou pegando". Putz Grila aprendeu a jogar, mas o nome ficou. O webdesigner, que uma vez

passou dez horas seguidas atirando e esfaqueando inimigos, não sabe o verdadeiro nome de seus companheiros de jogo. "A gente se vê direto, todo sábado. A galera se encontra, sai para a balada, mas eu nunca fui. Só cruzei o pessoal uma vez que a Unnamed reuniu os viciados em Counter. Éramos mais de trinta pessoas, só em São Paulo, fora a moçada do Rio, que se encontrou no mesmo dia. Foi bacana".

Cada LAN possui um ranking dos melhores gamers, que pode ser acessado on-line. Ficar no topo da lista é desejo de muitos, mas é honraria destinada apenas aos feras. Para testar a habilidade e colaborar para a integração entre os clãs, as LANs promovem campeonatos. A participação dos gamers talvez seja o melhor termômetro para medir o sucesso das LANs. Neste ano, só a Liga Monkey recebeu inscrições de mais de 2.500 jogadores de todo o Brasil. Essa moçada disputa mais de 500 partidas, em esquema parecido com os torneios de tênis, com eliminatórias simples e, em alguns casos, repescagem. A "brincadeira" é tão séria e bem organizada, que o site da Liga Monkey dá um banho em sites de várias empresas médias e grandes (confira em http://www.monkey.com.br/liga/index.html).

Porrada só na telinha

Qualquer um que já tenha visto uma partida de Counter-Strike sabe que a violência corre solta. É tiro para cá, facada para lá, morte e sangue, muito sangue. O esquema do jogo é do tipo equipe contra equipe. Nas LANs, clãs rivais literalmente se matam jogo após jogo. Mas a pancadaria fica restrita à disputa. "Em quase quatro anos de funcionamento, nunca houve sequer um caso de briga ou confusão em lojas de nossa rede", diz Leonardo De Biase, assessor de imprensa e gerente de conteúdo da Monkey. Segundo ele, confrontos entre clãs rivais são levados na esportiva e todos se cumprimentam dentro do servidor e fora dele também. "Rivalidades existem entre os times de nível profissional, e grandes disputas acontecem por causa disso. Mas fora do jogo todos são amigos que saem juntos".

Na Unnamed, a história se repete. Putz Grila nunca viu ninguém sair na mão por causa do Counter-Strike. "A galera fica pilhada com o jogo. Mas depois todo mundo dá risada. É um clima muito legal". E você, está esperando o quê? Coloque a revista embaixo do braço e corra para LAN mais próxima da sua casa. Se você não joga Counter-Strike, pode ser um pouco frustrante. Mas há sempre a chance de encontrar algum outro perdido, que detona em games como StarCraft, Age of Empires, QUAKE III 3 e WarCraft III. Boa diversão!

NA REDE
www.monkey.com.br
www.unnamed.com.br

ESCOLHA O EQUIPAMENTO CERTO

Não gaste dinheiro à toa. Antes de ir às compras, confira nossas sugestões

Não faz sentido comprar terminais burros. Você tem de investir em PCs completos. Performance e confiabilidade são essenciais, então, prefira máquinas de boa procedência, de preferência com garantia do fabricante. Lembre-se: o barato costuma sair caro. As máquinas de um cyber precisam ser rápidas, mas, como não costumam gerenciar arquivos pesados, não precisam ser de ponta. Uma boa relação custo-benefício é a sugerida pelo Guia do Cyber Café e consta do Cyber Manual.

Duron 700
128 MB de memória PC-133
Vídeo GeForce 2 MX (para os micros para jogos)
Trident Blade (para os micros para acesso à Internet)
Placa de som genérica
Fones de ouvido
Placa de rede
Monitor 15" ou 17"

Servidor, sistema operacional e software de gerenciamento

Os consultores do Guia do Cyber Café recomendam, se for apenas para compartilhar o acesso, um Pentium III 600 MHz, com 128 MB de RAM, rodando o Windows 2000 Profissional. Para criar o sistema de contas de usuários, diretórios, um Pentium III 800 MHz, com 256 MB de memória, pelo menos uns 30 GB de HD, rodando o Windows 2000

Server.

Há vários softwares disponíveis para gerenciar as contas de um cybercafé, como Habitus Internet Manager, Time Counter e SGL Software. Todos têm características similares. Os programas de gerenciamento podem ser comprados ou alugados. No caso da locação, o cliente paga um valor mensal fixo por cada máquina.

Conexão

Nunca é demais lembrar. Ninguém entra em um cybercafé com acesso lento, discado. Então, banda larga é fundamental. O primeiro passo é saber quais opções estão disponíveis na sua cidade ou bairro. Os mais comuns são ADSL - normalmente oferecido pelas operadoras de telefonia - e cabo, ofertado pelas operadoras de TV a cabo, entre outras. Há vários pacotes de serviços, com vantagens e desvantagens. Usuários d banda larga costumam reclamar de problemas de congestionamento na rede e queda de sinal. Mas, infelizmente, não há alternativa: sem banda larga, não há cybercafé ou LAN House.

Na Rede

Operadoras de telefonia e serviços ADSL.

Em São Paulo, acesse o Speedy, da Telefônica, no endereço http://www.speedy.com.br.

Nos estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe, acesse o site da Telema no endereço http://www.telemar.com.br.

TV a cabo

Operadora: NET. Serviço: Virtua. Informações: http://www.virtua.com.br

Operadora: TVA. Serviço: A Jato. Informações: http://www.ajato.com.br/



Imagem : Photo Disc

CYBERCAFÉS, INTERNET E DEMOCRACIA

É cada vez mais fácil acessar a Internet no Brasil. Em bares, bibliotecas, escolas, universidades ou nos correios, é raro uma cidade brasileira sem acesso à Rede. Não há dados confiáveis sobre o número exato de cybercafés no País, mas especialistas acreditam que cerca de 400 casas estejam em operação no Brasil. No início, a proposta dos cybercafés era democratizar o acesso à Rede, tanto para aqueles que não tivessem micro em casa, como para quem estivesse viajando, fora de sua cidade ou país.

Se isso é democracia de verdade, é outra discussão. Afinal, não é todo mundo que pode pagar três ou quatro reais para navegar por uma hora. A solução para diminuir a taxa de analfabetos digitais no Brasil, denominação das pessoas que não sabem usar o computador e a Internet, é muito mais ampla. Envolve governo, iniciativa privada, sindicatos, organizações não-governamentais (ONGs) e diversos setores da sociedade civil. Para quem se interessa pelo assunto, uma sugestão é conhecer o Livro Verde, publicado pela Sociedade da Informação no Brasil, projeto coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (http://www.socinfo.org.br).

Já pensou em enviar um e-mail com a sua assinatura digital? Não, não estou falando daquele pequeno texto que você insere no fim de seus e-mails com o seu nome e endereço, mas de sua assinatura digital, um código criptografado que só você tem e que prova para qualquer máquina que você é você mesmo, como se fosse uma versão digital de sua carteira de identidade.

A tecnologia para tal serviço já existe há algum tempo, mas não havia sido aperfeiçoada o suficiente para garantir a total segurança da identidade do autor de um documento digital. Com a criação de um conjunto de técnicas, práticas e procedimentos a ser implementado pelas organizações governamentais e privadas brasileiras, chamada ICP-Brasil, o País dá um salto no desenvolvimento da identificação de documentos digitais.

O Brasil assina embaixo, com bits e bytes

A tecnologia de certificação digital começa a operar no País, prometendo facilidades para o usuário e dinamismo nas atividades das empresas



Monumento criptográfico na sede da CIA

O que é a certificação digital?

A certificação digital é o processo pelo qual uma pessoa (física ou jurídica) obtém um certificado digital de uma autoridade certificadora (AC). Este processo envolve comprovar, através de documentos reconhecidos, a identidade da pessoa que está sendo certificada. A AC efetua a validação dessa documentação e cruza os dados informados com outras entidades para comprovar a veracidade das informações. Uma vez que todos os dados conferem, a AC fornece então o certificado digital.

Com este certificado em mãos, a pessoa será capaz de gerar dois arquivos que conterão todos os seus dados de identificação; o primeiro deles é chamado de "chave pública", que a pessoa poderá disponibilizar para aqueles com quem quer se relacionar. O segundo arquivo é a "chave privada", que deve ser mantida sob sigilo absoluto pelo usuário, sem ser divulgada a ninguém. Vamos dizer que você queira enviar um documento para uma empresa, mas precisa provar que este documento é realmente de sua autoria e foi, de fato, enviado por você, e não por alguém usando sua identidade. Para isso, você possui uma chave privada, que está em suas mãos, e uma chave pública, que está disponível no certificado que lhe foi dado pela AC. A tecnologia de sua chave privada usa uma encriptação de, no mínimo, 2.048 bits para emitir o documento à empresa, e apenas a sua chave pública, que se encontra à disposição no certificado digital da AC, que lhe concedeu a certificação, tem poder para "desencriptar" aquilo que sua chave privada encriptou. Se a empresa conseguir, com o auxílio de sua chave pública, ler o conteúdo do documento enviado, isso prova que foi realmente você quem enviou o documento de sua autoria.

Do mesmo jeito que somente a chave pública "destranca" o que a chave privada encriptou, o contrário também acontece. Utilizando o mesmo exemplo, quando a tal empresa utilizar a sua chave pública para criptografar uma resposta, o único jeito de conseguir lê-la é utilizando a sua chave privada para desencriptá-la, pois nenhuma outra chave conseguirá "destrancar" aquilo que foi encriptado pela chave pública que lhe pertence.

"Na minha humilde opinião, o certificado digital é o equivalente eletrônico de um documento de identidade, e seu funcionamento ou objetivo é o mesmo: identificar, garantir a identidade da 'pessoa' que está 'nomeada' nesse documento, conforme o 'testemunho' de uma 'entidade' que emitiu esse documento", explica, de forma representativa, o Líder de Projetos de Tecnologia, André Carlos Antunes de Oliveira. "A AC é como um 'cartório digital'. Trata-se de uma entidade que tem fé pública para emissão de um certificado digital, assim como um Cartório de Registro de Pessoas Naturais tem fé pública para emitir a Certidão de Nascimento, a Secretaria de Segurança Pública tem fé pública para emitir a Cédula de Identidade, e assim por diante".

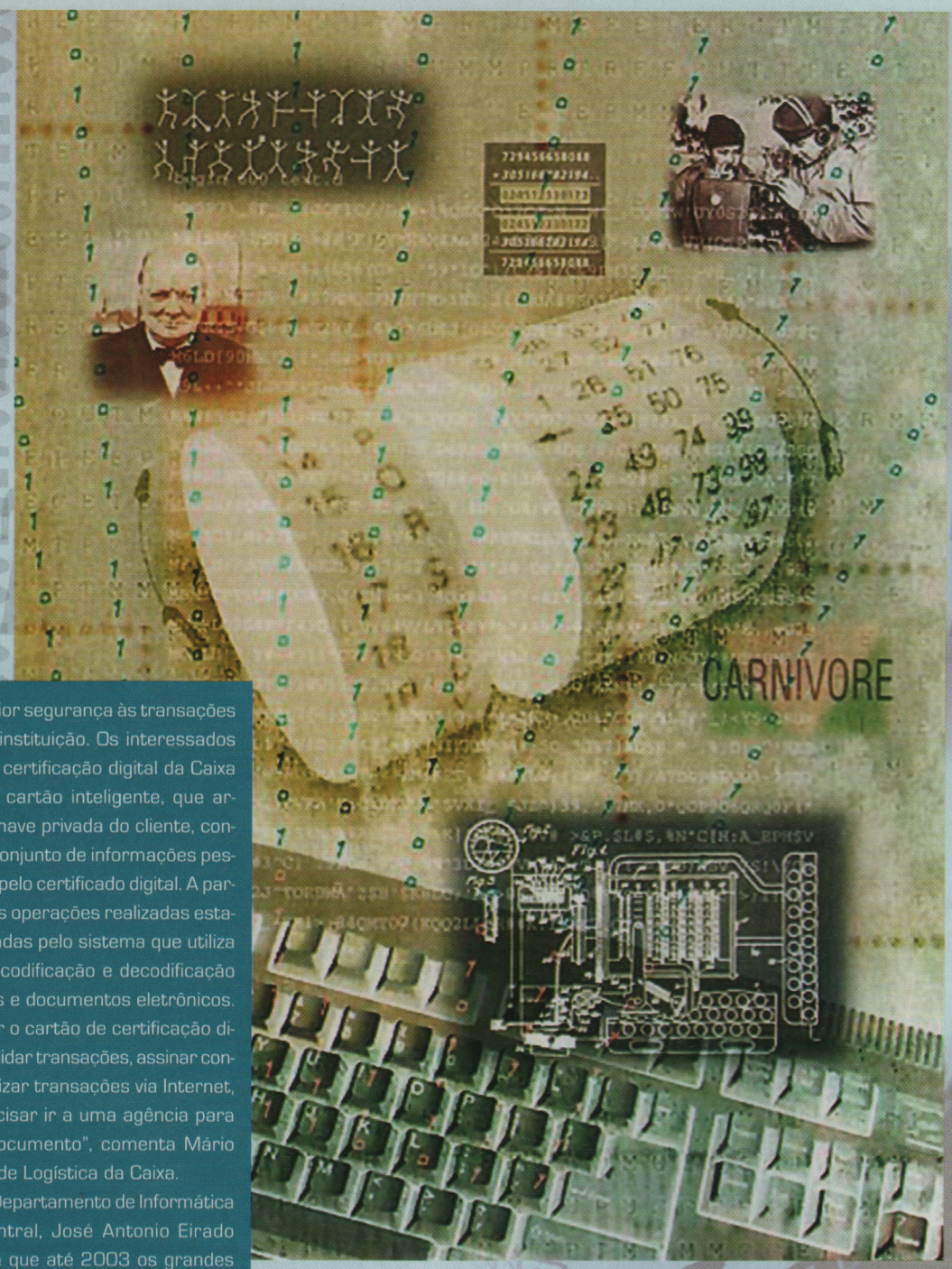
ICP-Brasil

A Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) é um conjunto de técnicas, práticas e procedimentos a ser implementado pelas organizações governamentais e privadas brasileiras (as autoridades certificadoras), com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital baseado em chave pública.

ICP-Brasil e as autoridades certificadoras

Então, você tem em mãos uma tecnologia que pode comprovar sua identidade eletronicamente pelo meio virtual e, com ela, validar os documentos eletrônicos, assim como uma assinatura garante sua identidade no papel. Mas quem tem poder para dizer que a tal tecnologia que lhe foi oferecida é válida e segura? Quem garante a confirmação de identidade e com quais protocolos? O governo brasileiro começou a providenciar essas respostas em 24 de agosto de 2001, quando foi estipulada a medida provisória Nº 2.200-2, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira, conhecida como ICP-Brasil, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). Essa infra-estrutura que garantirá a autenticidade, integridade e a validade jurídica de documentos eletrônicos, aplicações de suporte e certificados digitais em geral, além da realização de transações eletrônicas seguras, entrou em prática somente em agosto de 2002 e pode ser usada por empresas governamentais ou privadas, que quiserem oferecer este serviço de autenticação digital, tornando-se assim uma autoridade certificadora, respondendo ao ITI, que passa a ser a AC raiz do IPC-Brasil, com a responsabilidade de liberar o licenciamento das autoridades certificadoras brasileiras e fiscalizá-las.

O Brasil já conta com algumas ACs que operam com o protocolo do ICP-Brasil, oferecendo serviços que facilitarão a vida das empresas e do cidadão. A primeira empresa financeira a oferecer este serviço aos seus clientes foi a Caixa Econômica Federal, que passou a garantir a validade jurídica de documentos eletrônicos



e oferecer maior segurança às transações bancárias da instituição. Os interessados em receber a certificação digital da Caixa ganharão um cartão inteligente, que armazenará a chave privada do cliente, contendo todo o conjunto de informações pessoais exigidas pelo certificado digital. A partir daí, todas as operações realizadas estarão resguardadas pelo sistema que utiliza as chaves na codificação e decodificação de mensagens e documentos eletrônicos. "Quem possuir o cartão de certificação digital poderá validar transações, assinar contratos e autorizar transações via Internet, tudo sem precisar ir a uma agência para assinar um documento", comenta Mário Haag, diretor de Logística da Caixa.

O chefe do Departamento de Informática do Banco Central, José Antonio Eirado Neto, acredita que até 2003 os grandes bancos brasileiros estarão oferecendo a certificação digital a todos os seus clientes, oferecendo maior segurança e comodidade nas transações eletrônicas. Outras entidades, como o Banco do Brasil e os Correios, também já implementaram a certificação digital, tornando-se em breve novas ACs, além de empresas privadas, como a Certisign, que, em breve, emitirá certificados sob o ICP-Brasil.

Criptografando...

A certificação digital estipulada pelo ICP-Brasil baseia-se em criptografia assimétrica que utilizará uma combinação dos algoritmos RSA com SHA-1, com comprimento mínimo de 2.048 bits. Cada certificado emitido por qualquer AC terá a validade de oito a dez anos.

Como foi explicado antes, o titular do certificado gera duas chaves: uma privada (mantida sob sigilo pelo proprietário) e a outra pública, disponível para aqueles com quem deseja se relacionar. Essas chaves são normalmente criadas com algoritmos RSA e acessam uma espécie de credencial digital, que é criada com as mesmas, contendo datas de início e fim da validade e a identidade do titular, entre outras informações técnicas. Todas essas informações são colocadas em um único documento e assinados pela AC no formato X.509. O certificado digital permite que o meio digital seja usado para aplicações que exijam identificação, sigilo e integridade de informações no meio digital.

O site do ICP-Brasil (www.icpbrasil.gov.br) contém o Certificado Digital da AC Raiz para download, destinado a várias funções, como garantir a identidade de um computador remoto, provando a sua identidade, proteger mensagens de correio eletrônico, permitir que você assine digitalmente uma lista de certificados confiáveis e a comunicação protegida na Internet, entre outras.

O ICP-Brasil oferece oito tipos de certificado digital para que as ACs possam oferecer a seus clientes. São dois tipos de certificados diferentes (de assinatura digital e de sigilo), que variam de nível de segurança:

Nível de segurança	Certificado de sigilo	Certificado de assinatura digital
Nível 1	Nível alto de segurança	Nível alto de segurança
Nível 2	Nível médio de segurança	Nível médio de segurança
Nível 3	Nível básico de segurança	Nível médio de segurança
Nível 4	Nível ordinário de segurança	Nível ordinário de segurança

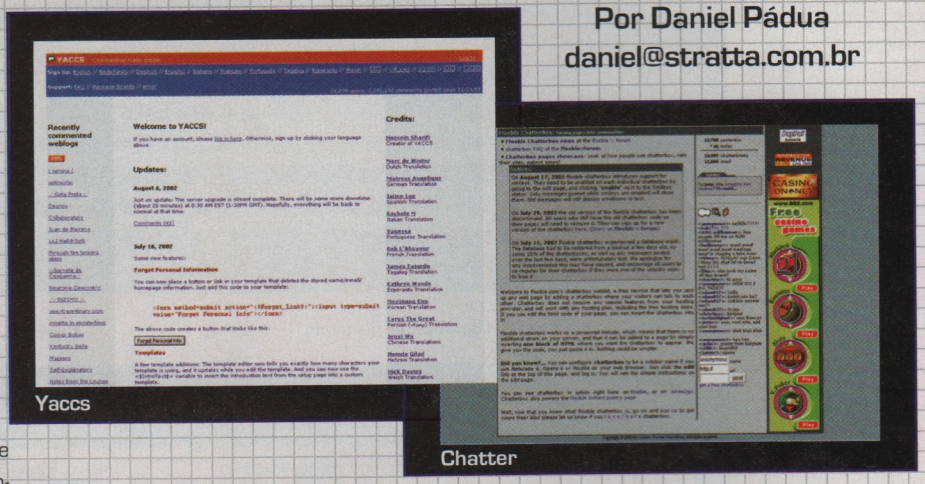
Dentro do Certificado Digital, o usuário poderá identificar a AC que o emitiu, consultando o Identificador de Objeto ("Object Identifider" ou OID). Se a AC ainda não possuir um OID, ela poderá usar o identificador OID=2.5.29.32.0, que significa "any policy", com o atributo ID-QT-CPS (1.3.6.1.5.5.7.2.1). O usuário poderá identificar a AC, então, pela URL que a mesma é obrigada a colocar nesta ocasião, indicando a página Web que contém sua Declaração de Regras Operacionais.

A criação do ICP-Brasil e o início das operações das autoridades certificadoras são apenas o começo de tudo que a certificação digital pode proporcionar para o usuário de computador. Ainda existe uma série de questões a serem resolvidas e analisadas, como certas possibilidades jurídicas e (sempre em primeiro lugar) o aperfeiçoamento dos códigos de criptografia, para proporcionar cada vez mais segurança e confiança aos usuários da certificação, que poderão veicular seus documentos pela Web com toda a segurança que o ICP-Brasil e as autoridades certificadoras podem oferecer. O governo brasileiro assina embaixo...

Leonardo Paiva
lvpaiva@yahoo.com.br

A imaginação WEB expande o mundo dos blogs WEBL

Por Daniel Pádua
daniel@stratta.com.br



Se os blogs ainda são mistério para muitos e motivos de bastante discussão nos quatro cantos do mundo, a comunidade que os usa não pára de crescer. A constelação de vozes independentes parece não ter fim e sua integração também. Uma integração que, aliás, vem se apoiando não somente nos recursos básicos dos *blogwares* disponíveis na Internet, mas também em pequeninas ferramentas que, apesar de simples, vêm acrescentando e estimulando em ritmo frenético a interação entre autores e leitores destes diários on-line.

Nesta matéria abordaremos algumas destas ferramentas e outras iniciativas que promovem a interatividade dos weblogs e têm como efeito o despertar de uma consciência que a comunidade blogueira, o chamado *blogverso*, possui dela mesma.

Falar, responder, falar...

A reação mais essencial que qualquer pessoa tem ao ler um texto é criar uma opinião sobre ele, não é mesmo? Sendo assim, leitores de blogs têm sempre algo a dizer sobre os posts que lêem, e para libertar "o grito preso na garganta" surgiram os chamados **sistemas de comentários** para blogs, como o **YACCS** (*http://rateyourmusic.com/yaccs/*) e o **Enetation** (*http://www.enetation.co.uk*), que consistem basicamente em um servidor onde o usuário se cadastra em um pequeno banco de dados, onde ficam guardados os comentários dos leitores.

Desta forma, basta inserir em seu template um pequeno script fornecido pelo sistema, e o blogueiro dá a possibilidade a seus leitores de escreverem comentários sobre seus textos, através de uma janela pop-up que exibe todas as réplicas, e é acionada por um pequeno link sob o post, que mostra também quantos comentários foram feitos até o momento.

Um outro fenômeno interessante é que as conversas criadas através destas simples (mas inteligentes) ferramentas fortalecem o elo entre quem está lendo e quem está escrevendo, acrescentando ao conteúdo do próprio blog, já que não é raro encontrar comentários até mais interessantes que o próprio post que deu origem a ele.

Se você ainda não tem um sistema de comentários instalado no seu blog, confira este texto no **Blogger** (*http://archives.blogspot.com/#7185775*), onde são listadas algumas das melhores alternativas da Rede.

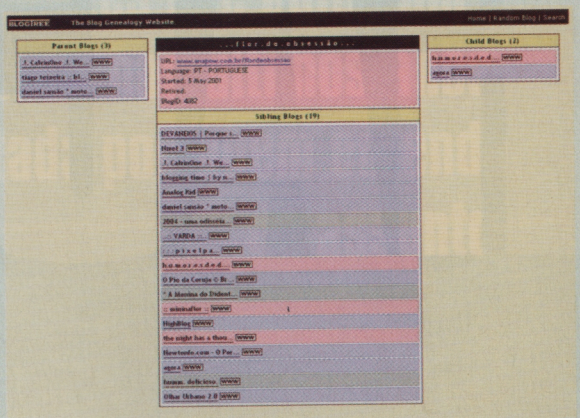
Além dos sistemas de comentários, mais duas ferramentas têm sido utilizadas cada vez mais para estender ao máximo a interação entre autores e leitores de um blog.

A primeira é o **Bloglet** (*http://www.bloglet.com*), que permite a um visitante inscrever-se para receber por e-mail os posts diários de um weblog. Para turbinar o blog usando o Bloglet, o blogueiro deve criar uma conta no site deles, fornecer alguns dados sobre o blog e inserir um pequeno código HTML em seu template - o formulário de inscrição.

E a segunda, mas não menos interessante, é o **Chatterbox** (*http://chatter.flooble.com/*), que literalmente disponibiliza um chat público para os visitantes do blog, através de uma interface enxuta e charmosa que não atrapalha em nada o visual do site. Para ter o Chatterbox, basta se inscrever e adicionar um script ao template.

Conhecendo as origens de cada blog

E como se todas estas iniciativas já não bastassem para a fome de autoconhecimento da comunidade de blogs, no fim de julho foi lançado um projeto bastante original, chamado **BlogTree** (*http://www.blogtree.com*), que existe para apenas uma coisa: mapear a genealogia dos weblogs. Como funciona? O dono de um blog cadastra-se e diz em seu perfil quais foram os blogs que o inspiraram a criar o seu. Desta maneira, o site cruza os dados de todo o seu cadastro para dizer, dado um blog específico, quais são os seus *blog-pais* e quais os seus *blog-filhos*. Um projeto que ainda tem servido para descobrir novos weblogs, dadas as afinidades entre os blogs relacionados como "parentes".



Existem muitas outras ferramentas, que surgem diariamente com a intenção de adicionar mais inteligência ao *blogverso*, seja em sua exploração, seja em sua criação. Qualquer um pode criar uma maneira de interligar ainda mais os blogs e, do dia pra noite, melhorar o cotidiano desta atividade cada vez mais constante e interessante para descobrir pessoas e suas expressões. Se soubermos perceber os desejos que uma boa conversa desperta, então basta imaginar.

Mas esse povo veio de onde?

Comentários, interatividade, aproximação. Esta empolgante interlinkagem gerada no dia-a-dia do blogverso já causou algumas boas histórias de amizades, reencontros e até paixões, que deixam claro que não é só a mera vontade de falar que une os blogueiros. O ambiente online, de fato, é apenas um meio para o germinar de relacionamentos bastante reais, exatamente porque o sentimento humano é bastante real.

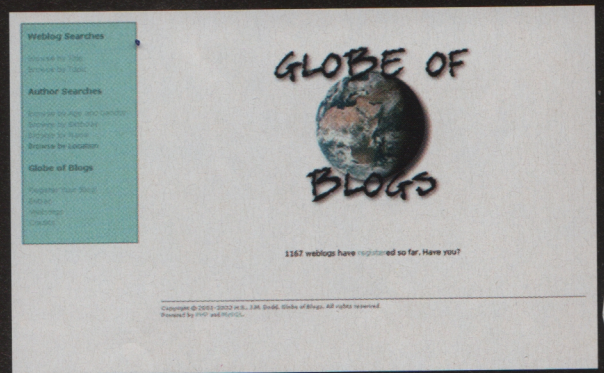
Por causa desta ânsia de conhecer os outros à sua volta e, mais especificamente, do desejo de encontrá-los com mais facilidade, seja no ciberespaço, seja no boteco da esquina, surgiram recentemente algumas iniciativas de mapear o blogverso - facilitando desde a localização rápida de blogueiros vizinhos até buscas por perfil.

Uma das primeiras iniciativas neste sentido foi o Globe of Blogs (http://www.globeofblogs.com), um banco de dados sobre blogueiros de todas as partes do mundo, que já tem em seu cadastro, 1.065 weblogs registrados. A quantidade de registros ainda é pequena, dado o tamanho da Rede, mas já podemos encontrar uns bons 31 blogs brasileiros, e este número pode aumentar se você fizer o seu registro.

O principal atrativo do Globe of Blogs é a sua interface de busca, que permite procurar weblogs por título e assunto, e também pesquisar blogueiros por perfil - idade, sexo, nome, localização geográfica e até data de nascimento. A facilidade e objetividade do sistema podem gerar, sem dúvida, um excelente diretório de blogs daqui a algum tempo - com a sua participação, é claro.

Uma outra iniciativa, um pouco mais mirabolante, é o BlogChalking (http://www.blogchalking.tk). Trata-se de uma idéia simples, mas de grande alcance: já que é complicada e cara a criação centralizada de um sistema de busca regional de blogs, por que não instigar um "autocadastro" descentralizado, que use o poder de ferramentas, como Google, DayPop e All The Web, entre outros? Explicando: a idéia é que os blogueiros coloquem um texto em seus sites (gerado dinamicamente no site do BlogChalking), contendo o nome do país, da cidade e até do bairro onde moram, e esperem que os robôs das máquinas de busca "pesquem" a informação. A partir daí seria possível entrar no Google, por exemplo, e digitar uma linha de comando que incluiria dados geográficos e uma palavra especial (blogchalk) - obtendo, então, como resultado uma lista dos blogs que contêm aquela informação.

No último mês, milhares de pessoas do mundo todo inseriram blogchalks em seus blogs e aos poucos vão sendo indexadas pelo Google. A iniciativa, que é brasileira, já esteve inclusive no topo do Blogdex (http://blogdex.media.mit.edu), um ranking de assuntos entre os blogs. A versão nova foi lançada recentemente e junto dela o chamado BlogChalking Reverse (http://danpadua.kit.net/reverse/), uma convenção de sinais que podem ser usados pelas pessoas para marcar ruas e cidades com referências de sua localização geográfica. Assim, ao passarmos pela marca, saberemos quem é o outro blogueiro nas redondezas.



HACKERS

CONFESS

S NO S IONÁRIO

As histórias dos adolescentes que agitaram o submundo nos últimos anos, contada por quem entende do assunto.

por Marcelo C. Barbão
mbarbao@digerati.com.br

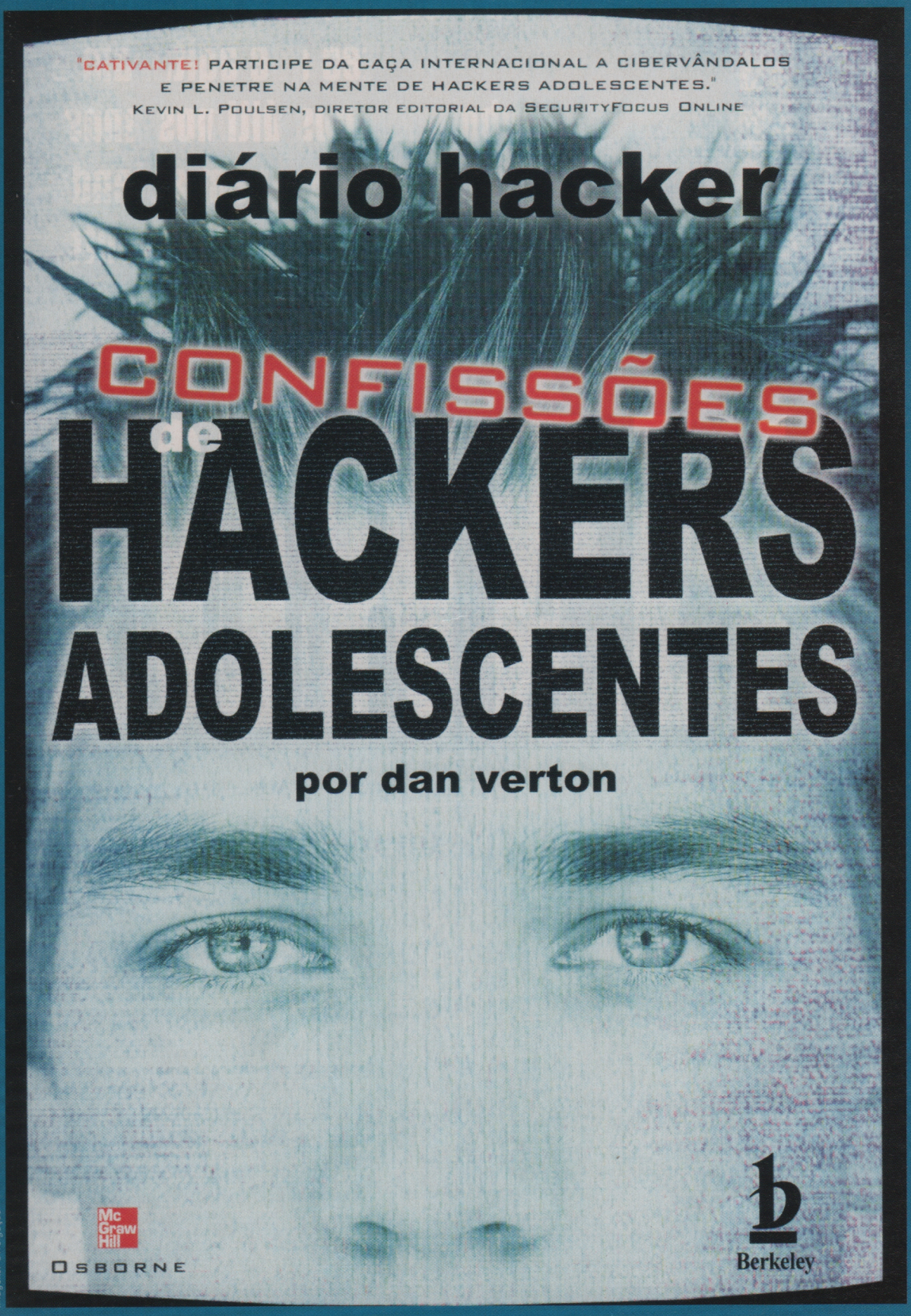
Não há dúvidas de que os hackers estão, aos poucos, tomando conta da indústria cultural. Cada vez mais aparecerão filmes, livros e outros "produtos" tentando explorar este filão. A maioria tratará os hackers como uma paródia. Temos desde os adolescentes problemáticos até os bandidos interessados em destruir a maravilhosa civilização americana.

São todos estereótipos com pouca ou nenhuma relação com a verdade dos hackers. Mesmo porque não existe nenhuma definição sobre o que é hacker. Para cada pessoa que você perguntar, ouvirá uma definição diferente.

A mais aceita, divulgada pela mídia e pela polícia, é a que mostra os hackers como piratas de computadores. Seriam pessoas que dominam computadores, protocolos e sistemas operacionais. Passam o tempo a invadir servidores desprotegidos. Alguns só para aprender sobre segurança, e outros (os defacers) para mudar as páginas principais, só por diversão e para colocar seus nicks nos "rankings" que existem pelo mundo.

Mas muitos dos hackers da velha guarda afirmarão que essa definição é absurda, afinal, hackers são aqueles caras doidos por computadores e tecnologia, que dedicam sua vida à pesquisa e à descoberta. Caras que construíram importantes softwares, protocolos ou até mesmo desenvolveram a ideologia hacker.

Mas não é nossa intenção ficar apoiando um lado ou outro. Só não gostamos das respostas fáceis ou de definições fechadas. Ficar perdendo tempo na briga entre uma definição ou outra não fará nenhum de nós mais inteligente.



Imagens: Divulgação

Confissões de hackers adolescentes
Dan Verton
Editora Berkeley
R$ 24,50 (pré-venda no www.submarino.com.br)

A verdade sobre os hackers

Mas nem tudo é horror, às vezes alguém resolve escrever um livro que realmente mostra um hacker como ele é, sem invenções. É o que faz o livro de Dan Verton, *Confissões de Hackers Adolescentes*. O autor entrevistou diversos hackers montando um quadro desta nova geração de viciados em computador. Muita gente pode criticar Verton pelas suas escolhas. Muitos dos hackers entrevistados nem são famosos no submundo. Mas a idéia nem parece ter sido a de entrevistar os que mais invadem servidores ou os que mais fazem defacements. Se fosse assim, o livro não teria a diversidade conseguida.

É claro que a propaganda centra fogo no caso de Mafiaboy, o adolescente canadense que conseguiu, em pouco tempo, atacar alguns dos principais sites de e-commerce dos EUA, como Yahoo, eBay, Amazon e outros. Isto não é só um problema da edição brasileira, porque nos EUA a publicidade foi pela mesma linha.

Mas, questão de marketing à parte, o livro é muito mais do que somente uma história policial de perseguição. Nem poderia ser, já que toda a investigação que acabou na prisão do Mafiaboy foi muito menos emocionante que o caso de Kevin Poulsen ou de Kevin Mitnick.

Várias histórias, uma só paixão

O ponto de unidade dos personagens é a paixão pelos computadores. Qualquer adolescente brasileiro, que só consegue algum computador com certo esforço (não é à toa que o hackerismo no Brasil ainda está limitado à classe média), ficará maravilhado com a facilidade de acesso que existe nos EUA. Quase todos os adolescentes descobriram o computador e suas possibilidades na própria escola. Alguns, como o Genocide, vivia numa cabana de madeira sem luz elétrica e água corrente, mas mesmo assim teve acesso a computadores na escola e na faculdade. Fico imaginando se o Brasil tivesse uma infra-estrutura decente. Teríamos um monte de hacker crescendo no sertão nordestino.

Genocide acabou trabalhando para o FBI, o que mostra que, apesar de estarmos quase na terceira geração, ainda não existe uma ideologia hacker dominante. A divisão existente entre os white e black hats (chapéus brancos e negros) não tem um fundo ideológico.

Outros, como Joe Magee e Noid, entraram para o mundo das empresas de segurança, algo comum no submundo hacker, e abriram mão da rebeldia que marcou seus anos de adolescência hacker.

No capítulo seguinte, PrOmetheus e Explotion marcam a presença dos script kiddies e defacers. PrOmetheus tem uma história interessante, porém bastante singular. Adepto da Igreja Satã de Anton La Vey, o adolescente invade sites de igrejas cristãs deixando mensagens satânicas. Sua "palavra-de-ordem", Hacking for Satan, deixou aterrorizados os administradores de muitos sites cristãos nos EUA inteiro.

Uma das condições interessantes dos hackers é a necessidade de se organizar em grupos. O World of Hell não chegou a ser um dos grupos mais conhecidos, mesmo porque seu fundador, Cowhead2000, foi logo encontrado pelo FBI e desistiu do hackerismo quando foi ameaçado de prisão. Uma das coisas que os agentes policiais descobrem rápido é que não estão mexendo com bandidos perigosos ou espiões treinados. É muito fácil amedrontar um garoto de 15 anos. Um novo líder surgiu, então, era o RaFa, hacker com um perfil mais politizado. Tanto que no começo deste ano, ele também se despediu do mundo hacker. Segundo sua carta de despedida, ele encontrou pouca inteligência no submundo e gostaria que houvesse mais ativismo político. Segundo ele, *"isso é o porquê de eu estar deixando a cena hacker. Todos parecem ter perdido o sinal das metas reais"*.

Os últimos capítulos mostram alguns hackers um pouco diferentes do "normal". Starla Pureheart, a única menina do bando, ainda está iniciando no mundo de invasões, scripts e programação. Mas sua participação na Defcon, principal evento hacker do mundo, em que conseguiu uma certa projeção, mostra um pouco para onde caminha a comunidade. Outros "estranhos no ninho", como Willie Gonzalez e H.D. Moore completam o quadro.

Inicialmente, é provável que muita gente chie porque Dan Verton não entrevistou esse ou aquele hacker famoso. Eu mesmo, como editor da **Geek**, vivo recebendo reclamações do tipo: "você não entrevista meu grupo", "nós somos os verdadeiros hackers, os outros não são", etc. Mas Verton conseguiu criar um excelente mosaico do futuro da informática. Pena que tenha ficado restrito aos norte-americanos.

Sobre o autor



Dan Verton atualmente escreve para a revista norte-americana *Computerworld*, cobrindo segurança de computadores. Suas histórias também já apareceram na *CNN*, *PC World*, *Infoworld*, entre outras.

Verton é um ex-oficial de inteligência da Marinha dos EUA, onde serviu como analista durante a guerra da Bósnia.
Ele mantém uma página sobre segurança na Internet em *www.danverton.com*.

Casa de byte



por Fernando Badô
fernando@digerati.com.br

Fui convidado a passar uma noite na chamada "Casa Inteligente", montada no começo de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo. Aceitei com a intenção de fazer uma reportagem sobre as facilidades que o homem comum já pode usufruir dentro da própria residência.

Estava entusiasmado. Esperava encontrar coisas maravilhosas, como banheiros com jatos de "Bom Ar" automáticos, um robô mordomo que traria a cerveja onde eu estivesse e esteiras rolantes. Quá! Uma doce ilusão. Não era preciso ser gênio para perceber que 90% do que foi mostrado é inútil e serve apenas para o deleite de engenheiros que chegam ao orgasmo com as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias. Eu, como um ser humano mortal, só pensava no trabalho que todas aquelas tralhas poderiam me poupar.

Até que a idéia de comandar iluminação e persianas por um controle remoto seria bem agradável, se o tal controle não fosse do tamanho de um rádio-relógio digital. Não cabe no bolso nem em pensamento. E é tão pesado quanto o despertador.

Mas nem tudo era comandado pelo tal controle remoto "semiportátil". O aposento "academia" - com uma esteira e um outro aparelho que eu só tinha visto antes em comerciais do estilo Polishop, apresentados por americanos babacas, que dizem "uau, Joe, isso é realmente incrível" - era controlado por um palmtop. Não é incrível, Joe? Você se exercitando em frente a uma TV de plasma, que transmite um cenário acompanhando sua corrida, e resolve aumentar a potência do ar-condicionado? E isso enquanto está se movimentando? Ah, por favor! Só se a tela do palmtop acompanhasse a trepidação da esteira. Além do mais, o controle do ar-condicionado faz isso, sem precisar daquela irritante canetinha.

Só uma coisa tornou suportável as primeiras horas de meu trabalho jornalístico. Algo que tinha que estar, como em toda feira que se preze: as modelos! Loiras, morenas, ruivinhas, japonesas, altas, olhos claros, seios geometricamente redondos e sorrisos mais que largos, apresentavam os ambientes informatizados com textos decoradíssimos e respostas para as perguntas mais óbvias na ponta da língua. Até pensei em formular uma pergunta anormal só para complicá-las, mas por que torturar o cérebro de meninas com rostos tão angelicais? Preferi cantadas baratas que, mesmo sendo horríveis, sempre arrancam risos encabulados.

A esta altura eu já estava enjoado dos computadores espalhados



Nosso repórter Fernando Badô passa a noite em casa futurística e conclui: Só isso?

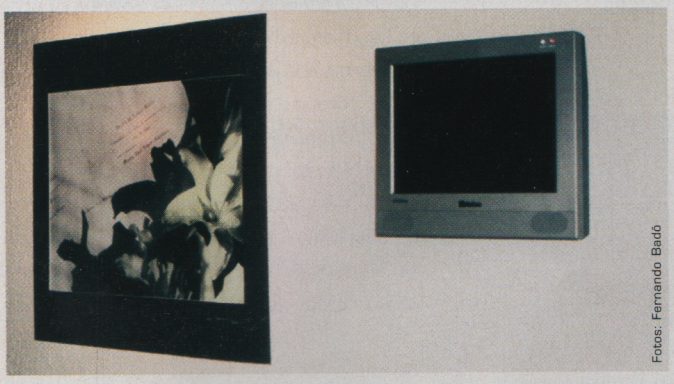
pela casa. Natural, se levarmos em conta que cada um dos aposentos possui um, além dos incontáveis monitores espalhados pelos corredores, fazendo papéis de quadros que mostram os arquivos da pasta "Minhas Figuras" ou um outro screensaver qualquer. Resolvi então curtir aquilo que foi oferecido aos jornalistas e convidados. Humildemente me aproximei da bargirl e pedi um uísque. A resposta me levou ao paraíso: "Chivas ou Black Label?" Urrúúúú!

Durante o coquetel, eu e mais três jornalistas passamos de entrevistadores a entrevistados. Uma equipe da TVE faria uma matéria sobre a noite dos convidados na casa inteligente. Seria a minha noite de Big Brother? Pode até ter sido, mas eu não vi o programa e não tive paciência de assistir a TV educativa para descobrir quando passaria.

Depois de um jantar excelente, com filé ao molho madeira, legumes cozidos e quindim, destruindo a disciplina do regime que me livrou de 15 kg em três meses (cuja receita está na revista "Qualidade de Vida nº 6", já nas bancas com CD-ROM por apenas



R$ 9,90), mostraram-me o quarto onde eu deveria dormir. Obviamente não era a suíte principal, com hidromassagem, TV wide screen e cama reclinável automaticamente. Bom, desta última eu não fazia questão, pois se uma cama que sobe e desce por controle remoto é um superavanço tecnológico, então o hospital onde meu avô ficou há uns quinze anos estava à frente de seu tempo.



Fotos: Fernando Badô



Fiquei no "quarto dos jovens", com um colega jornalista que, por coincidência, foi da minha sala na faculdade - em camas separadas, gostaria de enfatizar -, e começamos a fuçar nos botões do aposento. Eu já estava pronto para dormir, trajando uma bela camiseta de um candidato a vereador qualquer e um "shortão" azul, quando meu "amigo" descobriu o botão que abria as persianas. A casa estava montada dentro do pavilhão e, àquela hora, ainda havia funcionários por ali, que puderam gargalhar com aquela imagem ridícula de alguém de shorts, camiseta e meias, olhando pela janela com cara de pastel enquanto gritava "fecha essa porra, pô!".

Acordei pela manhã, tomei café, dei mais uma entrevista para a simpática repórter da TVE e me arrumei para ir embora. Meio decepcionado, é verdade, pois se a casa era muito bacana do ponto de vista tecnológico, das comidas e bebidas, e das modelos, deixava muito a desejar no quesito praticidade. Pelo jeito, uma casa dos Jetsons, com computadores que escrevam cartas enquanto você as dita, fogões que produzam qualquer comida ao toque de um botão, com uma empregada robô para fazer as tarefas domésticas - máquinas que realmente facilitam sua vida - por enquanto, só no Cartoon Network.

Há 75 milhões de anos, um ser chamado Xenu era o responsável pela "administração" desta parte do universo. Eram milhares de planetas, inclusive o nosso, que estavam superpopulosos. Xenu precisava se livrar deste excesso populacional, e bolou um plano funesto.

Numa rebelião total, Xenu, com a ajuda de renegados e psiquiatras, conseguiu enganar e paralisar a maioria das pessoas destes planetas. Elas foram colocadas em gigantescas naves espaciais e jogadas em vulcões. Xenu, então, depositou uma bomba-H em cada vulcão e detonou todas ao mesmo tempo. Era o fim da superpopulação, mas não da história. Era necessário impedir que as almas (thetans, como eram chamadas neste momento especial da história humana) reencarnassem.



L. Ron Hubbard

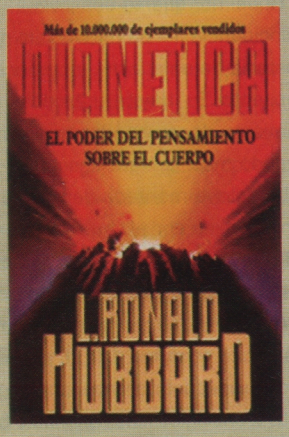
Xenu criou uma máquina para capturar as almas dos mortos. Elas foram levadas para enormes cinemas, onde sofreram uma verdadeira lavagem cerebral (almas possuem cérebro?), através da repetição de filmes em grandes telas 3D. Nestes filmes, as almas aprenderam todas as mentiras que atormentam a humanidade hoje, como a existência de deus, diabo e Cristianismo. As almas, quando libertadas, começaram a se unir, pois sentiam-se como uma mesma pessoa. E acabaram incorporando, como almas, nos corpos dos poucos sobreviventes da chacina de Xenu.

Este, por sua vez, foi aprisionado e mantido vivo até os dias de hoje.

Por Marcelo Barbão
mbarbao@digerati.com.br

Pesadelos da

Esta, que parece ser mais uma história de ficção científica malfeita, cheia de lacunas de enredo (por que Xenu queria acabar com a superpopulação? Por que as almas pensaram que eram uma mesma pessoa, etc.?), na verdade é uma das crenças mais importantes (e secretas) da Cientologia, a seita dos famosos de Hollywood.



Fundada nos anos 50 pelo escritor de ficção científica, L. Ron Hubbard, a Cientologia nasceu com o lançamento do livro *Dianética*, no qual propunha uma espécie de psicoterapia de eliminação dos thetans que poderia curar qualquer tipo de doença. A partir daí, Hubbard começou a juntar vários seguidores para sua ciência (inicialmente, ele a chamou de ciência ou terapia).

Com o sucesso alcançado, Hubbard mudou seu foco e, aproveitando todos os benefícios que as religiões possuem em quase todos os países do mundo, transformou o que era uma pseudociência num dos cultos mais sinistros que existem atualmente.

Perseguições

As acusações contra a Cientologia são numerosas e variadas. A maioria aponta as técnicas terapêuticas criadas por Hubbard como um dos problemas mais sérios na seita (ver box). E estas técnicas abrem caminho para muitas outras acusações, como semi-escravidão (alguns funcionários da Cientologia chegam a trabalhar mais de 70 horas semanais, comem somente arroz e feijão, têm o salário descontado quando cometem erros, etc.), controle sobre a vida das pessoas, etc.

Toda a terapia, dividida em diversos módulos, seções, níveis (abertos e secretos) é caríssima, chegando a alguns milhares de dólares. Diversas denúncias nos EUA, Canadá e Europa falam em exploração, empréstimos feitos pela Igreja aos próprios membros para completar cursos e seções.

Mas o que mais chamou a atenção para a Cientologia foi o chamado "fair game" (jogo justo), política de Hubbard para os inimigos da sua organização. Segundo documentos da Cientologia, os inimigos *"podem ser privados de todas as suas propriedades ou feridos por qualquer cientologista (...). Podem ser enganados, processados ou destruídos"*.

Há diversos casos conhecidos e documentados de pessoas perseguidas judicialmente, presas, assediadas e espionadas por cientologistas. A principal arma deles, nos últimos tempos, é o uso da velha história dos direitos autorais, principalmente depois da DMCA. Segundo a Igreja, seus textos e técnicas não podem ser divulgados sem autorização. Isso pode ser verdade, mas seus detratores afirmam que uma Igreja não pode esconder suas práticas, principalmente quando afirma que pode curar "todas" as doenças.



Castelo onde os artistas se hospedam

A igreja das estrelas

Desde o início, Hubbard teve uma estratégia muito clara para o crescimento da sua igreja: recrutar celebridades, porque elas dão muita repercussão na mídia. Hoje, a Cientologia tem, entre suas fileiras, algumas das estrelas mais bem pagas de Hollywood. É claro que esses astros não passam pelos mesmos problemas que os cientólogos comuns, como excesso de trabalho, controle sobre sua vida, cursos caríssimos e até doenças causadas por má alimentação.

Ao contrário, pessoas como John Travolta, Juliette Lewis, Tom Cruise e Chick Corea são tratadas como VIPs e gozam de todas as melhores instalações que a Cientologia pôde comprar.

Em 1955, Hubbard criou o "Projeto Celebridade" e listou uma série de celebridades da época. No início, este projeto não deu certo, mas tornou-se uma marca registrada da igreja. Hoje em dia, a influência da Cientologia em Hollywood é conhecida e temida.

As celebridades são usadas para divulgar a Cientologia. Suas carreiras são controladas (Travolta, por exemplo, produziu e estrelou um dos piores filmes da sua não tão gloriosa carreira, Battlefield Earth, baseado num livro de Hubbard, é claro) e ainda levam a Cientologia às manchetes o tempo todo.

Descubra os segredos que Cientologia adora esconder

Ciência



Hubbard pensativo

Conhecidas técnicas de hipnose

Hubbard criou e aprimorou diversas técnicas para a eliminação dos "thetans". Na maioria das vezes, segundo estudos, estas técnicas limitavam-se a deixar o indivíduo suscetível ao direcionamento da Cientologia.

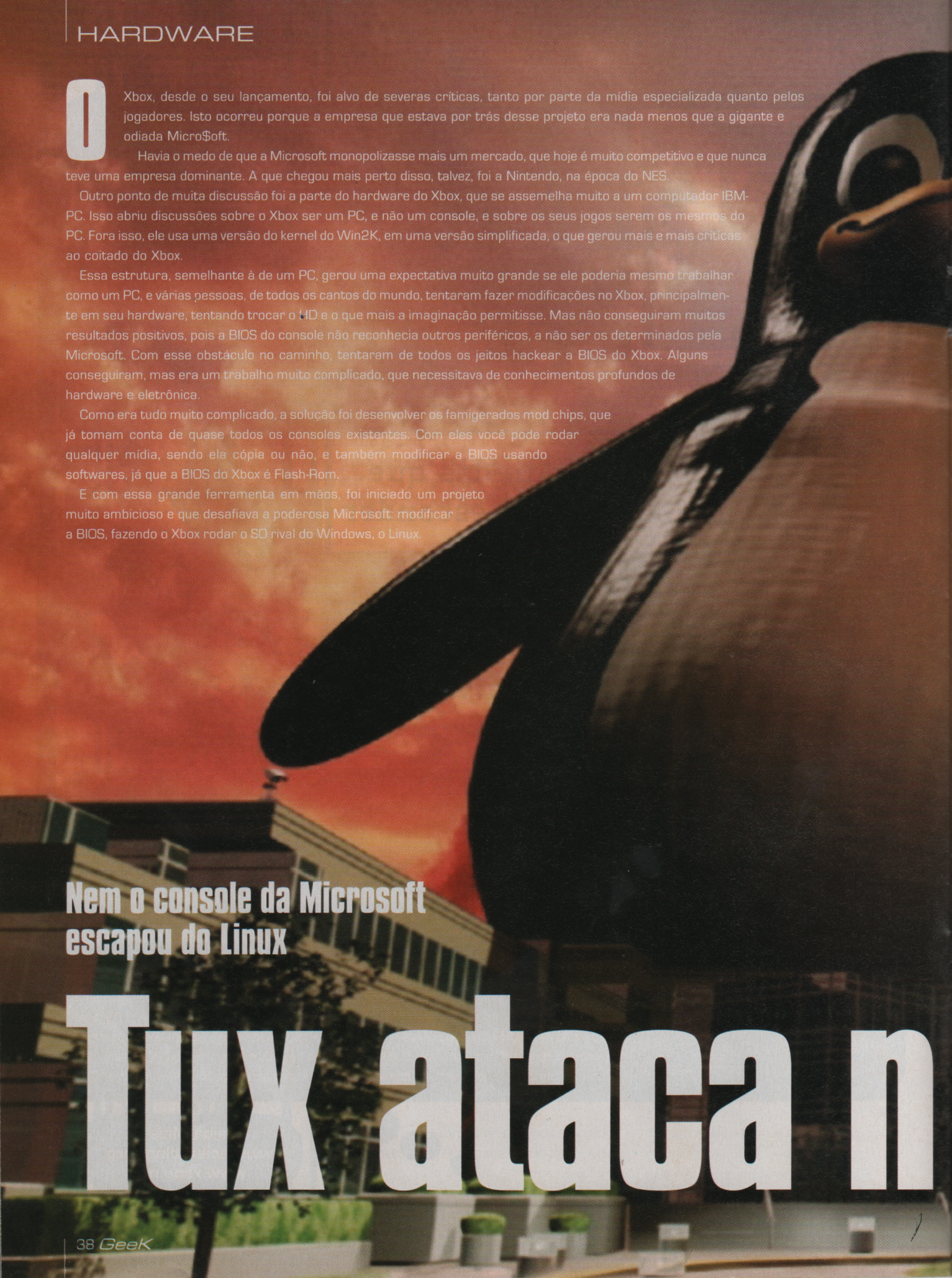
Entre as primeiras técnicas, chamadas de Rotinas de Treinamento, estão as indutivas por repetição. Isto pode levar à euforia e a estados alterados da consciência, como no caso de mantras. Com esses procedimentos, o objetivo é a quebra da resistência do neófito.

Ao passar por essa primeira fase, o cientólogo inicia sua "purificação", uma série de passos chamados de "Ponte", que levará à liberdade total.

Todos esses passos têm nomes estranhos, como "Curso Hubbard da Chave da Vida", "Curso Hubbard de Orientação para a Vida" e outros no estilo, além de serem caros. Existem ainda diversos "auditamentos", procedimentos pseudo-científicos de purificação. Alguns exemplos conhecidos: o "auditor" e o "cliente" (também chamado de "pré-limpo") ficam numa sala com duas mesas, uma de cada lado da sala. Sobre uma mesa há uma garrafa, sobre a outra, um livro. O cliente, então, é obrigado a se levantar, caminhar pela sala, pegar um dos objetos e identificá-lo (cor, peso, etc.). Depois caminha para a outra mesa e faz o mesmo. Isso pode durar horas. Segundo os cientologistas, isso leva a uma sensação de "exteriorização da consciência". Já outros afirmam que isso é parte de um processo de hipnose. Ao fim deste nível, o indivíduo é considerado "limpo" e pode seguir adiante.

Mas a maioria das técnicas usadas nos níveis mais altos de envolvimentos, chamados de "Operating Thetans" ou níveis "OT", é secreta. Grande parte das pessoas perseguidas pela Cientologia tentou (e conseguiu, é só pesquisar bem na Net) divulgar estes "OTs".

Saiba Mais :
www.scientology.org
www.xenu.net



Nem o console da Microsoft escapou do Linux

Tux ataca n

O Xbox, desde o seu lançamento, foi alvo de severas críticas, tanto por parte da mídia especializada quanto pelos jogadores. Isto ocorreu porque a empresa que estava por trás desse projeto era nada menos que a gigante e odiada Micro$oft.

Havia o medo de que a Microsoft monopolizasse mais um mercado, que hoje é muito competitivo e que nunca teve uma empresa dominante. A que chegou mais perto disso, talvez, foi a Nintendo, na época do NES.

Outro ponto de muita discussão foi a parte do hardware do Xbox, que se assemelha muito a um computador IBM-PC. Isso abriu discussões sobre o Xbox ser um PC, e não um console, e sobre os seus jogos serem os mesmos do PC. Fora isso, ele usa uma versão do kernel do Win2K, em uma versão simplificada, o que gerou mais e mais críticas ao coitado do Xbox.

Essa estrutura, semelhante à de um PC, gerou uma expectativa muito grande se ele poderia mesmo trabalhar como um PC, e várias pessoas, de todos os cantos do mundo, tentaram fazer modificações no Xbox, principalmente em seu hardware, tentando trocar o HD e o que mais a imaginação permitisse. Mas não conseguiram muitos resultados positivos, pois a BIOS do console não reconhecia outros periféricos, a não ser os determinados pela Microsoft. Com esse obstáculo no caminho, tentaram de todos os jeitos hackear a BIOS do Xbox. Alguns conseguiram, mas era um trabalho muito complicado, que necessitava de conhecimentos profundos de hardware e eletrônica.

Como era tudo muito complicado, a solução foi desenvolver os famigerados mod chips, que já tomam conta de quase todos os consoles existentes. Com eles você pode rodar qualquer mídia, sendo ela cópia ou não, e também modificar a BIOS usando softwares, já que a BIOS do Xbox é Flash-Rom.

E com essa grande ferramenta em mãos, foi iniciado um projeto muito ambicioso e que desafiava a poderosa Microsoft: modificar a BIOS, fazendo o Xbox rodar o SO rival do Windows, o Linux.

Linux já é realidade no Xbox

Muitas foram as tentativas de portar o Linux para o Xbox, porém a maioria delas não saiu do papel. Mas o pessoal da "Xbox Linux Project" teve uma atitude no mínimo inusitada... Patrocinados por um doador não identificado, eles prometeram dar 200 mil dólares para quem portasse o Linux para Xbox sem necessidade de alterações internas. Por enquanto, isso ainda não é possível... Então eles decidiram dividir o projeto em dois subprojetos: o primeiro é para fazer com que um Xbox com o hardware modificado (leia-se, com um mod chip) rode o Linux, dando o boot do sistema operacional diretamente do HD. O outro projeto é focado em não modificar o hardware do Xbox, fazendo um CD-ROM com o conteúdo do Linux, que possa ser usado diretamente, sem modificações.

Foi lançada, recentemente, a primeira versão pública do Linux para Xbox. Ela se baseia no primeiro subprojeto, ou seja, necessita de um Xbox destravado, com a possibilidade de carregar o SO pela Flash-ROM ou pelo CD-ROM, sendo o modo de carregar o SO pelo CD-ROM mais eficiente para o carregamento do Linux.

Com o Linux instalado, você tem total controle do Xbox, e com o hardware dele, um Celeron Mobile 733 MHz, 64 MB DDR-RAM, placa de vídeo semelhante a GeForce 4, HD de 8 GB (com o Linux ele pode ser expandido) e drive de DVD, você tem um PC decente nas mão, com a vantagem de sair mais barato que comprar um PC com as mesmas características.

As vantagens de se usar o Linux são muitas, pois para acessar a Internet pelo Xbox você teria pagar uma taxa para a "Xbox Live", a rede da Microsoft que centralizará todas as funções do Xbox na Net, como jogos on-line. Usando Linux, você poderá navegar por qualquer provedor, com qualquer browser, escutar MP3, assistir a vídeos, tudo que um PC normal rodando Linux faz. Nessa primeira versão, os Xbox já funcionam em rede, rodando o Web Server e Telnet, com a possibilidade de se fazer uma rede de Xbox, embora ainda não haja áudio, saída de vídeo para o monitor e conectividade com os dispositivos de entrada.

Nas versões futuras, o problema do áudio e do vídeo tentará ser solucionado, como também a compatibilidade com os periféricos existentes, como mouses, teclados, webcams e várias outras coisas.

E como o Linux e todos os seus programas são gratuitos, você terá um console, com ótimos jogos e um bom PC também.

Leia mais:
http://xbox-linux.sourceforge.net/

por Fernando Wiek
frafael@digerati.com.br

ovamente!

Microsoft



As Tribos perdidas da Net

Demorou para que Wall Street e o mundo inteiro descobrissem que a tal "nova economia" não passava de um engodo. Ao contrário do rádio e da televisão, a Internet não é um meio passivo de comunicação. Pelo contrário, ela envolve troca de informação, relações sociais e, sobretudo, interatividade. É o que levou ao surgimento das BBS e dos MUDs nos anos 80 e, mais tarde, das salas de chat e canais de IRC, no começo da década de 90.

Com tanta gente navegando e trocando informações sem parar, nada mais natural que a tendência humana a se organizar em tribos e comunidades fosse também reproduzida na Internet. A facilidade de comunicação da era digital permitiu que subculturas de alcance restrito pudessem angariar adeptos em escala mundial. O princípio punk do "faça você mesmo" continuava de pé, e sites foram criados não pensando na "bolha", no sobe e desce da Nasdaq e demais bobagens corporativas, e sim no prazer de se comunicar, de reunir grupos de pessoas com idéias e gostos afins. De uma certa maneira, a Internet foi para o underground da última década o que as máquinas de xerox foram para os fanzineiros dos anos 70 e 80: uma maneira rápida e barata de furar o bloqueio ideológico e econômico imposto pela grande mídia.

O caso de Ivan Stang, líder da Igreja dos Subgênios, é exemplar. No começo dos anos 90, os subgênios não passavam de um segredo conhecido apenas no underground norte-americano. Stang enfrentava uma crise criativa e, aos poucos, via o número de adeptos cair vertiginosamente. Cada vez menos pessoas solicitavam o envio de material da igreja pelo correio, e ele chegou a pensar seriamente em fechá-la. Até 1994, quando resolveu tirar uns dias de folga e navegar pela primeira vez na Internet.

Em menos de um mês, Ivan Stang aprendeu tudo o que pôde sobre HTML e construção de sites. Meio nas coxas, colocou na Internet a primeira página sobre a Igreja dos Subgênios. E o que era um empreendimento quase falido tornou-se um fenômeno da Web, uma espécie de corporação multimídia com programas de rádio, editora e departamento de produção cultural.

"Eu cheguei à conclusão que a Internet mudaria tudo. Foi então que decidi abandonar a mídia impressa e me dedicar inteiramente à Web. Nosso show de rádio, que era transmitido em rede para doze emissoras, passou a ser veiculado também em nosso site. A audiência tornou-se mundial. Mais e mais pessoas foram tomando conhecimento do site e o interesse pelos subgênios voltou a crescer. Hoje, a Igreja tem sucursais até no Brasil", diz Stang.

Se é possível eliminar as barreiras e os filtros impostos pela indústria cultural, seria então a Internet a tábua de salvação das tribos urbanas modernas? A inglesa Cerridwen Connelly, criadora de um site sobre technopaganismo, acredita que sim. *"A Internet nos proporcionou comunicação instantânea com as pessoas. Não precisamos mais ficar convencendo um editor a publicar nossos livros, e qualquer um pode*



Por: Vladimir Cunha
vlad@onmail.com.br

obter informações sobre technopaganismo na hora que bem entender. E em nosso grupo de discussão via Internet, 111technopagans@yahoogroups.com, *nos comunicamos com pessoas de outros países que não poderiam participar fisicamente de nossos eventos"*, explica ela.

Aqui, "informação" é um termo que extrapola o seu sentido original. Na linguagem digital, ela pode ser um conceito, uma base de dados ou mesmo uma determinada expressão artística. Pode ser tanto o texto que o seu fanzine preferido fez sobre os Strokes quanto uma versão pirata de Half-Life baixada via P2P. A idéia permanece a mesma: a informação, seja da forma que for, deve ser livre e acessível a todos. É o que mantém ativos os canais de IRC, as listas de discussão, os sites sem fins lucrativos e as inúmeras alternativas que se seguiram ao Napster após o seu fechamento.

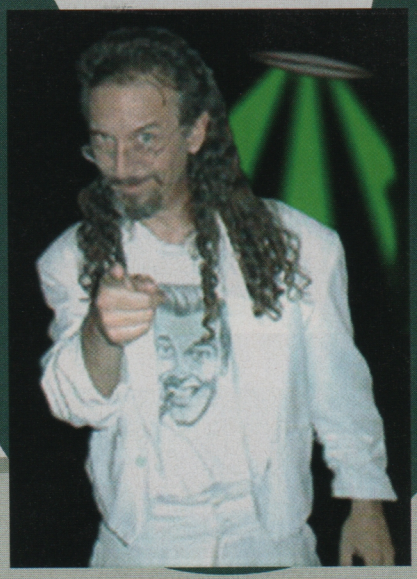
A necessidade de partilhar com alguém uma crença ou algum gosto particular também faz parte do jogo. Se antes a descoberta de afinidades era penosa para quem não tinha muito traquejo social, no mundo pós-Web a ausência de contato físico acelera e facilita esse processo. Um garoto fã de *Star Wars*, por exemplo, pode encontrar seus pares sem muita dificuldade e sem precisar sair de casa. Ele só precisa de uma palavra-chave e um bom sistema de busca.

Situação bastante comum para os visitantes do Atari Museum. Criado pelo norte-americano, Curt Vendel, ele agrega uma legião de nostálgicos dos videogames, gente apegada aos valores culturais dos anos 70. Mais radicais do que a turma que troca ROMs e emuladores pela Internet, os retrogamers vão fundo no revival e colecionam cartuchos, consoles e máquinas de fliperama de jogos, como Pong, Space Invaders e Asteroids. Games antigos são vendidos em páginas de fãs e sites de leilão, e convenções são organizadas via e-mail. Curt acredita que a Internet representa a retomada da filosofia geek dos primórdios da indústria da informática, onde projetos revolucionários tiveram como ponto de partida apenas uma boa idéia e alguém louco o suficiente para colocá-la em prática. *"Os computadores pessoais e os videogames começaram em laboratórios improvisados, montados em garagens ou no quarto de alguém. Não havia regras, e qualquer um podia se tornar parte do processo. O mesmo ocorre com a Internet, que também não tem uma hierarquia definida. Você pode usá-la pra começar um movimento cultural, para conhecer pessoas que gostem das mesmas coisas que você ou para se divertir"*, afirma.

Ou para intensificar a atuação política. Após as manifestações de Seattle e Gênova, a esquerda que todos julgavam morta e soterrada sob os escombros do Muro de Berlim, ressurgiu sob um viés high tech, aproveitando-se da estrutura digital do ciberespaço para estabelecer a comunicação entre seus militantes. A rua continua a ser o palco dos protestos antiglobalização, o eufemismo criado para rotular o capitalismo pós-moderno. Mas a guerra agora é também de informação, democratizada em iniciativas como o Centro de Mídia Independente e os coletivos anarquistas transnacionais.

À frente do site Marketing Hacker, o escritor brasileiro Hernani Dimantas acredita ser esse o ativismo político do futuro. O projeto inicial, uma página de notícias sobre política e tecnologia, desdobrou-se em uma newsletter com mais de 400 assinantes e um grupo de "inteligência coletiva" chamado MetáFora. Nas palavras do próprio Hernani, a Internet deu início a um período de "fuzuê ideológico", que está direcionando a humanidade a um futuro essencialmente on-line. O que, segundo ele, obriga a nova esquerda a unificar suas estratégias de comunicação, ação política e uso da tecnologia. Para Hernani, *"a informação está circulando de baixo para cima e para os lados. Esse é o ambiente propício para o desenvolvimento de novas idéias e novas inteligências. O crescimento da contracultura é o resultado deste novo paradigma. Mais poder para as pessoas, mais diversidade. É o caos. As corporações e os governos tentarão controlar esse poder a qualquer custo, mas ele já está migrando. Sem que eles percebessem, ele agora pertence às pessoas comuns"*.







Goreans - Uma salada de influências que mistura sadomasoquismo, fantasia e ficção científica. A base da filosofia gorean é a série de ficção The World of Gor. Escrita por John Norman no começo dos anos 60, ela se passa na Contra-Terra, um mundo alternativo onde prevalecem o barbarismo, a feitiçaria e a violência sexual contra mulheres. O culto a Gor começou nos anos 70, mas foi com a internet que ele se espalhou pelo mundo. Hoje em dia, além dos sites dedicado à obra de John Nornam, existem diversos canais de IRC onde os goreans reproduzem virtualmente algumas práticas sexuais descritas nos livros da série.

Database:
World of Gor - www.worldofgor.com
Kajira Forum - www.li.net/~swtangel/slave16.htm
Jorhus of Gor - www.jonrhus.com

Igreja dos Subgênios - O mundo vai acabar e somente os seguidores de "Bob" sobreviverão. Será o dia em que Jeová-1 - ou Wotan, ou Allah ou qualquer um dos nomes que ele estiver usando no momento - usará O Louco Punho da Extirpação para acabar com aqueles que não foram espertos o suficiente para entregar o seu espírito, e os 30 dólares de contribuição mensal, à Igreja dos Subgênios. Segundo "Bob", o fundador da seita, o Paraíso fica no Planeta-X, para onde os fiéis serão levados por discos voadores e viverão entre drogas e orgias. O que ele não conta é que o Apocalipse subgênio estava marcado para o dia cinco de julho de 1998. Como nada aconteceu, Ivan Stang, um dos ministros da igreja, saiu-se com essa: "Há de se considerar em conta que as previsões de J.R Bob Dobbs, assim como todos os seus atos e palavras, estão sujeitas a sua Sagrada Falibilidade. Dobbs, pode errar sem nunca perder sua credibilidade". Sei...

Database:
Church of Subgenius - www.subgenius.com
Subgenius Brasil - www.geocities.com/fnordbr/Subgenius.htm

Slash Fiction - É a versão gay da fan fiction, modismo nerd iniciado nos anos 70 que trazia personagens conhecidos da ficção científica em histórias escritas pelos fãs. Se a fan fiction relatava as aventuras de Boba Fett fora do contexto de Guerra nas Estrelas, a slash fiction preferia chutar o balde e mostrar o Capitão Kirk e Spock brincando de médico em plena Enterprise. A partir daí, praticamente todos os personagens de livros, filmes e séries de televisão ganharam versões slash. Organizados em grupos de discussão e webrings, os autores não poupam ninguém, nem mesmo o Esquadrão Classe A, cujos integrantes foram retratados fazendo sexo nos contos Mistletoe and Wine e Gomer Meets the Colonel. Um dos nomes mais conhecidos da slash fiction é Jezebel Slade, norte-americana que publicou Bill and Steve's Excellent Adventure, sobre um bizarro caso de amor envolvendo Bill Gates e Steve Jobs.

Database:
Bill and Steve's Excellent Adventure - www.femgeeks.net/infamy/
Complete Kingdon of Slash - www.ckos.net
DC/Marvel Slash Page - http://internetdump.com/users/daltonavon/dcmarvel.html
What is Slash? - http://members.aol.com/



RtNicholas/private/what.htm

Technopaganismo - Não é exatamente uma religião é sim a adaptação dos rituais pagãos ancestrais para o ambiente digital. Para o technopaganismo, a internet e o computador são ferramentas de expansão da mente humana, de acesso a realidades alternativas e de elevação espiritual. De acordo com um levantamento da revista Wired feito há dois anos, estima-se que existam cerca de três mil sites sobre o assunto na internet. Existem ainda associações com a música eletrônica, que aproximam as raves das festas pagãs pré-católicas, e a realização de rituais em salas de chat e IRC.

Database:

Medea's Chariot - www.medeaschariot.com/techno/

TechnoPagan - www.technopagan.org

Technopagan Unlimited - www.technopagans.co.uk

Cyberativistas - A internet é o ponto de confluência da nova esquerda, que hoje organiza manifestações via e-mail e utiliza redes de computador clandestinas para fugir da censura e do controle do estado. Enquanto o Exército Zapatista de Libertação Nacional distribui os discursos do Subcomandante Marcos, o Centro de Mídia Independente (CMI) passa a perna na CNN e cria uma rede mundial de notícias com sucursais nos cinco continentes. Incorporada ao cotidiano, a tecnologia define um novo modelo de ação política, voltado tanto para o confronto direto com o poder quanto para o estabelecimento de meios alternativos de comunicação.

Centro de Mídia Independente - www.indymedia.org

Exército Zapatista de Libertação Nacional - www.ezln.org

Borderhack - www.borderhack.org

No Logo - www.nologo.org

Retrogamers - Existe um lugar na internet onde o tempo nunca passou: os sites de nostalgia gamer. São pessoas que viveram o auge de jogos como Pong, Asteroids e Space Invaders e, não contentes em emular no computador seus games preferidos, passaram a colecionar consoles, cartuchos e máquinas de fliperama. Restauradores anunciam seus serviços em sites especializados e colecionadores trocam e vendem cartuchos em convenções organizadas via internet. O fanatismo continua em sites como o The Arcade Flyers Archive - com panfletos, anúncios, fotos e embalagens dos fliperamas e consoles fabricados nos anos 70 e 80 - e o The Arcade Games Shrine, a mais confiável e completa fonte de informações sobre o jogo Space Invaders.

Database:

Classic Gaming - www.classicgaming.com

The Arcade Flyers Archive - www.arcadeflyers.com

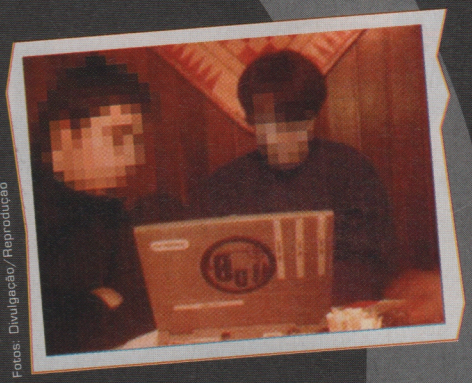
The Arcade Games Shrine - www.spaceinvaders.retrogames.com

Atari Historycal Society - www.atari-history.com

Mendigos hi-tech

Prática inspirada na década de 20 conquista hackers brasileiros e abre um novo capítulo na segurança de redes wireless

por João Marinho
joao@digerati.com.br



Fotos: Divulgação/ Reprodução

Se você tem acompanhado a revista **Geek** ou sua meia-irmã, **H4ck3r**, com certeza já leu sobre Wi-Fi, war driving e warchalking. Estas expressões, intimamente ligadas, são relativamente novas no vocabulário da informática e remetem ao que é apontado como um dos mais importantes passos já dados no desenvolvimento tecnológico mundial: o wireless, ou as tecnologias de troca de dados sem fio.

Relembrando um pouquinho - ou apresentando, caso você *ainda* não seja um leitor fiel - Wi-Fi (wireless fidelity) é um dos vários padrões disponíveis no universo wireless, que também inclui tecnologias como Bluetooth e infravermelho (IR). O "nome oficial" é 802.11b, código que a especificação recebe no IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engeneers). O Wi-Fi "constrói" WLANs (Wireless Local Area Network) e usa um protocolo muito similar ao empregado pelas Ethernets, sendo considerado sucessor deste tipo de rede.

War driving é uma prática hacker recente que consiste em rastrear redes wireless, sobretudo Wi-Fi, e identificar quais estão desprotegidas, usando antena (geralmente feita com uma embalagem de Pringles), laptop, carro e cartão de memória. Warchalking é a ação de marcar com giz os pontos de acesso a estas redes, constituindo-se, portanto, em um complemento do war driving.

O warchalking foi inspirado numa prática disseminada entre mendigos da década de 20. Na época, os moradores de rua marcavam a giz um código que identificava os estabelecimentos favoráveis às suas abordagens. O conceito foi empregado pelo designer Matt Jones, que tratou de criar códigos específicos para a comunidade hacker.

Até agora, esses três vértices do "triângulo wireless" têm sido tratados como novidade no Brasil, e muita gente pensa que nada disso existe por aqui. Ledo engano. Apesar de as redes Wi-Fi ainda não serem tão comuns em nosso País, estando mais concentradas em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, já existem, sim, hackers ousados, prontos para escanear redes sem proteção.

Em São Paulo, três deles, o designer e developer Rodrigo F., 22 anos, o estudante Nicholas K., 20 anos, e a designer e tatuadora Carolina F., 22 anos, uniram-se e criaram um site especialmente dedicado à arte de "chalkar", o **WarchalkingBR** (*www.warchalkingbr.com*). Eles são mais conhecidos por seus nicknames: Pseudo_, Pluto e IDORU, respectivamente. Pseudo_ e Pluto concordaram em conceder entrevista exclusiva à **Geek**. Acompanhe.

Geek: Quais equipamentos vocês costumam usar durante o war driving/warchalking?

Pluto: Nosso equipamento consiste em laptops baratos - Pentiums MMX com pouca memória e quase nenhum espaço em HD - e interfaces PMCIA Lucent Orinoco. Em termos de software, usamos dois Linux flavors, Conectiva e Warlinux, e ferramentas como o AirSnort e o Kismet.

Geek: Vocês atuam em São Paulo, certo? Quais são, afinal, os lugares mais indicados para escanear redes?

Pluto: A cidade inteira é um campo para estudo, mas existem lugares onde a existência de redes Wi-Fi é mais óbvia, como aeroportos, centros empresariais e, claro, nossa querida Avenida Paulista.

Geek: De que forma vocês tomaram contato com essas práticas e como surgiu a idéia de fazer o site?

Pseudo_: O primeiro contato foi feito via Internet, em sites internacionais e canais de IRC. A idéia de criar a página veio da necessidade de centralizar as informações descobertas e mostrá-las ao mundo. Compartilharmos nosso aprendizado e registramos nosso projeto, para que outras pessoas acompanhem o desenvolvimento do Brasil em relação às redes wireless.

Geek: Vocês mantêm contato com algum outro grupo de chalkers?

Pluto: Mantemos contato com algumas pessoas em São Paulo, mas que não trabalham necessariamente em grupos. No Rio, existe outro grande "chalker", BrunoC (wcb.elevador.org), que vem marcando os access points cariocas. Além disso, já fomos linkados por alguns sites de comunidades chalkers no exterior, embora não tenhamos contato real com nenhum deles.

Geek: Já conseguiram invadir alguma rede wireless?

Pseudo_: Neste ponto, há uma certa confusão. Nós não invadimos redes. Não acessamos dados sigilosos, nem outro tipo de informação. Nós localizamos os access points, verificamos as credenciais de segurança e, se for o caso, avisamos aos responsáveis. Não temos o intuito de prejudicar ninguém.

Geek: E vocês tinham alguma experiência anterior, em redes tradicionais, por exemplo?

Pluto: Já tivemos experiências na área de segurança de redes tradicionais. Éramos de um grupo de segurança e estávamos desenvolvendo um scanner de vulnerabilidades para ajudar administradores de sistemas a se protegerem das invasões.

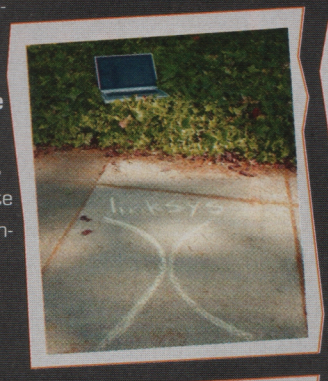
Geek: Na visão de vocês, qual a importância de práticas como o war chalking e o war driving para o desenvolvimento da informática e dos sistemas de segurança?

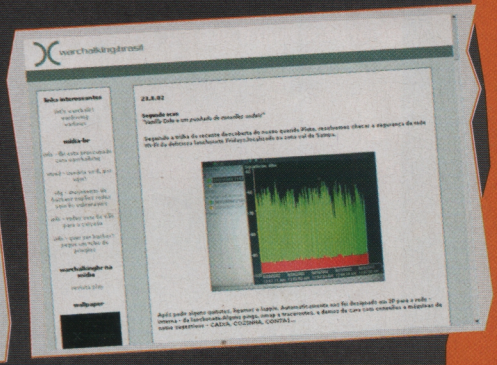
Pseudo_: O warchalking mostra para as pessoas o quanto é falsa a sensação de segurança, que pode ser destruída em um piscar de olhos. Os administradores acreditam que, pelo fato de a rede não ser visível, ela é segura. As marcas que começam a aparecer pela cidade mostram que não é bem assim. Seria como estender um cabo de rede até a calçada para que qualquer um pudesse conectá-lo em seu laptop e acessar as informações.

Pluto: Quanto mais esse tipo de situação for exposta, mais atitudes terão de ser tomadas. E assim o mundo gira.

Geek: Uma mensagem para os leitores...

Pseudo_: Mantenham os olhos abertos. A rede está em todo lugar, o tempo todo.





Aos poucos, o warchalking vai chegando a São Paulo



Para saber mais:

www.warchalking.org
- site da comunidade chalker

www.wardriving.com
- site dedicado ao wardriving

CEL Phone Phreaking - Th



Imagem: PhotoDisk

By Dream Surfer Cor

chico_dreamsurfer@hotmail.co

e Ultimate Guide



Novamente nos encontramos para mais uma celebração do conhecimento. Para aqueles que ainda não tiveram contato com a 1ª parte desta matéria, recomendo que comprem a revista H4ck3r #5, que ainda está nas bancas, que dará um conhecimento de phreaking relacionado com telefonia fixa. E para aqueles que já leram a matéria, vamos dar início à destruição da telefonia celular brasileira.

Começaremos dividindo esta seção por modelos de telefone, lembrando que os códigos e truques podem não funcionar com alguns modelos e operadoras, portanto, estão todos avisados antes de xingarem minha mãe. J

Alguns códigos são conhecidos por muitos, porém suas explicações não são do conhecimento de todos. Por isso, começaremos com o mais fácil de se manipular e o mais difundido dentre os "celulares baratinhos", o Nokia!!!

Inicialmente, teremos em mãos os telefones com tecnologia CDMA ou TDMA, mas a tecnologia GSM também pode aceitar tais comandos.

Começaremos pelo menu que é ocultado dos usuários: o setup do telefone, que ativa várias funções, as quais veremos agora.

Para ativá-lo, digite [*] [3] [0] [0] [1] [#] [1] [2] [3] [4] [5] [#]. Se der certo, sua tela mudará para:

NAM 1
NAM 2
Change SPC
Security
Emergency
SW Version
Serial No.
Programmed
Field Test

São os números que seu telefone possui. O primeiro é geralmente o que está habilitado. O segundo não é utilizável, já que as operadoras não permitem celulares com dois números sem um contrato.

Em NAM 1, você pode mudar o número do seu telefone. Isso mesmo, mudar!!! Mas não siga este caminho. Adiante, veremos uma forma mais fácil.

Acessando o NAM 1, o primeiro menu que aparece é o "OWN NUMBER". Nele pode-se trocar o número. A seguir, temos o "ALPHA TAG", no qual é permitido colocar seu nome na tela do celular (em alguns telefones este processo não funciona, porque a operação foi feita com hardware, e não com linha de comando. Ex.: Telefones ATL).

Depois, temos CDMA Settings e AMPS Settings. Não mexam aí, pois pode desconfigurar o celular.

Saindo do menu NAM 1

Temos Change SPC. Se alguém souber qual o código, avise-me, pois tentar colocar um código por mais de três vezes pode bloquear o aparelho.

Em Security, descobrimos o código de segurança do telefone. O padrão é 12345.

Em Emergency, os números de emergência (190, 192 e 193). Não mudem.

SW Version mostra a versão do software que foi usado nele.

Serial Number mostra o serial do celular, o mesmo que se encontra na traseira do telefone.

Programed: não mexa aí, pois só mostra que o telefone já foi programado.

O Field Test é o mais legal dos menus ocultos: ao entrar nele, escolha a opção Enabled. Já falaremos dele.

Agora, para sair deste menu, desligue o tele-

fone e espere (mesmo!!!) dez segundos para que as alteracões sejam gravadas.

Ao ligar o telefone, sua tela estará meio confusa. Ao lado da indicação de sua antena, aparecerá um número. Estas são as telas de teste:

Na primeira, você verá um monte de números e entre eles Idle ou Camping. Eles indicam que o sistema está operando e está em campo aberto (mesmo estando em prédios).

Segunda tela: mostra qual antena recebe o seu sinal, e qual a taxa de transmissão, assim como seu modem no computador.

Terceira tela: seu número com o código de área. Embaixo, seu serial number. Abaixo dele, em Hexa. E na última linha, quais as bandas que ele está monitorando.

Sétima tela: um pequeno calendário.

Não vamos de tela em tela. Agora aperte o seu botão de Menu, e veja que surgiu mais uma opção: Field Test. Entre nele. Deverá aparecer o número correspondente à tela em que você estava. Para cancelar estas telas, digite a opção 00. Você desliga a função, mas o menu ainda permanece. Para retirá-lo, entre novamente no setup e escolha disabled

Voltando. Escolha a opção 41. Na 1ª linha, a capacidade da bateria. Na 2ª a voltagem. Na 3ª temos a voltagem e na última vemos se a bateria está recebendo carga ou não.

Escolha a tela 46. Ela mostra a banda em que o celular está operando, o status, qual o slot, ou seja, em que "parte da transmissão antena ele está recebendo" e o módulo da mesma.

Tela 62: mostra a versão do telefone. Visto anteriormente.

Tela 67: mostra a taxa de transferência, enviada e recebida, em caso de ligação. Como o seu modem.

Chega. Descubra as outras telas e depois me conte. Entre no menu, na opção Field Test e digite [0] [0] e Ok. Isso fecha as telas de teste.

Para resetar seu telefone, digite: [*] [#] [7] [5] [6] [8] [1] [#]. Ele apagará tudo do telefone e ficará zeradinho.

Agora vamos ao que interessa: Ligar de graça!!! Como disse na edição passada, é impossível ligar de graça. Alguém sempre paga a ligação, mesmo que seja a operadora ou outro usuário... Mas vamos ligar sem pagar:

Existem dois modos:

1º - O modo do REBOOT da operadora. Como funciona: ao final de cada mês, as operadoras dão um RESET no sistema, assim como as emissoras que possuem programação 24 horas fazem. Um dia do mês é dedicado à manutenção do sistema. Mas, no nosso caso, são apenas uns minutinhos. E depois desse truque, deve-se digitar uma chave de ativação, como se estivesse colocando um serial em um programa.

No último sábado ou último domingo de cada mês, as operadoras reiniciam o sistema e, se ele reconhece um novo número, o celular recebe os créditos promocionais, mas não os gasta. Assim, pode-se falar ininterruptamente enquanto se estiver no período de boot do sistema, que dura de cinco minutos até doze horas depois.

Próximo da meia- noite (23h57min, 23h58min), digite: [*] [#] [6] [3] [9] [#]. O telefone pedirá o novo número. Entre com o seu próprio número, com o código de área antes. Dê Ok. A seguir digite o SID da operadora. No caso da Telefonica, digite 67. Caso seja da ATL, será 68. Dê Ok. O telefone reiniciará. A seguir, você deverá ligar para 1430. Se a chave der certo, você ouvirá: "sua programação foi aceita". E se o horário foi compatível, Presto!, seu telefone estará com créditos ilimitados nesse período.

2º - Clonagem. Isso mesmo, clonagem!!! Apenas digite a seqüência acima. Entre com o código de área e o telefone a se clonar. Lembre-se, você deve digitar sempre o número do celular a ser clonado, da mesma

Exemplo: se quiser clonar um ATL.

à 1º meu telefone deve ser ATL.

à 2º O N.º a se clonar também.

à 3º Colocaremos o N.º 2192xx-xxxx

à 4.º Ligaremos para nossa chave: 1430. Se der " sua programação foi aceita" Torça para estar na hora do BOOT, aí, você estará no

Passemos agora ao nosso amigo Motorola.

Aqui, veremos como tornar seu telefone uma escuta. Como ouvir a conversa alheia.

NOTA (1): escuta telefônica pode dar de 3 a 5 anos de cadeia.

NOTA (2): não sei ao certo, mas fraudes telefônicas devem dar bem mais.

NOTA (3): este artigo tem o propósito de distribuir informação e libertar sua mente.

Se não gostou, ignore! Se você se sentiu ofendido com informações contidas neste texto, ignore!

Se estiver pensando em fraudar o sistema celular, vai firme! Não estamos nem aí se o pegarem.

Problema seu, responsabilidade sua!

Mas vamos ao assunto:

Com o telefone em modo de espera. Digite:

[FCN] [0] [0] [*] [*] [8] [3] [7] [8] [6] [6] [3] [3] [STO]

Isto abrirá o menu de Test Mode.

Podem aparecer duas telas:

```
+----------+
|          |
|    US '  |
+----------+
```

Ou uma cheia de caracteres, explicados na Bíblia do Motorola. Se surgir esta tela, relaxe...|

Continuando: digite [0] [8] [#]

Chegamos ao ponto em que a coisa fica realmente interessante. Este comando liga o recebimento de áudio. Sim, e daí? Bom, quando falamos em recebimento de áudio, estamos falando de conversas que vagam alegremente por esse mundão grande de Deus.

Para fazer sua escuta diária, siga as etapas abaixo:

1) Ative o rádio-receptor com o comando. Se você ouvir um ruído, é porque o telefone está numa área onde existe recebimento de rádio. Se não ocorrer nada, tente em outro lugar.

2) Escolha um canal. Este canal pode ser escolhido digitando-se a seqüência [1] [1] [x] [x] [#], onde [x] [x] é o número do canal que vai de 00-99, ou seja, desde 1100#-1199#. Se não ocorrer nada, ou ocorrer um ruído, é porque o canal está vazio. Tente a seqüência novamente.

Para desligar o rádio, digite [0] [1] [#].

Então, é só aproveitar a conversa alheia e, se der sorte, conseguir alguns números de cartão de crédito ou mesmo informações para chantagear aquele velhote rico que está saindo com uma loira gostosa.

Mais informações sobre isso você encontra na nossa bíblia.

Agora você tem o conhecimento e o poder. Na próxima, teremos mais truques de novos telefones. Se você quiser compartilhar seu conhecimento conosco, junte-se a nossa família. Sua informação será bem-vinda.

AVISO:

Não saia por aí fazendo idiotices, lembre-se: o crime será de responsabilidade SUA.

Se acontecer algo conosco que seja de conhecimento público, pelo amor de Deus... Não parem de clonar!!!

A todos que dedicaram seu tempo lendo a matéria, obrigado. A todos que passaram direto pela matéria, obrigado também (menos lamers no mundo).

"Liberdade é não negar informação a quem precisa"

Dream Surfer Corporation.v

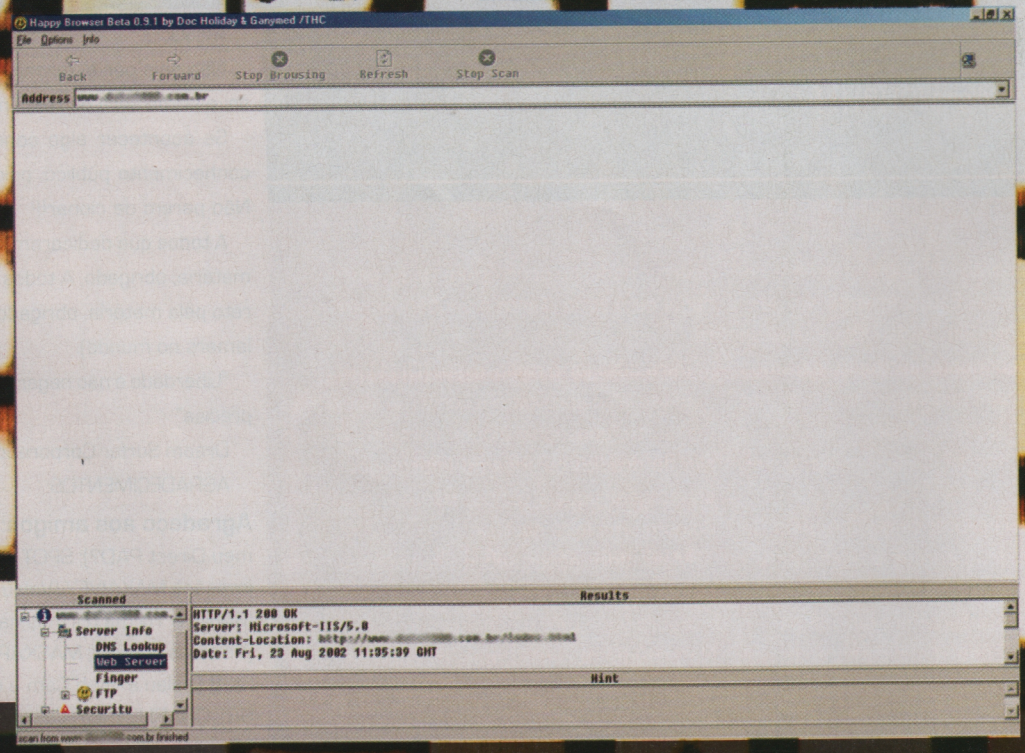
AGRADECIMENTOS:

Agradeço aos amigos: IRON (Onde está meu Direct PAD?); SPOT (Obrigado pela invasão); MAKAIVEY (Valeu o modem); TANGMAN e a Turma (Firmes na Causa); PQD (Valeu as chaves); MASKARA (Linux Inside); SK-8 (Valeu a Web Cam e os contras no KOF' 98); CHARLIE BILL (Valeu a bagunça no Morrão); JULY -TOD (Cara, valeu a indicação); LESSY - MELADO (Valeu o apoio) e outros os quais não caberiam nesta revista.

Relatos de um Lamer

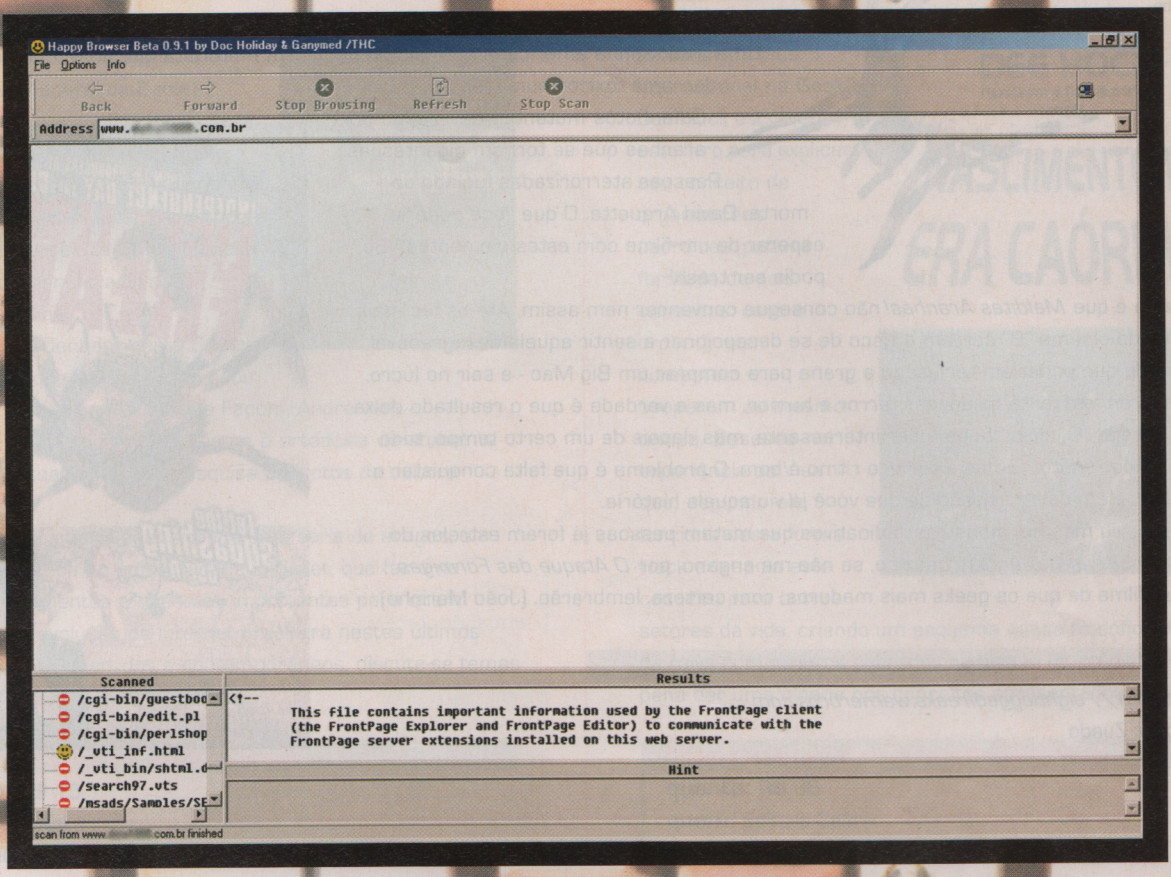
O dia que conheci um Browser "Hacker"

Um certo dia, estava eu e meu querido e grande computador em minha humilde casa, visitando alguns sites e pensando em algo para escrever neste artigo. Por coincidência ou não, estava procurando algumas ferramentas de segurança para "Windows", ferramentas do tipo scanner de redes vulneráveis aos mais variados tipos de ataques... Em minha cansativa busca, encontrei milhares de ferramentas do tipo, ferramentas de boa qualidade e algumas que deixam a desejar. Ok, até aí estaria tudo tranqüilo, separaria alguma ferramenta e escreveria sobre ela neste artigo. Mas o que ocorreu foi uma idéia um tanto interessante. Estava a procura de algo diferente, mas nada complexo, para ser acessível a todo tipo de leitor da Geek. Pois bem, me deparei com uma ferramenta que, digamos, "era interessante": um pequeno scanner de vulnerabilidades em forma de browser. Mas aí vem a sua pergunta, caro leitor: o que tem de interessante nisso? Simples, a maioria das ferramentas do tipo é normal, com interfaces totalmente iguais, já o Happybrowser (nome da ferramenta citada) pode tornar o ato de escanear sites mais interessante. Enquanto você está navegando e entrando em um site, o mesmo faz um scan no site que lhe retornará o sistema operacional, web server e endereço DNS. Abaixo, segue uma screenshot do programa, informando o web server de algum site. Cuidado, pode ser o seu. "pheear"...O_o



Os Bugs

O programa lista uma porção de bugs, alguns (a maioria) são da época que meu avô fazia defacements. Mas até aí, dá para pegar e flagrar vulnerabilidades em alguns sites tranqüilamente. Abaixo, segue uma screenshot retirada do programa, rodando e fazendo um scan em um site qualquer...



Como se pode ver na figura acima, o servidor com web server IIS escaneado está com o bug mais elite de todos os tempos, o bug do FrontPage extensions, que foi e ainda é usado por muitos defacers.

Nada é perfeito

Como nada na vida é perfeito, em alguns testes efetuados. O programa não foi tão satisfatório como esperava. Ele ainda tem de evoluir muito para substituir meu IE ou o Netscape. Alguns sites que tentei acessar, não foi possível visualizar o HTML no navegador.

Conclusão

Este programa não é uma maravilha. "Oh, achei o programa que irá mudar minha vida". Para falar a verdade não gostei do programa, deixa muito a desejar, só achei interessante sua formatação. Acho que novos programas do tipo devem aparecer. Agora, se você se acha um esperto "hacker" para não usar ou não gostar deste artigo, pois bem, faça você mesmo sua ferramenta "scanner" de segurança. Pegue o source de alguma já feita, altere o "printf" e diga que foi você quem fez. *Riped by Eu*.

Onde encontrar?

Para efetuar o download do programa, veja o link abaixo:

http://www.comandotrojan.hpg.ig.com.br/files/thc-hb09.zip

Por: Bruno Cesar
bruno@digerati.com.br

Cotações
Ninja!
Da hora...
Meia boca
Zuado
Exclui!

Malditos cinemas!

Aranhas radioativas não convencem nem como filme trash



Uma cidadezinha americana no meio do nada. Um motorista que desvia de um coelho e derrama tóxicos numa lagoa.

Gafanhotos mutantes devorados por aranhas que se tornam gigantescas. Pessoas aterrorizadas fugindo da morte. David Arquette. O que você poderia esperar de um filme com estes elementos? Só podia ser trash!



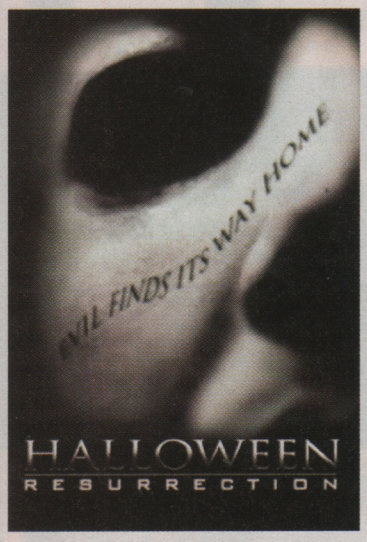
O problema é que *Malditas Aranhas!* não consegue convencer nem assim. Até os fãs mais ardorosos do cinema "B" correm o risco de se decepcionar e sentir aquela desagradável sensação de que poderiam ter usado a grana para comprar um Big Mac - e sair no lucro. *Malditas Aranhas!* tenta balancear terror e humor, mas a verdade é que o resultado deixa muito a desejar. O início chega a ser interessante, mas depois de um certo tempo, tudo começa a ficar chato... E não é tédio: o ritmo é bom. O problema é que falta conquistar o espectador, além da impressão de que você já viu aquela história.

Neste caso, viu mesmo: monstros radioativos que matam pessoas já foram estrelas do clássico *Empire of the Ants* (traduzido, se não me engano, por *O Ataque das Formigas Gigantes*), filme de que os geeks mais maduros, com certeza, lembrarão. (João Marinho)

Malditas Aranhas!
onde: *http://eightleggedfreaks.warnerbros.com*
cotação: Zuado

Balada estranha

No time de vilões da página 17, muita gente, como eu, sentiu falta de ícones do cinema como Fred Krueger, Jason Vorhees, Norman Bates e, claro, Michael Myers, exímios torturadores e assassinos cruéis. Mas se você é um de nós, não se abata por uma simples galeria da **Geek,** porque uma nova continuação de *Halloween* já está aí. Em *Halloween: Ressurreição*, um grupo de adolescentes ganha um concurso cujo prêmio é passar a noite na casa de Myers. Precisa dizer mais? Presença gritante de Jamie Lee Curtis. (JM)



Halloween: Ressurreição
onde: *www.halloweenmovies.com/site/resurrection.htm*
cotação: Da hora...

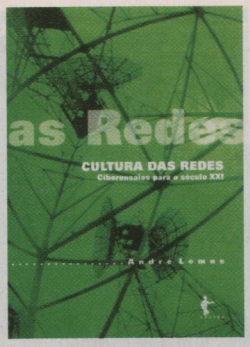
Pipoca com ET

Você já ouviu falar do diretor M. Night Shyamalan? Tudo bem, não é um nome tão conhecido aqui no Brasil, mas *O Sexto Sentido*, um de seus melhores filmes, com certeza é. Quem não curtiu o menininho que "via gente morta"? Shyamalan dirige agora uma nova história, que agrega suspense e ficção científica. Em *Sinais*, um fazendeiro é confrontado com enormes desenhos alienígenas em sua plantação de milho, o que faz sua vida mudar completamente. Nota para as meninas: Mel Gibson é o protagonista. Muito bom.m (JM)



Sinais
onde: www.signs.movies.com
cotação: Da hora...

Redes de Cibercultura



Não é de hoje que a Facom (Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia) é vanguarda no estudo da cibercultura. Foi lá em Salvador que foi criado o primeiro centro de pesquisas sobre o assunto, o Ciberpesquisa. Os estudos envolvem a criação de comunidades, cibercidades, democracia e jornalismo on-line.

É como coordenador deste Centro de Pesquisas que André Lemos ficou conhecido. Além de professor da Facom, André vem desenvolvendo pesquisas que fogem à ortodoxia do ambiente acadêmico. Atualmente, ele pesquisa aspectos da cultura cyberpunk.

O livro Cultura das Redes agrupa uma série de artigos, em princípio publicada no portal Cidade Internet, que faz uma crônica de momentos e questões importantes para quem acompanha a evolução da Internet brasileira nestes últimos anos. Apesar de divertidos e contemporâneos, discute-se temas de fundo e teoria. (Marcelo Barbão)

Cultura das Redes - André Lemos
quanto: R$ 15
quem: Edufba
cotação: Ninja!

Caos e ordem



O que faz o fundador da Visa International na **Geek**? Dee Hock escreveu este livro para explicar seu conceito de organizações caórdicas (palavra formada de dois conceitos: caos e ordem), que competem e cooperam ao mesmo tempo. Baseado na experiência da Visa que, segundo ele, funciona desta forma, Hock extrapola este conceito para outros setores da vida, criando um esquema quase filosófico. Apesar da raiva com os juros cobrados no cartão de crédito, vale a pena dar uma olhada nos conceitos apresentados. (MB)

Nascimento da Era Caórdica - Dee Hock
quanto: R$ 36
quem: Editora Cultrix
cotação: Da hora...

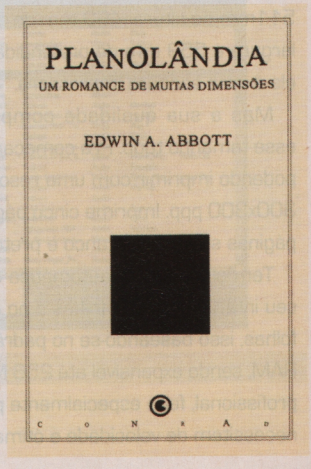
Direito no Ciberespaço



Com o crescimento de invasões, defacements, pirataria, não é espantoso que a área de direito cibernético esteja crescendo tanto. José Caldas Góis Jr. escreveu este livro em sua tese de mestrado. Em linguagem simples, ele equaciona algumas das principais discussões da atualidade, principalmente entre liberdade e preservação de direitos. Pode ser que os Hackers não gostem, mas entender a lei é importante. Até mesmo para mudá-la. (MB)

O direito na era das redes - José Caldas Góis Jr.
quanto: R$ 32
quem: Edipro
cotação: Da hora...

Todas as dimensões



A dimensão como forma de organização social. Esta é a ironia criada por Edwin A. Abbott, em 1884. No seu livro, Planolândia, ele cria uma sociedade em que as figuras geométricas, com características humanas, convivem num mundo bidimensional. Neste mundo, o número de lados é um indicativo de prestígio social. Tudo anda bem, até que uma esfera vem perturbar a ordem imposta por polígonos e círculos. Sua mensagem? O mundo é tridimensional. (MB)

Planolândia - Um romance de muitas dimensões
quanto: R$ 24
quem: Editora Conrad
cotação: Da hora...

Gradiante lança PC multiuso

Ótima alternativa para seu home theater

OZ-10D, esse é o nome do mais novo lançamento da Gradiente na área de informática.

O OZ-10D foi concebido para ser usado em conjunto com o seu hometheater, executando as funções de receptor de TV, rádio e DVD, além de vir com um conjunto de caixas de som muito eficientes. A Gradiente apostou em um design bem chamativo: cor grafite, detalhes em cinza e luzes na cor azul. Essa mistura deu ao OZ-10D uma cara bem moderna.



Um controle remoto bem completo acompanha o pacote, sendo utilizado especialmente na interface proprietária do OZ, onde é agrupado todas as qualidades do produto, como ver TV, escutar rádio, assistir DVD, navegar na Web, conversar em chats e várias outras coisas no departamento multimídia. Mas não é só isso, também dá para modificar algumas configurações do Windows pelo controle, dispensando o uso do teclado e do mouse.

O OZ-10D é uma ótima alternativa para ser usado com um home theater, ocupando pouco espaço e embelezando a sua sala. Mas observando o OZ-10D como um PC, ele não é tão bom assim.

OZ-10D
quanto: R$ 2.999
onde: *www.gradiente.com*
cotação: Da hora...

Ele contém um processador Celeron 1.1, HD de 20 GB, 128 de RAM, (que precisa ser compartilhada com a placa de vídeo) placa-mãe baseada no chipset SIS 900, em que vídeo, som, modem e LAN são onboards, ou seja, são partes integrantes da sua placa-mãe. Com isso, além de ter um desempenho abaixo do normal, prejudica futuros upgrades que você queira fazer. (Fernando Wiek)

Tamanho é documento!

Quando a Epson Aculazer C1000 chegou em nossa redação, nós não sabíamos se era uma impressora ou uma máquina de lavar roupa! Isso por causa da sua caixa, que é de um tamanho, digamos, avantajado.

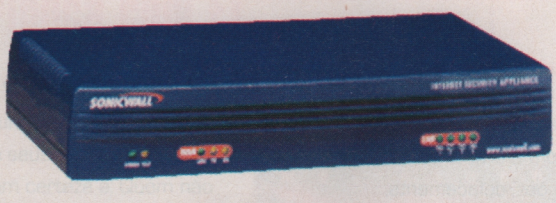


Tivemos certa dificuldade em instalá-la, pois com seus 45 kg, 511mm de altura, 463 mm de largura e 559 mm de profundidade, ela é uma senhora impressora.

Mas a sua qualidade compensa esse tamanho todo. Pra começar ela é uma impressora a laser, podendo imprimir com uma resolução de 600x600 ppp ou 300x300 ppp. Imprime cinco páginas coloridas por minuto, e vinte páginas se for em branco e preto.

Tem alimentação automática de papel, podendo armazenar em seu interior até 150 folhas e no compartimento externo mais 500 folhas, isso baseando-se no padrão A4. Ela já vem com 16 MB de RAM, sendo expansível até 256 MB. Enfim, é uma impressora profissional, feita especialmente para ser usada em empresas que necessitem de velocidade e ótima qualidade de impressão. (FW)

Epson Aculazer C1000
quanto: R$ 8.000
onde: *www.epson.com.br*
cotação: Ninja!

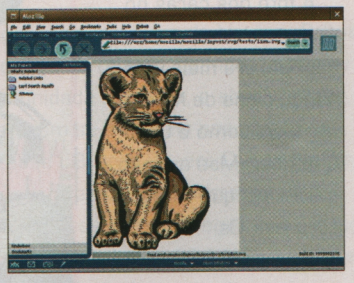


Hardware para proteger seu micro

Firewalls são normalmente programas que protegem seu computador de possíveis ataques. Cumprindo o papel desses programas, mas sendo um hardware dedicado a esse propósito, o SonicWALL TELE3 TZ, funciona em qualquer máquina rodando um sistema operacional compatível com o protocolo TCP-IP. Além de ser um firewall, oferece boas funcionalidades para usuários de ADSL, como compartilhar a conexão com todos os computadores que estiverem em rede. (FW)

SonicWALL TELE3 TZ
quanto: US$ 900
onde: *www.westcon.com.br*
cotação: Da hora...

Mozilla corrige falhas



Esperamos ansiosamente, por anos, para ver o Mozilla lançando sua versão 1.0. Quando finalmente isso aconteceu, no dia seguinte já haviam bugs sendo relatados. Apesar da decepção, ele continua sendo o browser mais querido da comunidade linuxer.

E sua versão 1.1 beta traz algumas melhorias, como modo full-screen para Linux (demorou...) e melhor compatibilidade e renderização com diferentes páginas na Web. Principalmente pelos bugs anteriores, é item obrigatório. Presente no CD desta edição. (Maurício Martins)

Mozilla 1.1 beta

quanto: Grátis
onde: *www.mozilla.org*
cotação: Da hora...

Winamp 3: Testado e reprovado

Depois de muito tempo de espera e vários betas (um mais instável que o outro), finalmente a versão final do Winamp 3 foi lançada. O player está bem diferente das quadradas versões 2.8x, começando pelas skins com ótimo design e diferentes formas, como o player que pode ficar tocando (ok, o Sonique faz isso há uns 3 anos, mas mesmo assim é legal). Ele também faz crossfade entre as músicas, mixando o fim de uma com o começo da outra e tem mais opções de organização de listas.

O grande problema continua sendo a instabilidade, que faz o Winamp travar quando abre, quando carrega listas, quando muda de skins e até quando fecha! Se você optar pelo novo Winamp pode estar certo que o erro "Studio não está respondendo" aparecerá sempre que você apertar Crtl+Alt+Del. Mas, mesmo assim, vale a pena instalá-lo. (Juliano Barreto)

Winamp 3

onde encontrar: CD desta Edição
preço: grátis
cotação: Meia boca

O troco da Real

Quando teve início o negócio de streaming de áudio e vídeo pela Internet, a RealNetworks era a dona absoluta do mercado. Hoje, já enfrenta a concorrência cerrada da Microsoft e da Apple, que ganham vantagens com seus players embutidos.

Pensando em dar a volta por cima, a empresa dá uma tacada de mestre. Monta a Helix, uma plataforma capaz de enviar um arquivo em um único formato, que poderá ser acessado por usuários de qualquer player existente. E o melhor: tudo open source. Confira no CD desta edição. (MM)

Helix Universal Server

quanto: Há versões grátis no site da Real
onde: *www.realnetworks.com*
cotação: Ninja!

Hora de arrumar a nova casa

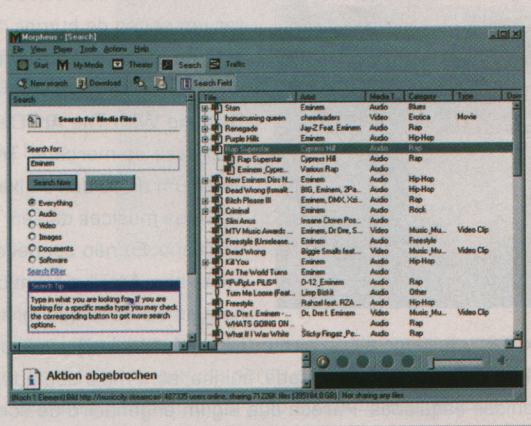
Morpheus, em versão 2.0, ainda não decola

Depois do Napster, o programa mais usado para baixar músicas da Internet passou a ser o Morpheus. Em pouco tempo, a rede FastTrack, que dividia com outros clientes, como o KaZaA e o Grokster, passou a ter mais usuários do que o precursor da troca de MP3 pela Internet.

Mas, não se sabe se por medo de ações judiciais ou se por ação dos rivais, o Morpheus acabou sucumbindo e saindo da rede. Hoje, ele não tem mais tantos usuários (o KaZaA pulou para o primeiro lugar), mas já achou sua casa nova. É a rede Gnutella.

E lá, ele ainda não se deu muito bem. Demorou muito tempo para lançar uma primeira versão que não passava de uma cópia de um outro programa da rede, de segunda linha. Depois de meses de espera por um novo lançamento, finalmente chega a versão 2.0.

Apesar de todo o esforço, o novo Morpheus não chega aos pés dos seus dias de glória. Ele tem funções novas, como download de múltiplas fontes e sistemas de gerenciamento mais eficazes. Mas os resultados de suas buscas são decepcionantes, em relação ao que se obtém na FastTrack e mesmo comparados com outros clientes Gnutella, como o BearShare. Enfim, parece que o Morpheus dos bons tempos ficou para trás, pelo menos por enquanto. (MM)



Morpheus

quanto: grátis
onde: *www.morpheus.com*
cotação: Meia boca

Tech Step é o canal

Se tem uma coisa boa que a cultura DJ deu ao mundo, é o drum and bass - e na minha opinião, a vertente mais frenética, o jungle, é melhor ainda. Um belo dia resolvi ouvir um D&B diferente e sem a mínima vontade de gastar, fui até o MP3.com. Dei de cara com um sujeito de codinome Edgey. Ouvi uma música, gostei e resolvi baixar mais algumas. Rapaz!! Mr. Edgey apresentou-me a uma variação mais suja e dark do drum and bass, chamada tech step. É música rápida, pesada, baixo subsônico e cheia de breaks. É tudo que eu imaginava que o drum n'bass poderia ser se tivesse mais atitude e agressividade. Para entender baixe a música Mass Target, ponha o volume no talo, espere chegar aos 2:10 e tente manter o estômago intacto. (Aléssio Fon Melozo)



Edgey
quanto: De graça
onde: www.mp3.com/edgey
cotação: Ninja!

Remixes mais bizarros que o cantor



Mr. Marilyn Manson deve ter um senso de humor gigante. Caso contrário ele não permitiria que esse Dancing With The AntiChrist chegasse ao mercado. Trata-se de um disco de remixes de algumas músicas do ser estranho. Eu não conheço muito bem Marilyn Manson, nem as canções que foram remixadas, mas logo a primeira música (My Monkey), parece uma brincadeira: voz esganiçada, fininha, som meio abafado, eletronices esquisitas. Parece que algum engenheiro de som resolveu brincar com o rack de efeitos, chamou um amigo DJ pediu pra ele fazer algo meio Ministry e gravou tudo. Só recomendo pra fãs xiitas do Marilyn Manson. (AM)

Marilyn Manson - Dancing With The AntiChrist
quanto: US$ 18,00 (importado) ou de graça na Net
onde: Amazon.com/ www.mp3delivery.com
cotação: Exclui!

Banda pra MTV



A foto dos caras no site não deixava muitas dúvidas: era mais uma banda clone de Marilyn Manson, como o Coal Chamber. Mas ouvindo o som, eis que vem a surpresa. Os Murderdolls fazem um hard rock clássico, a la Alice Cooper, com vocais gritados e bem rock n'roll. Nada que lembre heavy-eletrônico-industrial ou nu-metal. É até legal, mas nada que bandas com pelo menos 20 anos mais de estrada não façam melhor. Para entender melhor o que eu estou dizendo, vá até o site deles (*www.murderdolls.com*), clique em Media e ouça as duas músicas que devem estar por lá. Aí você vai ter mais uma prova de que ainda estão pra fazer hard rock melhor do que o que está naquele disco velho do AC/DC. (AM)

Murderdolls - Beyond The Valley of The Murderdolls
quanto: US$ 14,00 (importado) ou de graça na Net
onde: Amazon.com/ www.mp3delivery.com
cotação: Meia boca

A crítica gostou (eu não)

Até hoje não consegui entender os críticos de música. Volta e meia eles saem todos com a mesma opinião a respeito de algum artista. Uma das bolas da vez é o Primal Scream com seu Evil Heat - todo crítico está falando que o disco é bom pra cacete. Eu já conhecia a banda dos tempos do Screamadelica (primeiro disco), que tinha pelo menos uma música legalzinha (Rocks Off). Então fui com a maior boa vontade ouvir o novo. Conclusão: não sei o que os críticos viram no CD. O Primal Scream está soando como uma banda dos anos 80, new wave estilo Devo, com algumas guitarras mais raivosas, mas nada que valha muito a pena. Mas pelo menos uma boa notícia: depois de ler isso aqui dizendo que o CD é ruim, talvez você ouça e ache legal - é o contrário do que aconteceu comigo. (AM)



Primal Scream - Evil Heat
quanto: US$ 25,00 (importado) ou de graça na Net
onde: Amazon.com/ www.mp3delivery.com
cotação: Exclui!

Me bate, benzinho...

Jogo de Britney Spears é simplesmente um lixo!

Apesar de ter um dos umbigos mais lambíveis da história, Britney Spears infelizmente não tem o mesmo talento, quando o assunto é música. Para infortúnio da comunidade jogadora, a absoluta falta de faculdades mentais básicas também se evidencia nos games endossados pela loirinha "belzeboa". Britney Spears Dance Beat é, de longe, o mais podre jogo que já tivemos o desprazer de rodar. Para começar, você precisa de um Cray para conseguir rodar o jogo com alguma decência, pois um Pentium 4 com 256 MB de RAM e placa de vídeo GeForce 2 com 64 MB não foi capaz de exibir a excrescência digital adequadamente. Os loads são REALMENTE demorados. Mas a decepção foi o jogo em si. Com gráficos medíocres, o game convida você a repetir a seqüência de botões sem nenhum tipo de conexão com os passos de dança, que são mostrados na tela, numa versão distorcida e desprovida de diversão do clássico Genius. Nem vou comentar sobre os dançarinos do jogo. Você precisa ver para entender... (Jocelyn Auricchio)



Britney Spears Dance Beat
THQ
quanto: R$ 5 nos piores pirateiros
cotação: Exclui!

Bonito, hein?

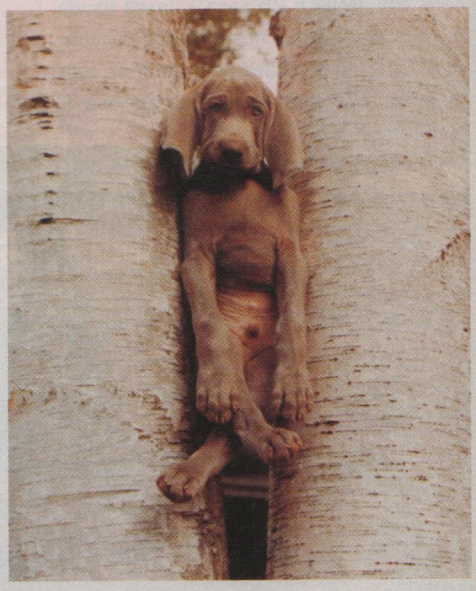


É difícil de acreditar que tantas pessoas ficam se matando para conseguir viajar para o exterior sendo que nem conhecem as belezas do próprio país. Desta vez vamos falar de um lugar cujo nome é o seu cartão de visita, e onde os locais de passeio fornecem as mais diversas opções de entretenimento: Bonito. Diversão estranha à toda prova, como ter um contato imediato do primeiro grau com jacarés mutantes, empanturrados de tanto comer as porcarias que os turistas jogam. Ou ainda ouvir os gritos histéricos de meninas flutuando em um rio cristalino e dando de cara com uma sucuri mostrando a lingüinha (olha a cobra, uh!). Em outros locais, macacos tacam pedaços de fruta e outras substâncias menos elegantes na sua cabeça. E as araras? Existem araras em Bonito como cachorros em São Paulo, tentando tirar um naco do seu nariz com uma só bicada ou estourar seus tímpanos com seus gritos ultra-sônicos. Até búfalos são encontrados no Balneário do Sol de Bonito, prontos para tirar uma foto com você. É inacreditável...

Mas o melhor é o ecletismo do povo que visita o lugar. Tem de tudo. De casais com a idade dos seus pais até moçoilas desprotegidas, carentes de abrigo e de um braço forte para apertar no momento de perigo. Ou, em último caso, agarrar seu braço mesmo, se nada do gênero estiver disponível. (Rodrigo Rudiger)

Bonito
quanto: cada passeio tem um preço diferente, porém é mais barato que terapia
onde: interior do Mato Grosso do Sul
cotação: Ninja Jiraya!

Meu cãozinho nóia



Se tem uma coisa que mata de vergonha quem tem cachorro é a lambeção. Tem alguns cães que fazem questão de exibir seus dotes de contorcionista exatamente na frente das visitas. Para acabar com esse hábito maldito, finalmente apareceu uma solução!

O Bitter Lime Spray deve ser aplicado na região que está sendo lambida para que ele perca este hábito. O produto tem um gosto amargo que fica no pelo do cachorro por muito tempo. Ele evitará lamber o local devido ao gosto. Se você for cruel, use contra algum chato, espirrando o produto no copo do cidadão. Diversão garantida. (JA)

Bitter Lime Spray
onde: *www.bitcao.com.br*
quanto: R$ R$37
cotação: Ninja!

A banda do SÉCULO

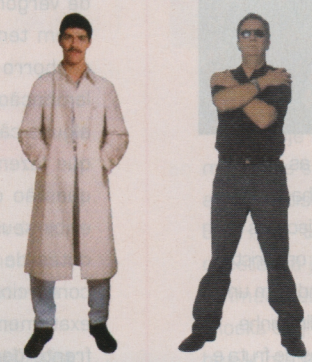
por MaurícioMartins
mauricio@digerati.com.br



Foi uma guerra. Passeatas, greve de fome, piquetes na porta da empresa, mas nós conseguimos. Depois de muita luta, arrancamos do editor o que queríamos: uma página da **Geek # 25** para a nossa banda favorita, aquela que nos embalou durante todo o mês, nas tardes nem tão frias assim de agosto. Estamos falando da gloriosa "El Niño".

Diretamente dos grotões da zona leste de São Paulo, mais precisamente São Miguel Paulista, este quinteto surge como um cometa nas paradas de sucesso de redações bizarras como as desta revista. Veja as fotos do primeiro CD, *Perigo Constante*, que ilustram esta página. Você ainda tem dúvida da qualidade desses caras, os cinco rapazes de Cidade Kemel (?) bairro "emergente" da periferia de São Paulo? Não é necessário nem ouvir o som para saber que eles são bons, REALMENTE bons, no que fazem.

Mesmo sabendo disso, fomos atrás deles e conseguimos - especialmente para você, querido leitor - a autorização para colocar, no CD desta edição, o maior hit deste grupo. Uma composição brilhante, que mistura ska, rock, *Mamonas Assassinas* e teclado de churrascaria, tudo temperado com a mais inspirada poesia. Seu nome? "Clotilde (Mina da Zona Leste)".



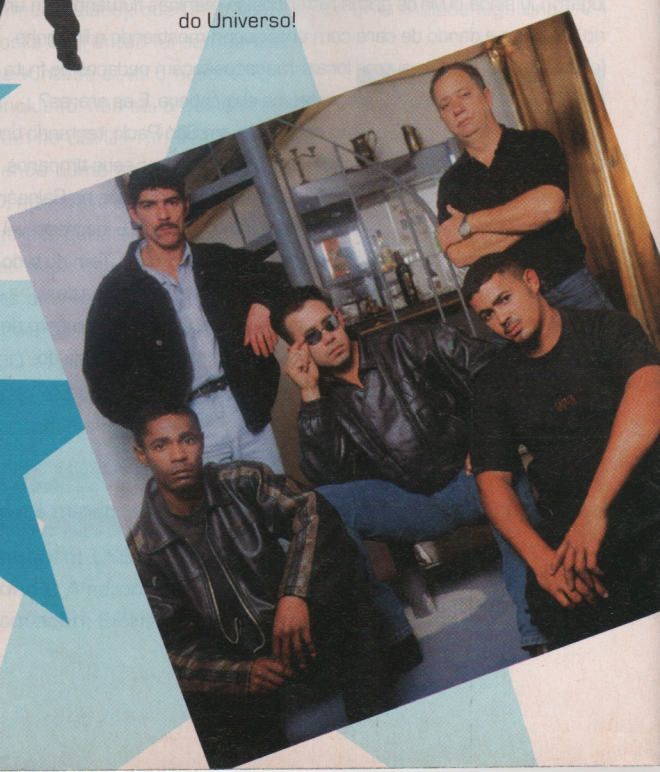
Ouça o som, compre o disco, veja o filme, leia o livro! Está inaugurada a Clotildemania!

E para terminar, vou deixar você com o profundo pensamento do compositor oficial da banda, Joel Santana (não é o técnico de futebol!).

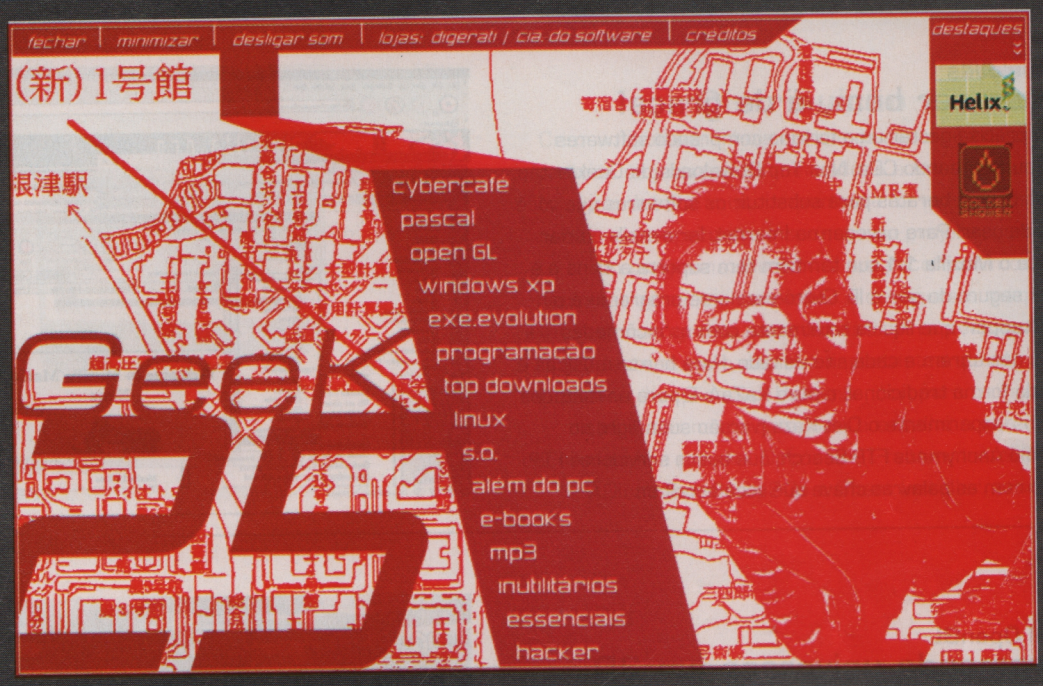
"Sabe o que vai acontecer/Hoje, assim que eu te ver (sic)/Logo tu vai querer saber/Porque (sic) eu não fui mais te ver". Tocante...

E não se esqueçam deste nome: "El Niño", a p... digo, a melhor banda do Universo!





GUIA DO CD



Confira os programas presentes nesta edição da Geek

Se você é leitor fiel, vai perceber que o CD desta edição está diferente. Nunca colocamos tantas categorias juntas, com tantos pacotes especiais. Desde os amantes dos games a quem lida com áudio e vídeo digital, sem esquecer os programadores, há especiais para todos os gostos. E, para deixar você em contato com as últimas novidades tecnológicas, temos o novo Bios do Xbox, feito para rodar o Linux no console da Microsoft!

Rodando o CD

Qualquer micro com 32 MB de RAM e um Pentium pode rodar o CD da Geek. Muitos programas, porém, exigirão muito mais da sua máquina, ao serem instalados. O CD deverá rodar automaticamente ao ser colocado no drive. Se tiver problemas, é só entrar no Gerenciador de Arquivos, onde você também poderá acessar cada programa individualmente, sem usar a interface.

A interface

O CD traz uma lista de todas as categorias, para que você tenha uma navegação tranqüila. Clicando sobre uma delas, você encontrará a lista de programas e, passando o mouse em cima de cada software, você terá a sua descrição.

O conteúdo

Em vez das quatro categorias especiais de toda edição, dessa vez são nada mais que sete! Para começar, o novo servidor Helix, que promete revolucionar o streaming de áudio e vídeo pela Net. Seguindo, temos um pacote completo sobre a clássica linguagem Pascal; tudo para você montar o seu cybercafé; softwares para programar em OpenGL, a linguagem para criar jogos 3D; programas para tornar seu Windows XP menos horrível (novos temas, patches de segurança e muito mais); a história do ICQ, no EXE.volution; e a minidistribuição Linux Coyote Linux.

Tudo isso além das categorias tradicionais, mais supernovidades como o novo clipe da dup!a Golden Shower e o novo kernel do Linux. Boa diversão!

PARA PEDIR SOCORRO...

Se você não conseguir utilizar algum software do CD ou se tiver alguma dúvida, entre em contato com nosso serviço de atendimento ao leitor, de segunda a sexta, em horário comercial.

Por e-mail: *atendimento@digerati.com.br*

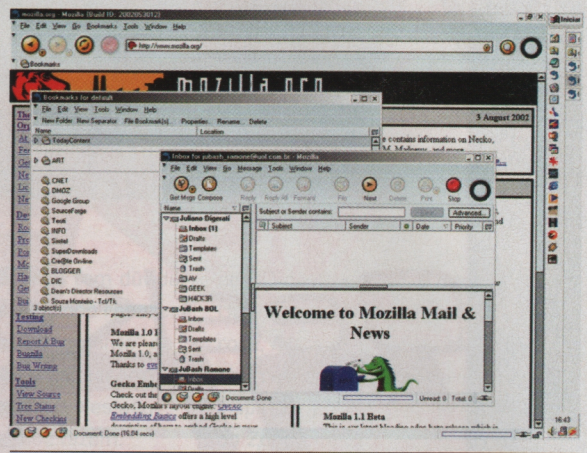
Por telefone: (11) 3217-2626

DESTAQU

Top Downloads

Além de ser bom, é de graça!

Você não precisa gastar uma fortuna comprando softwares originais ou pirateando CDs. Nos Top Downloads da Geek estão as opções boas e baratas para substituir os softwares que você já enjoou de usar. Para navegar na Internet, ler e-mails e criar sites, tente o **Mozilla 1.1**,que também tem suporte a skins e é bem mais seguro do que o IE. Outro excelente programa é o **Pop-Up Stopper**, que liquida totalmente com as incômodas janelinhas que abrem a cada site visitado. Para baixar músicas e arquivos da forma tradicional, o novo KaZaA. E para os métodos alternativos, experimente o Diet Kaza (versão superlight do KaZaA) ou o Anonymous FTP Search, que busca servidores FTP de acordo com as palavras-chave que você escolher.



Especial OpenGL

Programando universos em 3D

Para ter acesso às vantagens do OpenGL, você precisará de algum conhecimento.

OpenGL é uma biblioteca de rotinas gráficas, que permite a criação de ambientes em 2D e 3D e pode ser usada como extensão da sua linguagem de programação preferida (C, C++, Python, etc.) Todo o poder do OpenGL está no CD da Geek deste mês, e você poderá dar os primeiros passos ou até desenvolver seus próprios games. Uma boa dica para encontrar informações complementares é o site *www.opengl.org*.



Especial Pascal

Pascal, o pai do Delphi

Para aprender Delphi basta ser apresentado a algumas ferramentas e conhecer um pouco de lógica de programação, mas para dominá-lo totalmente, você precisará aprender a programar em Pascal. O Pascal antecedeu o Delphi e, mesmo sem ser usado comercialmente, continua sendo uma das linguagens mais importantes para quem está começando a desenvolver seus próprios softwares. No CD você encontrará mais de 200 códigos-fonte e todas as ferramentas necessárias para conhecer e se aprofundar no Pascal e, conseqüentemente, no Delphi.

Especial Windows XP

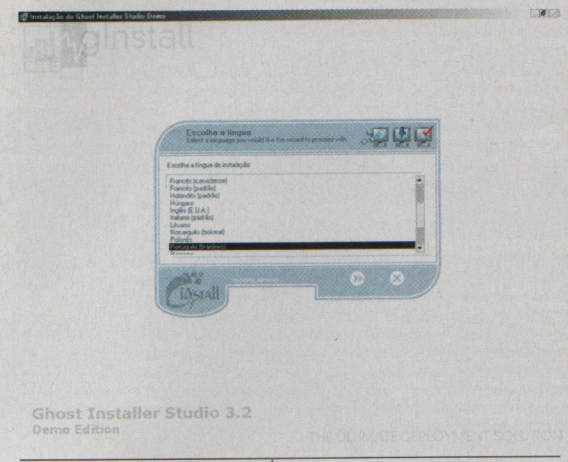
Remendando o XP

Quando lançado, o Windows XP prometeu que não teria os bugs e falhas de segurança das versões anteriores. Alguns meses depois, surgiram vários problemas, e a Microsoft começou a lançar os patches de correção, que foram tantos que nem os mais paranóicos usuários conseguiram acompanhar. Por isso, no CD, selecionamos os principais "remendos" do XP.

E para completar você também encontrará softwares para melhorar a performance do seu sistema, otimizando as configurações escondidas.

ES DO CD

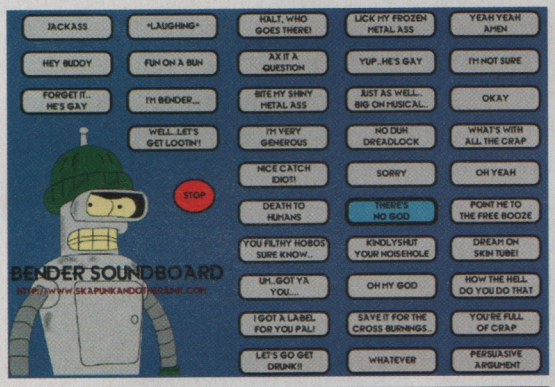
por Juliano Barreto
juliano@digerati.com.br



Programação

Distribuição é a solução

Criar um software, hoje em dia, já não é tão difícil. Existem vários segmentos de mercado, e a Internet facilita tudo. Mas um detalhe muito importante às vezes passa despercebido e compromete o sucesso do projeto - o instalador do programa. Ele monta um pacote com os arquivos necessários para a instalação e configura a máquina para executar o programa corretamente. A rapidez e o tamanho deste arquivo são tão importantes quanto a própria qualidade do aplicativo. Portanto, compare bem as opções que estão nesta categoria e escolha a que melhor se encaixa ao seu projeto. Opções não faltam: InstallConstruct, AGInstaller, Setup2Go e Ghost Installer, entre outros.



Inutilitários

Lixo Intergaláctico

Só coisa fina! Sound Board do Bender e mais outros tantos jogos com objetivos ridículos e desmotivadores, como "Abduct This!", em que sua missão é salvar pequenos homens verdes de fazendeiros gordos e irados, ou "AstroBoy vs. One Bad Storm", em que você ficará por horas destruindo asteróides no melhor estilo Atari. Não acredita? Entre na categoria Inutilitários e tire suas próprias conclusões...

Hacker

De olhos bem abertos

Monitore e guarde todos os eventos ocorridos em seu computador. Cada senha digitada ou site visitado ficará guardado, e você poderá ver tudo que andaram fazendo no micro quando quiser. Isso pode ser usado como técnica para descobrir senhas ou mesmo para bisbilhotar os hábitos de outras pessoas, mas também pode render informações valiosas (alguns destes softwares são à prova de log cleaners). Deixamos a cargo da sua imaginação e responsabilidade o uso destes programas.

Linux

O novo kernel

Confira na categoria Linux a mais nova versão do kernel do Linux. A versão 2.4.19 está mais estável e rodando mais rapidamente do que as anteriores, encontrando-se disponível na versão patch e na versão integral. Também na categoria Linux, você poderá usar e ajudar a melhorar a primeira BIOS deXbox feita para Linux. Mesmo em fase de desenvolvimento, ela já está dando o que falar, afinal, o Xbox é feito pela Microsoft.
É, a dor de cabeça do tio Bill não pára de aumentar!

Helix

Helix Universal Server Basic Crie um servidor de mídias com suporte a todos os formatos conhecidos
Helix Universal Gateway Ferramenta de configuração do Helix Universal Server

Pascal

200 Source Codes 200 códigos-fonte de programas feitos em Pascal
BP7SB Otimiza seu código-fonte na aparência e na eficiência
Turbo Pascal Reference Manual de referência sobre a linguagem Pascal
Borland Turbo Pascal Versão antiga e gratuita, porém funcional, do Borland Turbo Pascal
CtoP Version 1.2b Converte códigos-fonte escritos em C para linguagem Pascal
End of Earth Jogo desenvolvido em linguagem Pascal
Free Pascal Compiler (Windows) Um compilador super completo com licença open source
Free Pascal Compiler (Linux) Um compilador supercompleto com licença open source
Irie Pascal 2.0 Crie aplicações em Pascal que rodam em qualquer sistema operacional
Runtime Libraries Update Bibliotecas alternativas para o Borland Pascal 7
Pascal Pro Compiler 0.01 Compilador para Pascal
Pascal Programming Tutorial 1.0 Guia de programação, com os comandos e técnicas básicas
J.R. Ferguson Pascal Library Coleção com rotinas e bibliotecas variadas para Pascal e Delphi
Manipulação de arquivos texto Artigo e códigos-fonte sobre a manipulação de arquivos em modo texto
TMT Pascal Lite 3.90 Compilador mais leve e compacto (para DOS)

Cybercafé

CyberCafePro Client 3.8 Ótimo gerenciador de cybercafé para controlar acesso e gerar relatórios (cliente)
CyberCafePro Server 3.8 Ótimo gerenciador de cybercafé para controlar acesso e gerar relatórios (servidor)
Geto Manager (Server) O software de administração de rede usado nas principais LAN Houses
Geto Manager (Client) O software de administração de rede usado nas principais LAN Houses
EasyCafe Software 2.1.3 Para criar e administrar uma rede sem nenhuma complicação
My Cafe Cup Platinum 1.996 Solução completa para cybercafé que monitora e até bloqueia o uso das máquinas
Cafemanager - Webtube 6.4 Gerencia totalmente o acesso das máquinas do seu cybercafé à Internet
Cafemanager - Webtube 6.4 Gerencia totalmente o acesso das máquinas do seu cybercafé à Internet
OpenKiosk (Unix) Analisa a rede e distribui acesso de acordo com tempo ou restrições configuradas
Cafezee (Client) 2.4 Centralize o comando de todas as máquinas num servidor virtual que configura tudo
Cafezee (Server) 2.4 Centralize o comando de todas as máquinas num servidor virtual que configura tudo
Cybercafe Manager 2002 1.2 Gerencie as conexões do seu cybercafé com esse pequeno programa
GamePort CyberCafe 3.1 (Client) Conecte o máximo de jogadores com o mínimo de hardware
GamePort CyberCafe 3.1 (Server) Conecte o máximo de jogadores com o mínimo de hardware
SmartLaunch 2.2 Tudo para administrar seu próprio cybercafé
CyberSalle 1.7 Controle o acesso dos computadores conectados a uma rede

OpenGL

OpenGL Graphical Controls Controles ActiveX para testar a compatibilidade de jogos criados com o OpenGL
OpenGL Runtime Software v1.1 Bibliotecas em C e DLLs do OpenGL
Porrastur Vat Divertido jogo feito com base no OpenGL
OGLE 1.0 Engine para gráfico feito em Python, que usa o OpenGL como base
A 3D Case Study using OpenGL Tutorial ilustrado no formato PDF que ensina a criar objetos em 3D usando o OpenGL
Exemplos do 3D Case Códigos-fonte citados no tutorial "A 3D Case Study..."
AllegroGL Pacote de bibliotecas que permitem usar o OpenGL no Allegro
Cpw 1.0 Conjunto de ferramentas tipo cross-plataform semelhante ao GLUT
OpenGL for .NET Versão especial feita para interagir com a plataforma .NET
GLIT 1.0 Conjunto de ferramentas para interação 3D usando o OpenGL
GLT 0.6 C++ Class Library para programação direcionada a objetos 3D
GLUT Pacote com várias ferramentas para o desenvolvimento de jogos baseados em OpenGL
GLUT Specifications Documento em PDF com todas as informações sobre o GLUT
OpenGL for Java Versão especial feita para interagir com a plataforma Java
Mesa3D 4.0.3 Uma implementação do OpenGL API
PLIB 1.6.2 Biblioteca para desenvolvimento de jogos para portáteis
SceneLib v2.405 Biblioteca C/C++ para programação de fases para games
SetupGL Pacote completo com drivers do OpenGL para todas as placas
SGL 0.60 (Scene Graph Library) Biblioteca para criar ambientes baseados nos recursos do OpenGL

EXEvolution: ICQ

Mirabilis ICQ (Windows 3.11) A pré-histórica versão do programa mais usado no mundo, para Windows 3.11
ICQ 98a Este foi o programa mais baixado da história do site download.com
ICQ 2002a Build #3728 Release mais recente do ICQ. Compare com os mais antigos e note como mudou!
ICQ Lite Alpha Version O ICQ volta a ter suas principais características: simplicidade e rapidez

Sistemas Operacionais

Coyote Linux Minidistribuição que cabe em um disquete e funciona como router e firewall

Windows XP

Windows XP Theme 2.0 Tema para deixar o Windows XP com um visual mais legal
Tweak-XP 1.3 Tenha acesso às configurações protegidas do Windows XP e melhore sua performance
Customizer XP 1.8.3 Para personalizar a aparência e o desempenho do seu sistema
Unchecked Buffer Vulnerability Patch Patch de segurança contra a falha de SNMP Unchecked Buffer Vulnerability
Malformed Data Transfer Vulnerability Patch Patch de correção que protege contra ataques do tipo Denial of Service
Remote Access Service Patch Protege seus sistemas de ataques via servidores remotos
Multiple UNC Provider Patch Mais um patch de correção contra ataques via Internet
Media Player XP Cumulative Patch Patch de segurança que corrige falhas no Windows Media Player XP
XP LogMod 1.1 Mude as imagens das telas de logon do Windows XP
SkinStudio XP 2.0 Crie e aplique skins no estilo Windows Blinds para o Windows XP
miTweak-XP 2.2.1 Aumente a performance e a estabilidade do seu Windows XP com configurações avançadas
Ashampoo PoweUp XP 2.0 Otimize o desempenho do XP, acessando suas configurações secretas
Pop up Smasher XP Acaba com as inconvenientes janelas pop-ups que abrem sem parar
WinRescue XP 1.05 Para fazer backups e restaurar configurações e arquivos de registro do sistema
XP App Wizard 1.1 Escolha os programas que serão carregados na inicialização
XP Moving Tool Permite migrar para o Windows XP sem perder nenhuma configuração do SO antigo

Programação

Dll to Lib 1.27 Transforma DLLs em bibliotecas estáticas com código-fonte
Dev-C++ 4.9.5.0 Compilador e IDE para C++ totalmente open source
XL Report for Delphi Crie relatórios no Excel com dados de aplicativos do Delphi e muito mais
Apini 1.0 Para visualizar e editar arquivos INI
ATAF-CON 1.1 Converte bancos de dados do Access para o formato do MySQL Server
InstallConstruct 5.1 Cria pacotes de instalação para os seus projetos
AGInstaller v1.02b Software para criação de instaladores de programas
Install-us Professional 4.04 Para criar instaladores para seus programas
Ghost Installer Free Edition .NET 3.1 Versão gratuita do Ghost Installer que tem boa parte das opções da versão completa
Ghost Installer Studio.NET 3.2 Versão completa com tudo que você precisa para criar instaladores
INF-Tool Lite 6.3 Para montar pacotes de instalação mais leves e rápidos
Setup Factory 5.0 Crie instalações personalizadas para os seus projetos
Setup2Go 1.4 Software gratuito para criar pacotes de instalação
MaxSpace 4.1 Otimiza aplicações desenvolvidas com programas da Borland (como o Delphi)
VB6 RefController 1.0 Corrige automaticamente os problemas de referências perdidas no Visual Basic 6
DzSoft Perl Editor 5.2 Editor de código para scripts das linguagens Perl
AppsChannels Faça com que os seus softwares interajam com o Office
CodeDrop 1.4 Ajuda a programar substituindo a digitação pelo esquema recortar-colar
Studio Complete 1.0 Autocompleta linhas de comando de códigos do .NET
iCodeRepository 2.19 Aumente sua produtividade com este guia de dicas e procedimentos de programação
VB Project Analyzer 6.0 Analisa o código e o aplicativo feito em VB e otimiza seu tamanho e suas funções
VB Caretaker 1.1 Adiciona rotinas que checam erros e otimizam o uso do seu projeto em VB
emu8086 Um emulador de Assembler para programadores iniciantes e avançados
ANota Um editor de código tão simples e útil quanto o Bloco de Notas
SmartTranslate for Delphi 1.2 Traduz os textos e strings de um projeto em Delphi para que você o entenda melhor
WinBatch 2002g Linguagem de script para automatizar toda e qualquer tarefa do PC

Top Downloads

Winamp 3.0 Conheça todas as novidades da versão final do novo Winamp
NetAnts 1.25 Gerenciador de downloads que permite baixar o arquivo em partes
Anonymous FTP Search 1.3 Encontra servidores FTP de acesso livre nos quais você poderá encontrar MP3 e muito mais
Quick Hide Windows 1.0.1 Esconde janelas rapidamente. Ótimo contra curiosos
Double Desktop Switcher 1.1 Cria dois Desktops virtuais na sua área de trabalho do Windows
Hover Desktop 2.50 Personaliza a interface do Windows, principalmente a barra de iniciar
Pop-up Stopper 2.29 Excelente programa que não deixa as janelas pop-ups indesejadas sequer carregarem
Diet Kaza 1.02 Uma versão resumida e superleve do KaZaA (precisa do KaZaA original instalado)
KaZaA Media Desktop 1.7.2 A mais recente versão do programa para compartilhar dados na Internet
Mozilla 1.1 beta Nova versão do browser open source que não pára de melhorar
Methodus 3 9.0 Ferramentas "avançadas" para instant messengers, como bots, keyspy e ftp server
Break Reminder 3.3.24 Avisa o intervalo de minutos em que você deve descansar para evitar a L.E.R.
DVDDecrypter Copie filmes do DVD direto para o seu HD
WinColor Software para mudar todas as cores do seu Desktop (desenvolvido e enviado por um leitor)
KeyMan 2.5 Execute qualquer tarefa através de atalhos personalizados no teclado
AvirMail 1.7 Checa e-mails direto do servidor, avisa recebimento de mensagens e barra spammers
Agent 1.9.2 Navegue pelos diretórios de Usenet com este excelente programa
ZoneAlarm 3.1.291 Proteção total contra todas as ameaças da Internet
Nostra Divx Player 1.5 Player para assistir a vídeos em DivX. Muito rápido
Subviewer 3.061 Permite colocar legendas em filmes de DVD e em músicas no esquema de karaokê
Post-it Notes Lite 2.1 As famosas notinhas amarelas agora dentro do seu Desktop

Linux

Kernel 2.4.19 (Full) Novo kernel do Linux, ainda mais rápido e estável
Kernel 2.4.19 (Patch) Atualização do kernel para a versão mais recente
Active Spam Killer 2.2 Proteja sua conta de e-mail dos incansáveis spams
mod_antihak Sistema de segurança contra invasores e trojans
AVI Manager 0.6 Para organizar sua coleção de filmes seja em DVD seja em DivX
BCWipe 0.2.4 Faz backups e consegue recuperar arquivos deletados
BINS photo album 1.1.13 Cria álbuns com fotos, prontos para serem publicados na Internet
Freenet Programa que usa o princípio do P2P para compartilhar informações em rede
FreeTcl Para desenvolver a linguagem open source do futuro
GhostScript 7.0 Para visualizar arquivos PS e PDF
Gnome Meeting 0.93.1 Aplicativo para videoconferências on-line
Googleware 1.1 Faça consultas diretamente no Google sem precisar acessar o site
Gzip Utilitário essencial para visualizar arquivos compactados
Jabberwocky 0.021 IDE para programação em LISP
KArchiver 3.0.1 Visualiza e descompacta arquivos de várias extensões (.tar, .gzip, .bzip2, .zip, .arj, .lha)
LAoE 0.4.0.8 Audio sampler para criacão de músicas
Nefu 0.7.1 Daemon de Unix que monitora todas as atividades de uma rede
Network Intelligence 1.0.6 Coleta e organiza informações sobre o tráfego em uma rede
Pan 0.11.91 Software para a leitura de newsgroups e usenet em geral
ProZilla 1.3 Para fazer downloads mais rápidos (para Debian)
Pure FTPd Cliente para servidores FTP. Rápido e simples
Qtella-0.4.2 Cliente para a rede Gnutella de compartilhamento de arquivos
Rhythmbox 0.3.0 Tudo em um multimídia inspirado no iTunes do Mac
Shoreline Firewall 1.3.6 Firewall com configuracão bem flexível
Suck 4.3.0 Baixa notícias e arquivos de servidores NNTP (newsgroups)
TradeClient 0.9.0 Cliente de e-mail com todas as opções essenciais e outras vantagens
TSSHP 0.2.10c Programa para engenharia reversa em fase de desenvolvimento
Unreal IRCd IRC Daemon com suporte a SSL
VACM 2.0.5a Ferramenta para gerenciamento de cluster
Xbox Bios BIOS do Xbox para Linux em estágio de desenvolvimento
Zoph 0.2 Gerenciador de imagens que permite adicionar uma série de informações aos arquivos

Hacker

Apache SSL 1.3.9 Servidor superseguro baseado no OpenSSL e SSLeay
Chaos For Security 2.83 Software que encripta e compacta arquivos para sua maior segurança
CyberScrub 2.0 Apague todos os rastros dos sites que você visitou
DaaTH Para derrubar servidores FTP do tipo Daemon SERV-U 2.5
Dark Files 2.1 Proteja seus arquivos com encriptação
FantoMASK 1.0 Use o algoritmo de encriptação do serviço secreto da Rússia
Golden Eye 2.1 Monitore e grave todos os eventos ocorridos no seu computador
KAbAL_2 Ataca máquinas a partir de falhas do NetMeeting
Lock Pro 2002 1.0 Previna-se contra acessos não autorizados ao seu PC
MEPForge Ferramenta de ataque pelo método Raw Packet
MIME Defanger 1.6 Dispositivo para proteção de e-mails
nmap 3.00 Port Scanner
SpyGraphica Pro 3.0 Grave tudo que acontece no seu computador, e-mails, sites visitados e muito mais
WinPatrol 4.0 Monitore as áreas vulneráveis do seu computador

E-Books

Gil Broza Saiba como um israelense conseguiu decifrar o código de criptografia Edgar Allan Poe
Diário Hacker Confira trechos do sensacional livro que conta tudo sobre o mundo hacker
The Cracker Patch Choice Análise dos tipos de execucão de um ataque cracker
The First 31 Years of the Internet Da pré-história até a Internet dos dias de hoje
Cracking in the Free World Dicionário ilustrado com temas do jargão hacker
Are Computer Hacker Break-ins Ethical? Ensaio discutindo ética hacker e suas implicações
Theories of Crime and Hacking 1 Os perfis psicológicos que tornam hackers e criminosos semelhantes
Conflict and the Computer: Information Warfare Artigo sobre a guerra que está acontecendo na Internet
Hacker Society Saiba como são classificados os vários tipos de hackers
A Brief History of Hackerdom Os fatos que marcaram a história da sociedade hacker
Hacking, Pro & Contra E-book sobre o comportamento dos hackers

Inutilitários

Astro Boy vs. One Bad Storm Comande o herói cult japonês e escape dos meteoros
Bender Soundboard As mais célebres frases do robô mais politicamente incorreto de todos os tempos
Abduct This! Salve os ETs da revolta do povo e ainda brinque de abduzir vacas e pessoas
Hoover Dog Demonstração do ditado: passarinho que come pedra sabe o "bico" que tem
Espanque seu chefe Nada melhor para descarregar o estresse que dar socos e pontapés na cara do seu chefe
Iko Karate A arte milenar de quebrar a mão numa tábua de madeira
Mobile Forces Jogo de treinamento da PM do Rio de Janeiro. Atire primeiro e olhe depois
Diamond-Jetter Jogo para quem tem reflexos rápidos e nada para fazer

Além do PC

Palm

Palm Desktop for Windows Melhore a aparência da interface e aumente a usabilidade do seu Palm (versão para 100 series)
AlphaFont Collection 1.71 Uma seleção com as melhores fontes para o seu Palm
Splash Photo 3.01 Visualizador de imagens coloridas e em preto e branco
Pilot Font Editor 1.2 Software para editar e desenhar fontes e ícones para Palm
Agenda Management Ajuda a guardar informações detalhadas sobre clientes, encontros e muito mais
Air Ball Jogo no estilo Arkanoid, em que você quebra blocos com uma bolinha
Attach to Hand Mail Leia seus e-mails e os arquivos anexados a ele usando seu Palm
Auto Tracker Software gratuito para calcular quanto combustível seu carro consome
BullShit Bingo Jogo de bingo que faz sátira com as ridículas expressões usadas para os números
Credit Organizer Faça as contas dos gastos de seu cartão de crédito
emAudio Collections Para catalogar e manter uma lista atualizada com todas as suas músicas e CDs
FlipDis Vicioso joguinho no estilo puzzle
GSM Dialer Conecta telefones móveis a Palms e PDAs
MiniNav Um navegador que usa o GPL para se localizar
My Health Digest'will Administre seu próprio tratamento e melhore sua qualidade de vida
Notepad for thinkDB Bloco de notas personalizado para escrever à mão no seu portátil
Palm Apple Emulador de Apple II para Palm baseado no emulador feito para Linux
Password Manager Gerenciador de senhas que automatiza e protege suas tarefas
PDA Warrior Para os jogadores de RPG organizarem seus personagens e magias
Pneumonia Severity Index Version 1.0 Calcule suas chances de ficar com pneumonia (indicado para paranóicos)
pToolsSet Conjunto com vários utilitários legais para Palm
Quote 2020 (color) Escreva suas anotações de forma rápida e fácil
Real Writer Dá uma aparência super-realista ao que você escreve no seu Palm
SoftNet Administre todos os softwares que rodam numa rede
SQL Server 2000 Administration 70-228 E-book sobre administração de servidores e bancos de dados SQL
Stability Test Testa a estabilidade do seu Palm
Task Manager Gerenciador de tarefas que calcula datas e muito mais

Pocket PC / Windows CE

All-explorer 2.5 Navegador e gerenciador de arquivos com múltiplas utilidades
Seymour Use dois aplicativos de uma só vez
Hide MSGs 'n' Pictures Esconda textos dentro de figuras usando a técnica de esteganografia
Free Swapper Clone do famoso jogo BeJewelled
iSilo PPC Para visualizar documentos formatados, como HTML com suporte a links e favoritos
Magic Bounce Jogo de aventura no estilo medieval com castelos, magias e segredos

Macintosh

Invisible Finder 2.0 Para encontrar e manipular arquivos invisíveis
NodeScan 1.0b12 Programa para compartilhar arquivos na Internet baseado em P2P
SimpleView 1.2 Visualizador de imagens e vídeos, muito leve e rápido
Speed Download 1.8.7 Gerenciador de downloads para diminuir o tempo de espera
netTunes 1.0b Um controle remoto para o iTunes em redes

MP3 e Vídeo

Belleatec

Caos Sons eletrônicos com um toque de psicodelia da tropicália
Sophia Sons eletrônicos com um toque de psicodelia da tropicália
Tetra Pak Sons eletrônicos com um toque de psicodelia da tropicália

LoMo (lowroller + Moses)

Highwire (sax remix) União perfeita entre o drum'n bass e o UK Garage
Input Selector União perfeita entre o drum'n bass e o UK Garage

DJ Verbal

Sponge Cake Square Bass Segundo o próprio artista, um som "ELECTRONIC DO IT YOURSELF"
Absinthe Segundo o próprio artista, um som "ELECTRONIC DO IT YOURSELF"
Time to Shine Segundo o próprio artista, um som "ELECTRONIC DO IT YOURSELF"

El Niño

Clotilde (Mina da Zona Leste) Cinco loser, uma gravação de péssima qualidade e uma canção fabulosa

Clip: Golden Shower - Total Control Excelente clipe da banda de techno nacional

Essenciais

WinZip 8.1 Para compactar, descompactar e visualizar arquivos comprimidos em vários formatos
Adobe Acrobat Reader 5.5 Leitor de arquivos PDF
QuickTime 6.0 Player multimídia em sua mais recente versão, que suporta até vídeos em MPEG-4
Winrar 3.0br Programa para manipular e comprimir arquivos RAR
Winamp 2.80 Player para diversos formatos de áudio digital
Windows Installer 1.1+ Para conseguir instalar programas com a extensão MSI
Fine View 0.60 Visualizador e conversor de imagens leve e gratuito
Uninstall Manager 4.10 Remove totalmente programas que você não consegue desinstalar
Digital Mars C/C++ Compiler 8.28 Compilador para linguagem C++
RegClean 4.1a Para limpar o registro do Windows e eliminar informações inúteis
RAM Booster 1.6 Aumente a capacidade da sua memória RAM
123 Password Recovery 3.01a Para descobrir senhas no formato "****"
BadCopy 3.20 Restaure arquivos corrompidos ou com problemas
WinCRC32 1.1 Encontra arquivos danificados ou corrompidos que prejudicam seu sistema
ZipSplitter 1.6 Divide arquivos zipados em vários pedaços para que eles fiquem menores
DustBuster 2.8 XP Remova arquivos desnecessários e ganhe espaço no seu HD
FileLock 1.1 Tranque pastas e proteja arquivos de curiosos

Informática, Tecnologia e Conhecimento.

DIGERATI

Conheça as publicações da Digerati Editorial

AVANÇADO INTERMEDIÁRIO INICIANTE

GeeK

A GeeK é uma alternativa para os interessados em nos avanços tecnológicos e seus efeitos.

PC Linux

A PC Linux busca desvendar os aspectos técnicos deste sistema alternativo.

H4CK3R

A revista Hacker é porta-voz e formadora da elite hacker em sua busca por conhecimento.

DVD ROM Tecnologia e entretenimento

A revista DVD-ROM é a primeira a oferecer este tipo de mídia, com 9GB de informação.

PC Brasil

O guia completo, ideal para profissionais que querem se informar sobre novas tecnologias e softwares.

the WebMasters

Publicação ideal para quem se envolve diretamente com Internet, principalmente profissionais.

Portáteis

A revolução digital chegou com dispositivos móveis. Para usuários que fazem parte desta revolução.

DIGITAL audio·video

A digitalização de sons e imagens revolucionando a produção de filmes e músicas.

e-Learning

A educação à distância por meio de computadores, redes digitais e tecnologia de ponta.

interligada

Com as últimas novidades sobre tecnologia e informática para a mulher do século XXI.

TOP GAMES EVOLUTION

Uma revista feita por jogadores para jogadores - nada resume melhor o espírito da TopGames.

Meu Computador

No trabalho e em casa. Revista para usuários iniciantes e intermediários com várias dicas.

Click

Para os que querem usar o computador para facilitar tarefas e proporcionar diversão.

Selecione as revistas que você deseja receber em casa

Frete grátis para todo Brasil! Aproveite.

Para uma relação completa de nossas revistas acesse www.digerati.com.br



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 1
CD-ROM com mais de 50 programas
Edição de colecionador



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 7
Hackers! Uma coleção de softwares no CD + Corel Linux, e-books, MP3...



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 9
A arte de gravar CDs: manual e seleção de softwares no CD + 130 cursos completos



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 10
Desmonte seus softwares, Peer to Peer, Hardware, Modelagem 3D e voz



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 11
Tudo sobre DVDs, Destravamento, Cracks + Linguagem C e Cavalos de Tróia



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 19
Edição histórica: C e C++, criação de games, Slackware. No CD: 300 softwares



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek 20
Monte seu próprio sistema operacional, crie robôs virtuais, aprenda a haquear o Dreamcast



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek Especial 4
Aprenda a montar seu próprio computador + CD com coletânea especial de programas



Comprar ☐ R$ 9,90

Geek Especial 9
Mais de 200 cursos: hacking, testes de certificação profissionais e programação pesada.



Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters 1
Flash, Dreamweaver e programas para construção de sites + Cursos e dicas de e-Business



Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters 7
R$ 430 em softwares. Webdesign, programção, scripts prontos para usar e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters 8
101 Cursos para especializar-se em Internet: Flash, ASP, PHP, Dreamweaver, Cold Fusion...



Comprar ☐ R$ 9,90

Click 1
Office Click: super pacote de programas para escritório compatíveis com MS Office



Comprar ☐ R$ 9,90

Click 7
Programas especiais para gravação de CDs, Softwares administrativos



Comprar ☐ R$ 9,90

Portáteis 1
Internet, wireless, hackers de portáteis. No CD, mais de 300 softwares, incluindo suítes



Comprar ☐ R$ 9,90

Digital Áudio • Vídeo 1
Programas e dicas para usar seu micro para processar som e vídeo



Comprar ☐ R$ 9,90

Digital Áudio • Vídeo 2
Tudo sobre autoria de DVDs, criação de loops, softwares para MP3 e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Digital Áudio • Vídeo 3
Grave filmes para DVD player, faça músicas pela Web, crie animações no PC e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Top Games Surpresa 3
500 jogos para Windows! Simples e divertidos, incluindo grandes clássicos



Comprar ☐ R$ 9,90

Top Games Surpresa 4
Emuladores: jogos de videogames e arcades para você jogar no computador.



Comprar ☐ R$ 9,90

TopGames Evolution 16
Games Clássicos! Donkey Kong, Bomberman e outros + especial Resident Evil e 51 games.



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning 1
Cursos de softwares, para vestibulandos, negócios na Internet e muito mais.



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning 2
101 cursos completos e pacote com simulados e apostilas para concursos públicos



Comprar ☐ R$ 9,90

E-Learning 3
202 Cursos Completos + especial idiomas com tradutor inglês, francês, espanhol, alemão, italiano



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil 4
Aprenda a se proteger de hackers, transforme seu PC em um estúdio digital e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil 5
Espionagem virtual, curso interativo de Flash MX, Windows XP, patches para Office e mais



Comprar ☐ R$ 9,90

PC Brasil Especial 1
200 cursos completos para você: design, hardware, programação, redes e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

Meu Computador 1
60 programas completos + 4000 Cliparts. Software para conversar pela Web e Pacote Office



Comprar ☐ R$ 9,90

Meu Computador 3
Tudo para gravar CDs de música, vídeos e dados - para assistir no DVD e ouvir no CD Player



Comprar ☐ R$ 9,90

Meu Computador 4
Gravador Digital de conversas telefônicas + Software para imprimir sem impressora



Comprar ☐ R$ 9,90

The WebMasters Especial 1
Tudo sobre Flash. Curso em vídeo, Action Script, criação de jogos e animações prontas



Comprar ☐ R$ 4,90

Como Funciona 1
Aprenda tudo sobre informática! Dissecamos cada peça e explicamos para você



Comprar ☐ R$ 19,90

DVD-ROM 1
9 Gigas de programas! Flash, Fireworks, Dreamweaver, Linux e muito mais



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 1
Hackerismo, subcultura, software livre, segurança e programação avançada.



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 2
Aprenda a proteger seu Linux e saiba tudo sobre Hacktivismo, IPs, Fake Mail e Worm Lions



Comprar ☐ R$ 9,90

H4CK3R 3
Tudo sobre sniffers, Unicode Bug, scanners de falhas e invasão sem vestígios

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ **Estado:** _____ **CEP:** _____ - _____

E-mail ou Telefone: _____

www.digerati.com.br

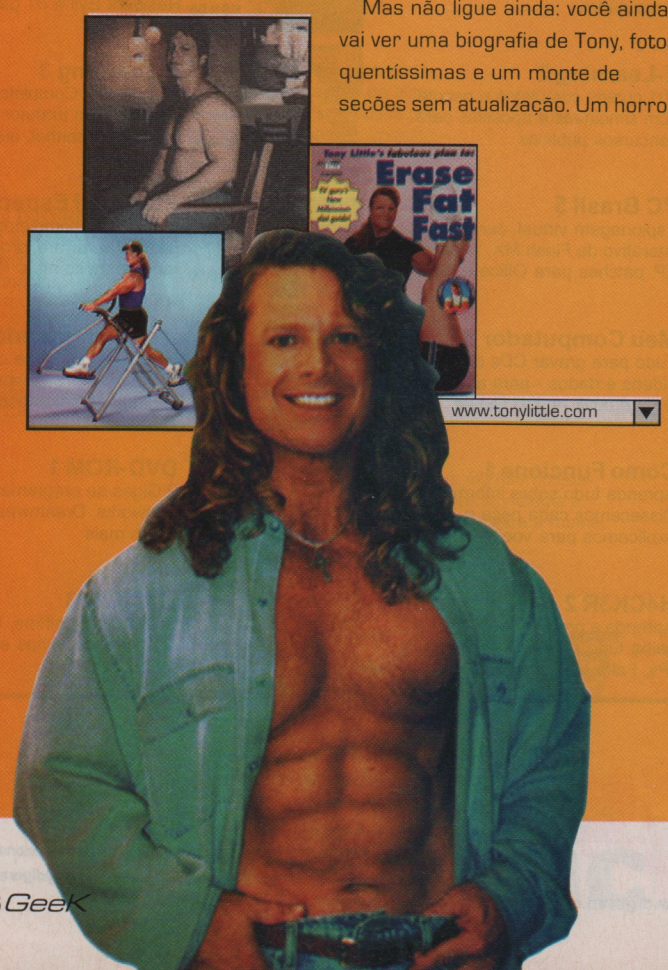
Mande Cheque Nominal ou **Vale Postal** para:
Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.
Rua Haddock Lobo, 347 – 12º andar
Cerqueira César - São Paulo - CEP 01414-001
Você receberá sua(s) revista(s) em casa sem nenhuma despesa adicional
Para maiores informações: **0xx11 - 3217-2600** ou **atendimento@digerati.com.br**
Para comprar pela internet: **www.digerati.com.br**

O pequeno Tony Tosco

Quer um corpinho malhado? Quer manter sua saúde? Nada melhor do que contratar o grande personal trainer da TV: Tony Little. Muitos já devem ter visto esta figura naqueles comerciais travestidos de programas de saúde. O cara é uma verdadeira peça. Cabelo comprido cacheado, falando mais rápido que a boca e sempre com aquele otimismo babaca.

Não bastassem essas "referências", o rapaz ainda montou um site de dar medo. Tosco, feio e chato como ele. Vejam por você mesmo.

Mas não ligue ainda: você ainda vai ver uma biografia de Tony, fotos quentíssimas e um monte de seções sem atualização. Um horror.



DIGERATI EDITORIAL
Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.
Rua Haddock Lobo, 347 – 12º andar
CEP 01414-001 São Paulo/SP
Fone: (11) 3217-2600
Fax: (11) 3217-2617
Internet: www.digerati.com.br

Atendimento ao Leitor
Fone: (11) 3217-2626 (9h às 21h)
Web: www.digerati.com.br
e-mail: *suporte@digerati.com.br*
Érica V. Cunha *erica@digerati.com.br*
Débora Miura Guimarães e Gunther Kuhn
Atendimento/Vendas
Bianca Anzeloti de Souza *bianca@digerati.com.br*
Diretores
Alessandro Gerardi *gerardi@digerati.com.br*
Luís Afonso G. Neira *afonso@digerati.com.br*
Diretor Comercial
René Luiz Cassettari *rene@digerati.com.br*
Gerente de TI
Flavio Tâmega *flavio@digerati.com.br*
Depto. Administrativo
Clayton Nunes *clayton@digerati.com.br*
Fábio Alves da Silva, Vagner Albero, Viviane Cardoso Lima, Simone A. Maciel

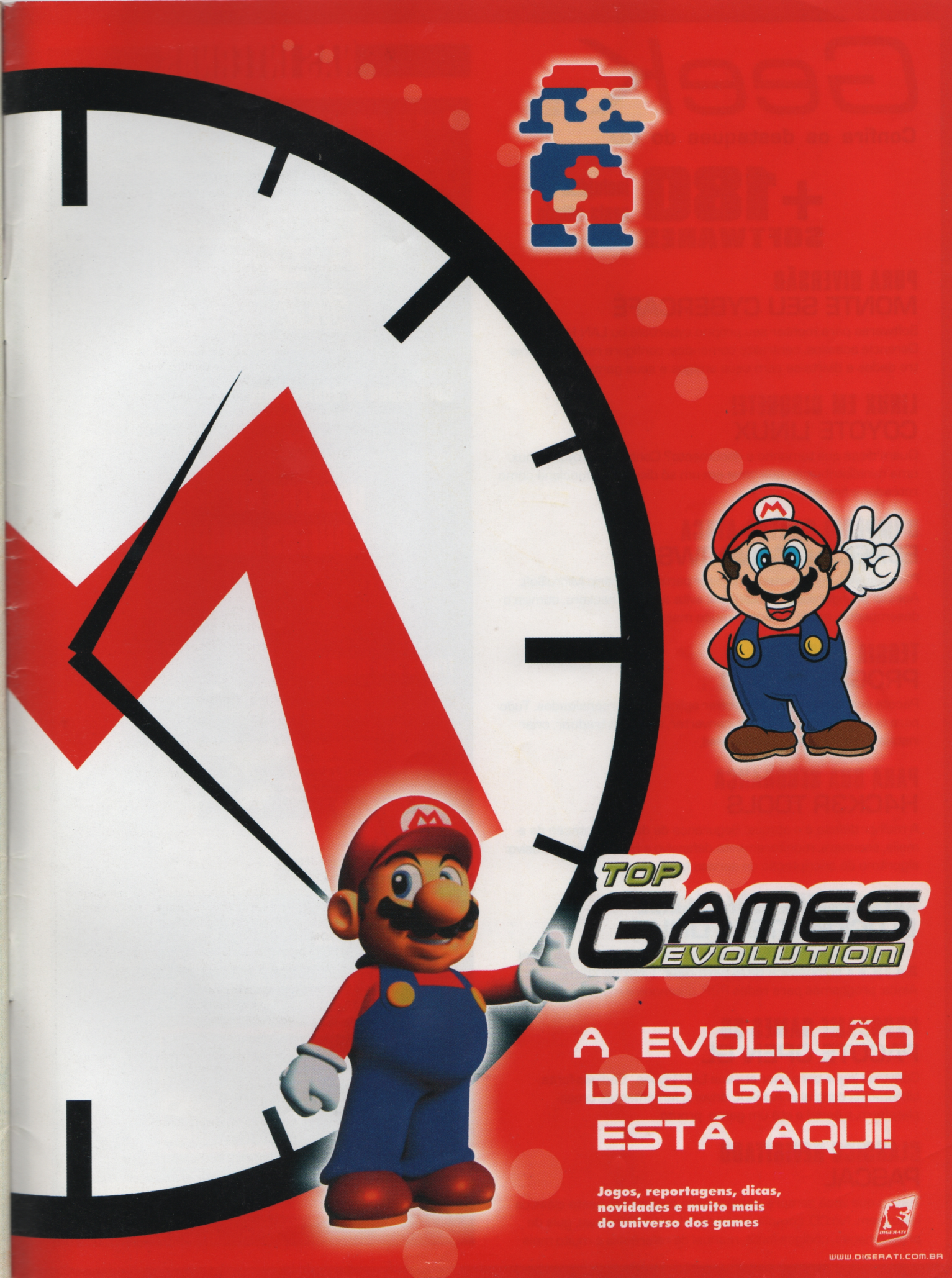
GeeK

Diretor Editorial
Alessio F. Melozo *alessio@digerati.com.br*
MTB 026412
Editor
Marcelo C. Barbão *mbarbao@digerati.com.br*
Editor Assistente
Maurício Martins *mauricio@digerati.com.br*
Reportagem
João Marinho, Bruno Cesar, Fernando Wiek
Arte
Marina Fiorese, Helber Bimbo, Fábio Augusto
Revisão
Denise Moraes e Priscila Cassetari
Colaboradores
Jocelyn Auricchio, Beto Guimarães, Leonardo Paiva, Daniel Paiva, Fernando Badô, Vladimir Cunha, Juliano Barreto, Dream Surfer Corp. e Rodrigo Rudiger
CD-ROM
Design e programação: Carlos Ignatti e Juliano Barreto
Seleção de programas: Juliano Barreto

Para anunciar nesta revista
www.digerati.com.br/publicidade
publicidade@digerati.com.br
Fone:(11) 3217-2628

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista Geek, e sim a opinião de seus autores.

Impressão e Acabamento
Oceano Indústria Gráfica e Editora Ltda.
Fone: (11) 4446-6544
Distribuidor exclusivo para bancas de todo o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora S/A
Rua Teodoro da Silva, 907 – Grajaú
CEP 20563-900 Rio de Janeiro/RJ
Fone: (21) 3879-7766


TOP
GAMES
EVOLUTION
A EVOLUÇÃO DOS GAMES ESTÁ AQUI!
Jogos, reportagens, dicas, novidades e muito mais do universo dos games
DIGERATI
WWW.DIGERATI.COM.BR

GeeK #25

Confira os destaques do CD

+180 SOFTWARES incluídos nesta edição

PURA DIVERSÃO
MONTE SEU CYBERCAFÉ

Softwares para montar seu próprio cybercafé ou LAN House. Gerencie acessos, centralize comandos, configure redes, administre dados e divirta-se com seus amigos e seus games!

LINUX EM DISQUETE!
COYOTE LINUX

Quem disse que tamanho é documento? Conheça o Coyote Linux, uma minidistribuição que cabe em um só disquete e funciona como roteador e firewall

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA
ESPECIAL WINDOWS XP

Para aqueles que insistem em fazer parte do império Micro$oft. Acesse configurações protegidas, evite ataques hackers, otimize o desempenho, mude o visual e muito mais

TEORIA E PRÁTICA
PROGRAMAÇÃO

Pacote completo para desenvolver aplicativos personalizados. Tudo para compilar, emular, editar, converter, debugar, traduzir, criar instaladores e automatizar tarefas

PARA SUA SEGURANÇA
H4CK3R TOOLS

A melhor defesa é o ataque. Segurança de dados, proteção de e-mails, scanners, monitoramento defensivo e muito mais. Exclusivo: algoritmo de encriptação do serviço secreto da Rússia!

NOVO KERNEL E XBOX HACKING
BLOCKBUSTERS LINUX

Vitamina para pingüim. Edição superespecial com o novo **Kernel 2.4.19**, e a bombástica **BIOS** para rodar Linux no Xbox! Ainda: programas para redes P2P, daemons e muito mais

PROGRAME GAMES 3D
PACOTE OPEN GL

Construa jogos para usar em sua LAN House. Códigos-fonte, bibliotecas, controles ActiveX, drivers, ferramentas cross-plataform, tutorial e até um game pronto

CLÁSSICO REVISITADO
PASCAL

Tudo o que você sempre desejou para programar nesta clássica linguagem. No CD, compiladores para Linux e Windows, guia de programação, códigos-fonte, manual de referência e muito mais

NAS INTERNAS

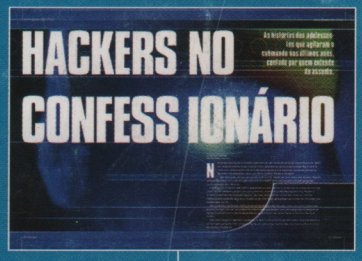
Puro ou com leite?

As LAN Houses, cybercafés especializados em games, conquistam novos fãs a cada dia. Conheça a história desta febre e seu sucesso Brasil afora



Confissões de adolescente

O que acontece quando os hackers resolvem abrir as portas do submundo para um jornalista? Descubra no especial sobre o livro de Dan Verton



Tribos pós-modernas

Slash fictions, technopaganismo, goreans, subgênios, cyberativistas e retrogamers: a efervescência cultural que se alimenta do ciberespaço



Marcação cerrada

Três amigos. Uma grande cidade. Um laptop e uma antena. Um punhado de giz. Muita vontade de aprender. Com vocês, os criadores do site WarchalkingBR



Configuração mínima do equipamento: Processador Pentium II ou superior com 64 MB de RAM; Placa de vídeo com 16 MB, resolução de 800x600 e 16 milhões de cores; Placa de Som

Alguns programas, por motivo alheios à nossa vontade, podem não rodar no Windows XP